



RELATÓRIO E CONTAS ANUAL 2019/2020



ÍNDICE



*“A MELHOR MANEIRA
DE PREVER O FUTURO
É CRIÁ-LO”*

ABRAHAM LINCOLN

01		MENSAGEM DO PRESIDENTE.....	6
----	--	-----------------------------	---

RELATÓRIO DO CONSELHO DIRECTIVO

02		INFORMAÇÃO INSTITUCIONAL.....	9
03		NÚCLEOS, FILIAIS E DELEGAÇÕES.....	14
04		ACTIVIDADE DESPORTIVA.....	17
05		ACTIVIDADE ECONÓMICA.....	38
06		ANÁLISE E EVOLUÇÃO DA SITUAÇÃO PATRIMONIAL.....	44

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS RELATIVAS AO PERÍODO FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2020

07		DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS.....	49
08		CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS.....	96
09		RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL E DISCIPLINAR.....	100





I MENSAGEM DO PRESIDENTE DO CONSELHO DIRECTIVO





1. MENSAGEM DO PRESIDENTE

Caros (as) Consócios (as),

O ano de 2020 colocou-nos várias pedras no caminho. Congratulo todos os Sócios, Atletas e Colaboradores por termos, em conjunto, sabido guardá-las e seguir em frente. É uma época marcada pela pandemia de COVID-19, à qual conseguimos prontamente reagir, mas que continua a obrigar-nos a um esforço de superação contínuo.

Foi com um sabor amargo que vivemos a suspensão das competições quando éramos o único Clube com possibilidade de disputa do título em todas as modalidades de pavilhão.

Iniciaremos a próxima época ainda sem a possibilidade de público no Estádio ou no Pavilhão, um futuro pleno de incerteza e sabendo de antemão que a travessia para ultrapassar esta etapa continua.

Mas o nosso ADN é feito de uma resiliência que nos permitirá encontrar na participação colectiva e no espírito construtivo de todos os Sócios as respostas que precisamos.

A Renumeração foi uma dessas respostas exemplares, numa demonstração da pujança e espírito participativo da nossa massa associativa, contribuindo para atingirmos recordes em plena crise e no contexto de combate ao vírus.

O Eclectismo e a Formação estão também inscritos no nosso ADN e cada dia trabalhamos para que ambos convivam no modelo que preconizámos e que assegura a sustentabilidade do Clube, sem nunca ferir a sua identidade.

A instalação dos alicerces deste modelo que tem vindo a ser levado a cabo por este Conselho Directivo foi fulcral para conseguirmos reagir a esta crise, que teve, e continua a ter, contornos ímpares. Continuaremos a primar por criar condições para o Clube ser sustentável no longo prazo. A nossa preocupação é o presente, mas também o futuro.

Perante a incerteza gritaremos Sporting, perante os obstáculos Sempre!

Todos juntos como um só. Sporting Sempre!

Viva o Sporting Clube de Portugal!

Frederico Nuno Faro Varandas

Presidente do Conselho Directivo



I RELATÓRIO DO CONSELHO DIRECTIVO





2. INFORMAÇÃO INSTITUCIONAL

Introdução

Na sequência da Assembleia Geral eleitoral do dia 8 de Setembro de 2018, a actual composição dos órgãos sociais do Sporting Clube de Portugal, é a seguinte:

Mesa da Assembleia Geral

Rogério Paulo Castanho Alves | Presidente
João Eduardo Raposo Rodrigues Celorico Palma | Vice-Presidente
José Manuel Costa Galo Tomé de Carvalho | Secretário
Pedro Jorge Gonçalves Pereira de Almeida Cabral | Secretário
José Henrique Bastos de Castro Costa Pinto | Secretário
Miguel Augusto Ferreira Vinagre | Suplente
Ana Rita Martins Ventura da Cunha Calvão | Suplente
Maria de Lurdes Gago Formosinho Mealha | Suplente

Conselho Directivo

Frederico Nuno Faro Varandas | Presidente
Francisco Albuquerque Salgado Zenha | Vice-Presidente
Pedro José Correia de Barros de Lancastre | Vice-Presidente
João Ataíde Ferreira Sampaio | Vice-Presidente
Maria José Engrola Serrano Biléu Sancho | Vice-Presidente
Miguel Ingenerf Duarte Afonso | Vogal
Miguel Maria do Nascimento Nogueira Leite | Vogal
Alexandre Jorge Matos Ferreira | Vogal
André da Costa Cabral Bernardo | Vogal
André Seabra dos Santos Cymbron | Vogal

Conselho Fiscal e Disciplinar

Joaquim Baltazar Pinto | Presidente
João Frederico de Freitas Teives Henriques | Vice-Presidente
Frutuoso Pires Mateus | Vogal
José Pedro Albuquerque de Fezas Vital | Vogal
Pedro do Ó Barradas de Oliveira Ramos | Vogal
Pedro Jorge Cabral da Silva Nunes | Vogal
Vasco Manuel Freitas Matos | Vogal
Gabriel Martim dos Anjos Catarino | Suplente



SÓCIOS

O Sporting Clube de Portugal tem na sua massa associativa determinados Sócios que ao longo da história do Clube foram distinguidos pelas mais variadas razões. Assim sendo destacamos as seguintes situações:

SÓCIOS | DISTINÇÕES HONORÍFICAS E GALARDÕES

SÓCIO HONORÁRIOS

DESDE	NOME	DESDE	NOME
03-08-1924	Colégio Militar	12-02-1954	Embaixador de Portugal no Brasil
10-04-1928	Franklim de Almeida Lima	15-02-1957	Alberto Saraiva e Sousa
10-04-1928	Lafayette Carvalho e Silva	15-02-1957	Baltasar Rebelo de Sousa
09-08-1935	Câmara Municipal de Lisboa	15-02-1957	Eduardo Arantes de Oliveira
13-08-1943	José Alfredo H. Roquette (José Alvalade)	15-02-1957	Francisco Leite Pinto
13-08-1943	Francisco Stromp	15-02-1957	A. Manuel Pinto Barbosa
19-01-1943	Álvaro Salvação Barreto	15-02-1957	Marcello Caetano
27-01-1948	Ciro Aranha	15-02-1957	Joaquim Trigo de Negreiros
27-01-1948	José Frederico Ulrich	22-03-1960	Negrão de Lima
27-01-1948	José da Silva Rocha	26-02-1962	Henrique de Melo Barreto
03-02-1950	Ragnar Johanson	22-11-1968	António M. Gonçalves Rapazote
03-02-1950	Sigge Anderson	22-11-1968	António Vitorino França Borges
23-11-1953	António Leite de Faria	02-04-1972	Fernando Santos e Castro
23-11-1953	Clube de Regatas Vasco da Gama	06-10-1998	Carlos Filipe Ximenes Belo
23-11-1953	Embaixador de Portugal no Brasil	06-10-1998	José Ramos Horta

SÓCIOS DE MÉRITO

Álvaro Retamosa Dias *	Jorge Planas Almasqué *	António Melo Duarte Silva *
Carlos Fernandes *	Luís Eduardo de Campos *	Isaac Sherman *
Martinho Andrade de Oliveira *	Manuel da Silva Júnior *	Guilherme de Brás de Medeiros *
Albano Martins *	Manuel Travassos Valdez *	Francisco do Casal-Ribeiro *
José Garnel Pinto Júnior *	Raul Vidal *	Anselmo Fernandes Rodríguez *
Manuel Gonçalves (Varela) *	Rodolfo da Silveira Costa Dias *	Carlos Alberto Sousa Lopes
Jorge Júlio dos Santos Leitão *	Augusto de Freitas *	Fernando Eugénio P. Mamede
Paulo José Vieira *	Gustavo Amarante *	Carlos Alberto Sousa Jesus
António Joaquim *	João José Jacynto Santos Silva *	Carlos Alberto Veiga Cabral
António José Baptista *	Raúl Empis	João António Anjos Rocha *
Rafael Afonso de Sousa *	Carlos Cecílio Nunes Góis Mota	José António Pereira Garrido
Afonso Salcedo *	Adelino de Palma Carlos *	Júlio Américo Sousa Rendeiro
Francisco Rafael Rodrigues Júnior	João Cristiano de Korth *	Júlio Augusto Reis Sobrinho
José Palhares Costa	Manuel Carvalho Brito das Vinhas *	António José P. Livramento *
Alberto Gama Lobo *	Artur Luís Ferreira Cunha Rosa	Aniceto Silva Simões
António José Cerqueira *	Carlos Augusto Farinha *	Henrique Manuel Reis Pinto *
César Pedrosa Vitorino *	António Romana Garcia Branco *	Nelson Mandela *
Armando da Silva Rodrigues *	Mário Ferreira da Cunha Rosa *	Armando da Silva Marques
António José da Luz Ramalhete	Luís Filipe Madeira Caeiro Figo	Rui Manuel Monteiro da Silva
Francis Obikwelu	Enezenaide Rosário Vera Cruz Gomes	Cristiano Ronaldo dos Santos Aveiro

* Falecido



SÓCIOS BENEMÉRITOS

Visconde de Alvalade *	Francisco Guimarães *	José G. Nunes da Costa
José Alvalade *	Guilherme da Silva Fialho *	Rogério Pinto Calheiros *
Carlos Eduardo Bleck *	Jerónimo Baptista Bastos *	Alberto Henriques Lourenço *
Alfredo de Sousa *	José Ramalho Júnior *	Alfredo Pinto do Souto *
Jaime Gonçalves *	José Ramos Penedo *	António A. G. Ribeiro Ferreira
João Francisco Maia *	Téofilo de Carvalho Duarte *	António M. Rodrigues Pereira *
João de Sousa *	Mário Saladini *	António de Oliveira Romero *
Cipriano Nunes dos Santos *	Narciso Bastos *	Artur Almeida Leandro *
Cecílio Costa *	Nuno Augusto Madeira *	Artur C. Figueira de Gouveia *
Jorge Gomes Vieira *	Olegário Mariano *	Artur Zuzarte Mendonça *
José Leandro *	Rubén Esposel Pinto *	Augusto M. Oliveira Lopes *
José Manuel Martins *	Egas Moniz Santos Corrêa *	Augusto Martins *
António Penafiel *	Simon Knuden Hansen *	Francisco M. Sousa e Castro *
Mário Lemos Pistachini *	Ângelo Bergamini de Abreu *	Joaquim A. Batalha Ribeiro *
José Salazar Carreira *	Amílcar Pinto *	Jorge A. Silva José de Mello
Abel Alves Valadares *	António Maria de Faria *	José de Abreu Theriaga *
Paulo José Vieira *	Armando Vieira de Castro *	José António Gentil Pimentel *
Joaquim Oliveira Duarte *	Carlos Correia Pinto da Silva *	José Albuquerque Calheiros *
Eduardo Mário Costa *	Francisco Simões *	José Sousa Nunes Ferreira *
Álvaro Nunes Frade *	Jaime Ferreira dos Santos *	Manuel A. Pereira da Silva *
João Salvador Marques	Gastão Hugo Teixeira Lobão *	Manuel M. Araújo Teixeira *
Carlos Queiroga Tavares *	Pedro José Nogueira *	Mário José da Silva Garcia *
Filipe Conrado *	Vitorino Maia *	Rui de Melo Robalo Cardoso *
António Pinto de Sousa *	Carlos António Loureiro *	António Soares Casquilho *
Manuel António Alelua *	Guilherme Correia César *	António Mariano de Carvalho *
Aníbal Marques *	José da Costa Dias *	Marcelino Nunes Corrêa *
Eduardo Oliveira Martins *	Tomás G. Pereira Júnior *	Ladislau A. Catarino Veludo *
João Melo de Carvalho *	Leonel Rodrigues Parreira *	José Luis da Costa *
Manuel de Jesus Dias *	Fernando Marques Pereira *	Fernando Ladeira *
Tomás Gonçalves Pereira *	José Júlio F. dos Santos *	Augusto Amado de Aguillar *
Octávio dos Santos Barroza *	Luís Figueira *	José Lúcio da Silva *
Alcides de Barros Paiva *	Manuel Eduardo V. Arnaud *	Manuel Lopes *
Armando Santos *	António Carvalho Oliveira *	Armando Halpern *
Atila Machado Soares *	António Schiappa Monteiro *	Horácio Baptista Russo *
Carlos Ramos Feio *	Gentil Daniel Ribeiro Martins *	Mário Cunha *
Pedro Pereira Queirós *	Graziela Marques Pereira *	César Ferreira Faustino
Fausto Geraldês de Almeida *	José Adriano Trabulo	João Salvador Marques da Silva
Éric Daniel Pierre Cantona		

* Falecido



SÓCIOS DE OURO COM PALMA

DESDE	NOME
22-11-1968	Marcello Caetano
22-11-1968	Augusto Amado de Aguiar
22-11-1968	Guilherme Brás de Medeiros
22-11-1968	José Lúcio da Silva
22-11-1968	António Pinto de Sousa
22-11-1968	António A. Pereira da Silva
22-11-1968	Júlio Barreira Cardoso Araújo
23-10-1987	João António Anjos Rocha
23-10-2000	Mário Alberto F. Moniz Pereira
30-07-2002	José Alfredo P. Holtreman Roquette
01-06-2015	João Salvador Marques da Silva
01-06-2015	Maria de Lurdes Borges Castro

A TÍTULO PÓSTUMO	
DESDE	NOME
25-07-1968	José Maria Casal-Ribeiro de Carvalho
25-07-1968	Jaime de Oliveira Vaz
25-07-1968	António Manuel Barreira Cunha
05-12-1974	Carlos Queiroga Tavares
30-07-2002	Emídio Ferrão da Costa Pinheiro
30-07-2002	João Amado de Freitas

LEÕES DE OURO

DESDE	NOME
16-04-1971	Romeu Adrião Silva Branco
16-04-1971	Abraham Hierch Sorin
16-04-1971	Manuel Lopes
27-10-1978	Henriques Reis Pinto
27-10-1978	Rodrigo Castro Pereira
30-07-2002	João José Pinho Xara Brasil
30-07-2002	João Gomes Nunes
30-07-2002	Francisco Matos de Oliveira
13-07-2006	João Salvador Marques Jr
13-07-2006	Maria de Lurdes Borges Castro
13-07-2006	Mário Nuno M Soares Casquilho
13-07-2006	Antero da Silva Resende
13-07-2006	Artur Fernandes Agostinha

DESDE	NOME
13-07-2006	Lívio dos Reis Borges
13-07-2006	José Manuel Fernandes Torcato
13-07-2006	Jorge Salcedo Fernandes
13-07-2006	Maria Isabel B Trigo Mira
13-07-2006	Aurélio Silva Pereira
13-07-2006	Carlos Augusto Cunha Bispo
13-07-2006	Pedro Nel Negro Feist

A TÍTULO PÓSTUMO	
DESDE	NOME
30-07-2002	Manuel Marques
30-07-2002	José Nunes dos Santos
30-07-2002	Luís Eduardo B. Borges de Castro
13-07-2006	António Soares Casquilho

LEÕES DE PRATA

DESDE	NOME
30-07-2002	Rui Silva
30-07-2002	Carlos Calado
30-07-2002	Marco Fortes
30-07-2002	Naide Gomes
30-07-2002	João Pedro Monteiro
30-07-2002	Rita Costa

DESDE	NOME
30-07-2002	Pedro Marta
13-07-2006	Francis Obikwelu
13-07-2006	Ricardo Pereira
13-07-2002	Rui Jorge Oliveira
13-07-2002	Roberto Severo "Beto"



SÓCIOS COM MAIS DE 90 ANOS DE FILIAÇÃO

EDUARDO VALENTE ESTEVES HILARIO

MÁRIO ALBERTO DE SOUSA TORRES PEREIRA

ALFREDO JOSÉ DOMINGOS GUEDES REIS

SÓCIOS COM MAIS DE 85 ANOS DE FILIAÇÃO

JORGE GONÇALVES VIEIRA

MARIA EMILIA X C Q T H JORGE

JOÃO MARCELINO DOS REIS PONTES

EDUARDO FILIPE DE ANDRADE CONRADO

MARIA REGINA GUEDES REIS TRIGOSO

JOÃO MANUEL PEREIRA A MORAIS

FRANCISCO VAZ DA COSTA FRANCO

JOSÉ MANUEL A NUNES FERREIRA

JOSÉ DA MAIA PEREIRA JARDIM

JOÃO MENDONCA CORREIA

VIRIATO RODRIGUES AFONSO PEREIRA

SÓCIOS COM MAIS DE 80 ANOS DE FILIAÇÃO

MARIA ALDA M M S S ALPOIM CALVÃO

JOSÉ MANUEL G RIBEIRO FERREIRA

BENIGNO LINARES

EDUARDO MARQUES BRANDÃO

MARIA AMELIA C R COSTA FERREIRA

RUTH NUNES PINTO

LUIS JOEL ALVES AZEVEDO PASCOAL

JOSÉ CONSTANTINO C QUEIROGA TAVARES

JOSÉ PAULO C BATALHA RIBEIRO

ALFREDO JOSÉ ESTEVAM SOUSA COSTA

ANTÓNIO CARLOS FERNANDES GOMES

MARIA CECÍLIA B CUNHA E S COSTA

JOSÉ JÚLIO DA SILVA COLAÇO DIAS

CARLOS ALBERTO A CALHEIROS CRUZ

LUIS FERNANDO M MARQUES PEREIRA

LEONEL DUPONT DE CARVALHO

VITOR MANUEL AFONSO ALBERTO

CARLOS ALBERTO MARTINS RIBEIRO

FERNANDO ALBERTO CAETANO DA SILVA

SILVIA AUGUSTA C M L RODRIGUES

EMILIO MANUEL DA SILVA CORRÊA

SÓCIOS COM MAIS DE 75 ANOS DE FILIAÇÃO

ANTÓNIO SEBASTIÃO S F C BARRETTO

FRANCISCO JOSÉ DA COSTA PECAS

ANTÓNIO CARLOS MESSIAS MARTINS

JOSÉ ANTONIO P COSTA FERREIRA

CARLOS ALBERTO DOS SANTOS MARQUES

MARIA CARLOS DA S M P CONCEICAO

ANTÓNIO MARTINS SOARES CASQUILHO

MARIA HELENA NUNES P S OLIVEIRA

JOAQUIM FERNANDES DE CAMPOS

FRANCISCO PIO RIBEIRO VERGANISTA

FRANCISCO A P OLIVEIRA MARTINS

FRANCISCO MADEIRA AVELAR

HENRIQUE FERREIRA MARQUES

JOSE MANUEL COSTA ARSENIU

ALBERTO LAGO SILVA

NORBERTO AUGUSTO D LOURENÇO PINTO

CARLOS ALBERTO GUERRA SILVA BEJA

VITOR MANUEL PASSOS SANTOS PINTO

PEDRO ELMANO DE FIGUEIREDO MARÇAL

ANTÓNIO CORREIA AROUCA ANTUNES

ABEL ANTUNES DAS NEVES

ANA MARIA PONTE DA CUNHA ROSA

MIGUEL PEDRO DA SILVA MARQUES

JOSÉ GARCIA FRANÇA

JAIME SAMUEL JOANES

JOÃO VICENTE S OLIVEIRA SOUSA

GASTÃO VASCO NEVES OLIVEIRA

LUIS EUGÉNIO FERREIRA MARQUES

MANUEL FERNANDO BAETA DO VALLE-DOMINGUES

ARTUR ROQUE MARTINS

LUIZ EUGÉNIO S SANGREMAN MONTEIRO

FERNANDO FERNANDES

ANTÓNIO AUGUSTO LEITÃO SERRA

ORAN DE BRITO PEREIRA

JOÃO GOMES NUNES

JOÃO CARLOS FREIRE OSÓRIO PINTO

FRANCISCO MANUEL P C D NOBREGA

RAUL MARTINS DO ESPIRITO SANTO

ARMANDO ANTUNES DOS SANTOS

RUI GONÇALO TABORDA PIGNATELLI

MÁRIO JOSE ABRANTES SANTOS

JOSÉ MANUEL GRAÇA DA CUNHA SILVA

ANTÓNIO RODRIGUES FERREIRA

LUIS ALBERTO JUNCA DE MORAIS

HORÁCIO AUGUSTO DOS SANTOS BARATA

EMÍLIA F C V SALCEDO FERNANDES

ANTÓNIO DIAS PENALVA

RUI AUGUSTO DA SILVA NEVES

ADRIANO DE FARO VIANA BAPTISTA

HENRIQUE RAMOS NUNO

JOSÉ MANUEL N SOUSA HENRIQUES

FERNANDO LOPES ADAO CORREIA

CARLOS ALBERTO DANTAS DE ALMEIDA

LUÍS FERNANDO P SILVA GONÇALVES

JOSÉ ARLINDO LAMY B. CARNEIRO

MANUEL ESMERALDO SANTOS MARQUES

ANTÓNIO JORGE VIANA RODRIGUES

JOAQUIM CARVALHEIRO DIAS

JORGE FRANKLIN ANTUNES LEAL

MÁRIO DOS SANTOS FERREIRA

HÉLDER TOMÉ CORREIA DA PALMA VEIGA

RUI ANTUNES PINA

ÁLVARO LUÍS



3. NÚCLEOS, FILIAIS e DELEGAÇÕES

Destas três formas de integração na Família Leonina, os Núcleos foram a última a aparecer – no final da década de sessenta do século passado. No entanto, face ao seu número total e à sua dispersão verdadeiramente global, são a forma mais inovadora de união de todos os Sportinguistas.

A sua existência foi institucionalizada nos décimos Estatutos do Clube (1984) e, actualmente, são caracterizados como um grupo de Associados do Sporting Clube de Portugal que se juntam e se organizam para promover, apoiar e divulgar o Clube.

Os Núcleos do Sporting Clube de Portugal são extensões do Clube e representam-no na comunidade onde estão inseridos.

Muitos dedicam-se também a importantes actividades recreativas, sociais e desportivas.

O Sporting Clube de Portugal conta actualmente com mais de 150 Núcleos, estando a concluir o processo de adaptação ao Regulamento elaborado em 2013, que, simultaneamente, procede à criação de novos Núcleos bem como à reactivação de Núcleos entretanto extintos.

As Filiais – actualmente mais de 100 espalhadas pelo Mundo – são clubes que se associaram à Família Leonina, mas cuja existência é autónoma, e contribuem para a expansão do Sporting Clube de Portugal. Em virtude da mais recente alteração estatutária (2018), as Delegações compreendem grupos de Associados do Sporting Clube de Portugal, residentes fora do território nacional, cujo Regulamento se encontra em elaboração.

Na época de 2019/2020 o Departamento de Expansão e Núcleos apresentou um peso considerável na venda de Gamebox e bilhetes para os jogos no Estádio José Alvalade, bem como nos estádios dos nossos adversários, em competições a nível nacional e a nível internacional, tendo disponibilizado bilhetes para todos os jogos disputados.

Durante a época foi coordenada com os Núcleos a organização de excursões em autocarros a preços reduzidos, com partida dos vários pontos do país até ao Estádio José Alvalade.

A pandemia COVID-19 impossibilitou que este apoio constante nos estádios e pavilhões continuasse, ora pela suspensão/cancelamento dos jogos, ora pela sua realização sem público, afectando os rendimentos dos vários Núcleos e do Clube.



A nível logístico, os Núcleos são um alicerce das Modalidades do Sporting Clube de Portugal, pois recebem e apoiam as equipas das diversas modalidades e escalões, às quais oferecem refeições, lavagem de equipamentos, entre outros, aquando das deslocações fora de Lisboa.

Em Janeiro de 2019 foi aprovado um regulamento de venda de bilhetes, tendo como finalidade a fixação de descontos sobre o preço de venda de bilhetes aos Núcleos do Sporting Clube de Portugal, estabelecendo um esquema de incentivos, estimulando e premiando a aquisição de bilhetes em larga escala, mediante a oferta de ingressos adicionais, segundo um método proporcional, exclusivamente para os jogos no Estádio José Alvalade.

Foi desenvolvida uma Plataforma de Bilhética Online exclusiva para os Núcleos SCP, entrando assim no mundo digital e desburocratizando todo o processo anterior na aquisição de bilhetes. Complementando a aquisição de bilhetes para todos os jogos no Estádio ou Pavilhão, os Núcleos encontram-se capacitados com ferramentas adicionais ao secretariado do Clube, podendo fazer novos Sócios, alterar as categorias de Associado, fornecer dados para o pagamento de Quotas, vender Gamebox, etc.

Tendo em conta que vivemos numa época digital, foi lançado um *site* na internet exclusivo para os Núcleos do Sporting Clube de Portugal, tendo cada Núcleo uma página personalizada com informações sobre o Núcleo, história, modalidades praticadas e uma calendarização de eventos organizados.

A actividade dos Núcleos pode ser acompanhada através deste *site*, bem como dos meios oficiais do Clube, nomeadamente, através do espaço habitual no *Jornal Sporting*.

De modo a incutir dinamismo e motivação nos Núcleos foi criada a figura de Coordenador Distrital, sendo o elo de ligação entre os Núcleos dos Distritos e o Sporting Clube de Portugal, possibilitando uma maior projecção e magnitude nos eventos organizados, exemplo disso são os Leões D'Ouro (Distrito do Porto).



Núcleos, filiais e delegações em 30 de Junho de 2020

NOME	ANO FUND.	NOME	ANO FUND.	NOME	ANO FUND.
Núcleo SCP de Almada	1969	Núcleo SCP da Guarda	1993	Núcleo SCP de Santo Tirso	2000
Núcleo SCP de Oliveira de Azeméis	1976	Núcleo SCP de Magoito	1993	Núcleo SCP de Vendas Novas	2000
Núcleo SCP de Setúbal	1980	Núcleo SCP de Soure	1993	Núcleo SCP de Vialonga	2000
Núcleo SCP de Mortágua	1980	Núcleo SCP de Alcobça	1993	Núcleo SCP de Almeirim	2001
Núcleo SCP de Ílhavo	1982	Núcleo SCP do Gavião	1993	Núcleo SCP de São Bernardo	2001
Núcleo SCP de Sacavém	1983	Núcleo SCP da Figueira da Foz	1994	Núcleo SCP de Canas de Senhorim	2001
Núcleo SCP da Lousã	1984	Núcleo SCP de Arganil	1994	Núcleo SCP de Perpignan – França	2000
Núcleo SCP de Peniche	1984	Núcleo SCP de Aveiro	1993	Núcleo SCP do Sabugal	2000
Núcleo SCP do Tramagal	1984	Núcleo SCP de Loulé	1999	Núcleo SCP de Suffolk – USA	2001
Núcleo SCP de Vila do Conde e Póvoa de Varzim	1984	Núcleo SCP de Pombal	1994	Núcleo SCP Méda	2002
Núcleo SCP de Estarreja	1987	Núcleo SCP da Ilha do Faial	1994	Núcleo SCP de Chicopee – USA	2001
Núcleo SCP da Ilha Terceira	1987	Núcleo SCP de Montemor-o-Novo	1994	Núcleo SCP Águeda	2002
Núcleo SCP de Monção	1988	Núcleo SCP de Alferrarede	1994	Núcleo SCP de Caneças	2002
Núcleo SCP de Loures	1988	Núcleo SCP de Espinho	1994	Núcleo SCP de Vila de Carapinheira	2002
Núcleo SCP de Alcanena	1988	Núcleo SCP de Valença	1994	Núcleo SCP de Gondomar	2001
Núcleo SCP da África do Sul	1989	Núcleo SCP de Almodôvar	1994	Núcleo SCP do Vale de São Joaquim - USA	2002
Núcleo SCP Viseu	1989	Núcleo SCP de Tavira	1994	Núcleo SCP de Carregal do Sal	2003
Núcleo SCP de Viana do Castelo	1989	Núcleo SCP de Braga	1994	Núcleo SCP de Vilar Formoso	2003
Núcleo SCP da Mealhada	1990	Núcleo SCP de Faro	1994	Núcleo SCP do Cacém	2003
Núcleo SCP Solar do Norte	1990	Núcleo SCP do Entroncamento	1995	Núcleo SCP do Vila do Paul	2003
Núcleo SCP de Vila Real	1986	Núcleo SCP da Ilha de São Miguel	1994	Núcleo SCP de Azeitão	2005
Núcleo SCP da Califórnia – USA	1979	Núcleo SCP da Covilhã	1994	Núcleo SCP de Santa Comba Dão	2005
Núcleo SCP de Torres Novas	1991	Núcleo SCP de Figueira de Castelo Rodrigo	1994	Núcleo SCP da Póvoa de Lanhoso	2002
Núcleo SCP de Hartford – USA	1973	Núcleo SCP de Moura	1994	Núcleo SCP de Sesimbra	2005
Núcleo SCP de Vila Velha de Rodão	1991	Núcleo SCP de Alcântara	1994	Núcleo SCP do Ferroviário	2002
Núcleo SCP de Portalegre	1991	Núcleo SCP de Penacova	1993	Núcleo SCP de Palmela	2007
Núcleo SCP de Lagos	1991	Núcleo SCP de São Pedro do Sul	1994	Núcleo SCP da Ilha de Santa Maria	2007
Núcleo SCP de Leiria	1990	Núcleo SCP de Vila Real de Santo António	1995	Núcleo SCP de Maputo – Moçambique	1997
Núcleo SCP da Madeira	1991	Núcleo SCP de Vila das Aves	1994	Núcleo SCP de Ançã	2007
Núcleo SCP de Rhode Island – USA	1992	Núcleo SCP do Fundão	1994	Núcleo SCP da Quinta do Conde	2010
Núcleo SCP de Philadelphia – USA	1989	Núcleo SCP de Viana do Alentejo	1995	Núcleo SCP de Galveias	2009
Núcleo SCP de Portimão	1991	Núcleo SCP de Mangualde	1994	Núcleo SCP de Albergaria - A – Velha	2010
Núcleo SCP de Benavente	1991	Núcleo SCP de Lamego	1995	Núcleo SCP de Sines	2011
Núcleo SCP de Évora	1991	Núcleo SCP de Alcochete	1995	Núcleo SCP de Benedita	2012
Núcleo SCP do Grupo TAP	1991	Núcleo SCP de Condeixa	1995	Núcleo SCP de Portel	2013
Núcleo SCP de Beja	1991	Núcleo SCP de Olhão	1995	Núcleo SCP de Differdange – Luxemburgo	2014
Núcleo SCP de Nova Inglaterra – USA	1992	Núcleo SCP de Pereira	1995	Núcleo SCP de Vila Nova de Famalicão	2015
Núcleo SCP de Silves	1991	Núcleo SCP de Alfândega da Fé	1995	Núcleo SCP da Assembleia da República	2015
Núcleo SCP de Rio Maior	1992	Núcleo SCP de Alcácer do Sal	1994	Núcleo SCP de Penha Garcia	2015
Núcleo SCP de Santarém	1992	Núcleo SCP de Bragança	1995	Núcleo SCP de Cabeceiras de Basto	2015
Núcleo SCP de Almoçageme	1992	Núcleo SCP de Freamunde	1994	Núcleo SCP do Peso da Régua	2016
Núcleo SCP de Oliveira do Hospital	1991	Núcleo SCP de Sion – Suíça	1997	Núcleo SCP da Marinha Grande	2016
Núcleo SCP da Nazaré	1990	Núcleo SCP de Luanda – Angola	1997	Núcleo SCP de Barcelos	2016
Núcleo SCP da Murtosa	1991	Núcleo SCP de Reguengos de Monsaraz	1993	Núcleo SCP de Sintra	2016
Núcleo SCP de Elvas	1992	Núcleo SCP das Caldas da Rainha	1997	Núcleo SCP de Matosinhos	2016
Núcleo SCP de New York – USA	1992	Núcleo SCP da Costa da Caparica	1998	Núcleo SCP da Granja	2016
Núcleo SCP de São João da Madeira	1993	Núcleo SCP do Mondego	1998	Núcleo SCP de Miranda do Douro	2017
Núcleo SCP de Hudson – USA	1991	Núcleo SCP de Amarante	1998	Núcleo SCP de Madrid – Espanha	2016
Núcleo SCP de Boston – USA	1991	Núcleo SCP de Tires	1997	Núcleo SCP da Batalha	2016
Núcleo SCP de Castelo Branco	1992	Núcleo SCP de Vila Viçosa	1998	Núcleo SCP de Felgueiras	2018
Núcleo SCP de Danbury – USA	1993	Núcleo SCP de Grândola	1998	Núcleo SCP de Aljezur	2018
Núcleo SCP de Ovar	1992	Núcleo SCP de Estremoz	1999	Núcleo SCP do Seixal	2018
Núcleo SCP de London – Canadá	1992	Núcleo SCP de Tábua	1999	Núcleo SCP de Londres – Reino Unido	2018
Núcleo SCP de New Bedford – USA	1992	Núcleo SCP de Mértola	1999	Núcleo SCP de Pemba – Moçambique	2018
Núcleo SCP de Ourém	1993	Núcleo SCP de Sydney – Austrália	1999	Núcleo SCP de Marco de Canavezes	2018
Núcleo SCP Moncarapacho	1991	Núcleo SCP de Campo Maior	1999	Núcleo SCP de Renânia Norte de Vestefália	2018
Núcleo SCP de Fafe	1993	Núcleo SCP da Golegã	1999	Núcleo SCP de Minde	2018
Núcleo SCP de Brasfemes	1993	Núcleo SCP de Aguiar da Beira	1999	Núcleo SCP de Nelas	2018
Núcleo SCP da Anadia	1993	Núcleo SCP de Castro Verde	2000	Núcleo SCP de Bruxelas – Bélgica	2019





4. ACTIVIDADE DESPORTIVA

MODALIDADES

O Sporting Clube de Portugal é indiscutivelmente uma das grandes referências mundiais do eclectismo, assumindo essa condição através da constante aposta no crescimento quantitativo e qualitativo das modalidades, mas também da cada vez maior expressão internacional.

A época de 2019/2020 foi, como é do conhecimento geral, bastante singular devido à pandemia que assolou o Mundo.

Os campeonatos das modalidades de pavilhão, bem como a grande maioria das restantes modalidades, não terminaram e o Sporting Clube de Portugal viu, assim, gorada a possibilidade de continuar a acrescentar troféus às vitrines do Museu Sporting. Do ponto de vista organizacional e estrutural surgiram, também, novos desafios que tiveram de ser enfrentados com estratégias inovadoras, de forma a garantir a sustentabilidade das modalidades.

Ainda assim, os resultados obtidos até ao momento em que as competições foram suspensas davam garantias de que o trabalho estava a ser bem desenvolvido.

A temporada passada iniciou-se, então, com o Sporting Clube de Portugal a dar um bom seguimento à época anterior, a melhor de sempre do Clube, com a conquista de seis títulos europeus. No espaço de um mês, entre Agosto e Setembro, o Sporting Clube de Portugal bateu os rivais SL Benfica, conquistando a Supertaça de Futsal, e o FC Porto, para erguer, pela primeira vez na história, a Taça Continental de Hóquei em Patins, num jogo disputado no Pavilhão João Rocha, em mais uma grande organização de um evento internacional, que mereceu os mais rasgados elogios das instancias internacionais. Pouco depois, em Novembro, mais uma conquista europeia, desta feita, o bicampeonato europeu de judo. Em Março, o Mundo parou e, conseqüentemente, o desporto também. As modalidades de Pavilhão não mais voltaram a competir. No entanto, nessa altura, naquela que foi a última partida de uma modalidade de pavilhão, antes de decretado o estado de emergência, já sem público nas bancadas, o Sporting Clube de Portugal tornou a bater o SL Benfica, eliminando-o da Taça de Portugal de Futsal, onde chegou às meias finais. O Clube estava, aliás, nas cinco *Final Four* das Taças de Portugal das cinco modalidades de pavilhão. Liderava, ainda, os Campeonatos Nacionais de futsal e basquetebol e ocupava a segunda posição no andebol, hóquei em patins e voleibol. Destaque para o basquetebol na época de regresso ao Clube, 24 anos depois. Uma aposta de sucesso. Mais uma.

A época que se avizinha trará desafios completamente novos, devido ao actual contexto provocado pela pandemia da COVID-19. Será ímpar nos obstáculos e nos desafios, mas o que nunca poderá ser posto em causa é a competitividade das nossas equipas e o objectivo de continuar a lutar por títulos nacionais e internacionais. A nossa História assim obriga; a nossa grandeza assim obriga. Teremos, sim, de fazer um esforço adicional e estar ainda mais unidos na luta pela obtenção dos objectivos, para que a resposta dada esteja ao nível de uma instituição como o Sporting Clube de Portugal.



MULTIDESPORATIVO

O complexo Multidesportivo mantém-se cada vez mais como uma referência no Sporting Clube de Portugal, pela sua vertente desportiva, social e económica. Um espaço onde os praticantes dos mais diversos géneros e escalões etários coabitam diariamente com os atletas de alto rendimento, na partilha de um espaço onde a saúde, o lazer, o bem-estar e a formação se cruzam com a competição, permitindo uma ligação diária e pessoal com os adeptos e os seus ídolos e referências desportivas.

Na mesma medida, os dirigentes, atletas e equipas técnicas têm a possibilidade de sentir o carinho e apoio diário dos Sócios e adeptos do Clube.

Promover, incentivar e divulgar a cultura desportiva e a prática de hábitos saudáveis é um dos nossos maiores objectivos, que juntamente com a vertente formativa nos tornam uma referência no panorama desportivo nacional. De forma a sermos um veículo de promoção, integração e coesão social, temos nos mais diversos espaços de prática e nas modalidades que os ocupam, profissionais de excelência, escolhidos com um critério rigoroso e de acordo com um perfil específico, em que a vertente pedagógica, humana e desportiva estejam alinhadas com o conhecimento e a aplicação do mesmo, tornando-nos assim um Clube de sucesso nas modalidades, desde a formação de base até ao alto rendimento.

Pelos espaços do Multidesportivo passam diariamente cerca de 2.000 pessoas, nos mais diversos horários e para as mais diversas actividades. Cerca de 6.000 praticantes inscritos e a ambição de crescermos, permitindo aumentar estes números num conceito familiar, próximo e de qualidade que faça de cada praticante uma referência, atraindo cada vez mais pessoas para um local onde a prática desportiva e a amizade se unem, criando um espírito de pertença ao Clube, ao espaço e a um grupo diversificado de atletas. Colaboramos com várias instituições de ensino, contribuindo com a nossa formação desportiva para complementar toda a restante formação académica, como preconizou Pierre de Coubertin, na sua reconhecida busca pela sabedoria e pelo conhecimento associados à prática do desporto.

Adoptámos novas medidas de segurança e higiene que permitem aumentar a segurança dos nossos utilizadores, dando seguimento às recomendações da Direcção-Geral da Saúde, no actual quadro pandémico mundial da COVID-19. Investimos em planos de higienização cada vez mais rigorosos, regras de utilização do espaço e sinalética informativa que permitem minimizar o impacto da actual contingência.

Continuámos a organizar eventos de excelência, como a ETTU de Ténis de Mesa e diversos jogos nas mais variadas competições, tornando o Multidesportivo um local de espectáculo e competição ao longo dos fins-de-semana e merecendo a confiança das diversas associações e federações que nos confiam a organização de competições oficiais nas mais variadas modalidades e escalões. Não deixamos de desenvolver iniciativas de cariz social e familiar, ajustadas aos nossos valores e princípios que nos tornam uma instituição com uma enorme vertente de responsabilidade social, promovendo e criando laços com áreas de intervenção, que nos permitam ajudar jovens, famílias e comunidades.

Esta é uma infra-estrutura certificada pela norma NP EN ISO9001 do sistema de Gestão da Qualidade, e é também o reconhecimento do trabalho desenvolvido por toda a estrutura do Clube no cumprimento dos pressupostos necessários à atribuição da mesma.

Não ficamos resignados ao actual desempenho e indicadores, até porque queremos sempre mais e melhor, porque a nossa cultura de exigência para com nós próprios nos leva a ambicionar um crescimento contínuo, uma reinvenção diária, sustentada, profissional e única. Queremos lutar diariamente por melhorias que nunca coloquem em causa a nossa qualidade e a forma como nos referenciam como os melhores. Iniciámos um projecto de melhoria nas instalações, tornando as mesmas mais confortáveis, funcionais e ligadas ao Universo Sporting, ao mesmo tempo que demos ao espaço maior interactividade e modernidade. Queremos aumentar o número de praticantes e o número de parcerias de forma a aumentarmos receitas que nos permitam continuar a crescer, ao nível da dimensão do nosso Clube, tão grande como os maiores da Europa... e do Mundo.



GABINETE OLÍMPICO

Na passagem de mais um aniversário do Gabinete Olímpico – o 4.º – e numa época desportiva particularmente atípica e singular no panorama competitivo mundial, marcada durante largos meses pela suspensão total das competições em todas as modalidades e pelo consequente adiamento dos Jogos Olímpicos (JO) de Tóquio para 2021, o Projecto Olímpico do Sporting CP de um modo geral, bem como os atletas que o corporizam em particular, ainda assim e mesmo perante tamanhos constrangimentos, concretizou objectivos particularmente relevantes.

O Gabinete Olímpico incorpora, no presente momento, uma vasta equipa de competição constituída por 87 atletas e 34 treinadores, repartida por 12 modalidades. Conta, ainda, com um *staff* de apoio permanente formado por médicos, fisioterapeutas, psicólogos, preparadores físicos e nutricionista, que têm como única missão proporcionar o bem-estar dos atletas e contribuir para a optimização do seu rendimento desportivo.

Durante a época 2019/2020, tanto atletas como treinadores e restante equipa de apoio estiveram envolvidos em múltiplas competições e actividades que ajudaram a elevar o nome do Sporting Clube de Portugal e do seu Gabinete Olímpico, tanto no panorama nacional como internacional.

Ainda em 2019, no dia 4 de Novembro, o Gabinete Olímpico organizou um encontro na Academia Sporting, em Alcochete, entre todos os elementos que constituem a sua estrutura olímpica (atletas, treinadores e equipa de apoio), com o propósito exclusivo de estreitar laços de afectividade e alargar horizontes. As actividades de *team building* realizadas visaram, fundamentalmente, o fortalecimento da coesão grupal nas suas duas dimensões, isto é, tanto do ponto de vista do relacionamento interpessoal como na perspectiva do desempenho e produtividade.

Na procura incessante da excelência desportiva e na busca dos mesmos objectivos que sempre orientaram este Clube: manter a hegemonia nacional em termos de participações olímpicas e, paralelamente, reforçar a conquista de lugares de destaque nos jogos, inclusive a conquista de medalhas, os atletas do Gabinete Olímpico atingiram inúmeros objectivos competitivos, entre os quais se destaca, por exemplo, o título de vice-campeão do mundo de 50 km marcha do atleta João Viera que, aos 43 anos de idade atingiu o seu melhor resultado desportivo de sempre e “carimbou” presença em Tóquio, atingindo assim a sua 6.ª participação em JO e tornando-se o 2.º português com mais presenças nesta competição.

Destaque, também, para a atleta Auriol Dongmo que é a actual detentora da melhor marca mundial de 2020 do lançamento do peso e que acabou de vencer a sua prova no *Meeting Internacional Memorial Kamila Skolimowska*, prova que faz parte do circuito mundial da *World Athletics* ou, ainda, para Claudia Bobocea que no mesmo Memorial conseguiu o 3.º lugar, com novo recorde pessoal nos 1.500 metros e é agora detentora da 6.ª melhor marca mundial do ano.

Assim, em termos de apuramento olímpico, para além dos acima citados João Viera e Claudia Bobocea, já têm igualmente mínimos e, consequentemente, participação assegurada nos JO os atletas sportinguistas Patrícia Mamona e Evelise Veiga (atletismo - triplo salto), Carla Salomé Rocha e Sara Catarina Ribeiro (atletismo – maratona), Alexis Santos (natação – 200 m estilos) e Emanuel Silva e David Varela (canoagem – K4 1000).

Com a progressiva retoma dos quadros competitivos de todas as modalidades, outros atletas atingirão este ano o desejado apuramento olímpico, e muitos só não o confirmaram, ainda, porque a possibilidade de atingir “mínimos” encontra-se momentaneamente fechada.

Perante o exposto, a continuidade dos resultados de excelência dos atletas do Gabinete Olímpico está assegurada, reforçando-se assim o prestígio do Sporting Clube de Portugal na diversidade e eclectismo do movimento olímpico.



FUTSAL

A época de 2019/2020 começou da melhor maneira para o futsal do Sporting Clube de Portugal, com a conquista da Supertaça, após vitória expressiva (6-2) sob o SL Benfica, alcançando, assim, a 3.ª Supertaça consecutiva, feito inédito em Portugal.

Aquando da suspensão dos campeonatos, o Sporting Clube de Portugal liderava o Campeonato Nacional e, naquele que foi o último jogo de modalidades, num pavilhão, antes de decretado o estado de emergência, bateu novamente o SL Benfica, nos quartos-de-final da Taça de Portugal, avançando para as meias-finais da competição.

Nos campeonatos nacionais da modalidade (escalões de formação), as várias equipas do Sporting Clube de Portugal encontravam-se, como vem sendo hábito, na luta pelos respectivos títulos. Aliás, a constante aposta na formação, respeitando o ADN do Clube, continua a apresentar resultados bastante positivos, além de vários jogadores serem chamados com frequência para representar a equipa principal durante a época, bem como o elevado número de jogadores chamados às selecções nacionais.

ANDEBOL

Em 2019/2020 voltou a ser um ano positivo no que toca às competições Europeias, com nova sucessão de bons resultados, a equipa principal voltou a ultrapassar a fase de grupos para jogar o *play-off* de acesso aos oitavos-de-final. Nas competições internas seguia para a fase final na disputa do primeiro lugar, e iria participar nos oitavos-de-final da Taça de Portugal.

Na formação foi um ano proveitoso, com bons resultados em vários escalões:

- A nossa equipa de juniores alcançou a fase final do Campeonato Nacional da 2.ª Divisão. Além disso, e com base na constante aposta na formação, houve um grande número de atletas a figurar na equipa principal, tanto no Campeonato Nacional, como na Liga dos Campeões;
- Os juvenis avançavam para a 2.ª fase até às paragens do campeonato com resultados bastante positivos, com vários jogadores a ingressarem na equipa de juniores;
- No escalão de minis conseguimos acabar o ano com cerca de 80 atletas fruto do nosso trabalho na criação de equipas nas escolas, numa clara aposta de um projecto formativo na modalidade.

HÓQUEI EM PATINS

Ano 2019/2020 atípico porque a pandemia cerceou dois grandes objectivos em seniores masculinos: Campeonato Nacional e Taça de Portugal para os quais estávamos bem posicionados.

Em seniores femininos esperávamos pelo *play-off* no Campeonato Nacional e na Taça de Portugal, com legítimas aspirações à conquista do título em ano de estreia.

Na Formação estávamos bem posicionados, com claros objectivos em sub-15 e sub-17.

Tivemos cerca de 115 atletas associados e federados a competir, incluindo duas equipas femininas.



VOLEIBOL

Com a contratação de um novo técnico e a reformulação do plantel tudo parecia estar bem encaminhado para uma época de sucessos. O acesso ao *play-off* do título de Campeão Nacional estava assegurado, íamos disputar a *final four* da Taça de Portugal e pela segunda vez consecutiva tínhamos atingido as meias finais da *CEV Challenge CUP*.

No escalão feminino, depois de duas épocas brilhantes e com a continuidade do Rui Costa, deu-se a estreia na I Divisão. Um honroso 5.º lugar na Fase Regular iria permitir discutir o título da Taça da Federação.

BASQUETEBOL

Na perspectiva da História do Sporting Clube de Portugal e do basquetebol, a época 2019/2020 ficou marcada pelo regresso da equipa de seniores masculinos à prova máxima da Federação Portuguesa de Basquetebol – Liga Placard.

Após 24 anos de ausência, o Sporting CP voltou a competir nos maiores palcos do basquetebol português.

Apesar da interrupção precoce (13 de Março de 2020) devido à pandemia, consideramos que o Sporting CP esteve muito bem em todas as frentes.

Fora de campo, o Clube venceu o prémio Valorizar da Federação Portuguesa de Basquetebol. Este galardão constitui um incentivo à valorização do espectáculo desportivo, onde o Sporting Clube de Portugal não deu qualquer hipótese à concorrência, mostrando uma exímia organização no espectáculo desportivo e na promoção da modalidade.

Na Liga Placard, a equipa sénior realizou 22 jogos, dos quais venceu 21. Quando a prova foi interrompida, o Sporting Clube de Portugal ocupava o 1.º lugar da classificação, daí ser a equipa portuguesa que vai representar Portugal na prova *Basketball Champions League*.

Na Taça Hugo dos Santos a equipa conseguiu o apuramento para a *final four*, tendo participado com as outras grandes equipas portuguesas pela conquista deste importante Troféu.

Na Taça de Portugal, a equipa também conseguiu alcançar a *final four*. A prova só terminará nos próximos dias 4 e 5 de Outubro, em Odivelas.

Podemos considerar que os objectivos foram conseguidos. A equipa participou em todos os pontos altos do basquetebol português e conseguiu um lugar na *Basketball Champions League*.

Nos escalões de formação, tal como nos seniores, a pandemia de COVID-19 fez terminar abruptamente todas as competições oficiais de basquetebol de formação.

A progressão natural dos escalões de formação continuou, tendo sido um ano com diversas equipas a atingir fases finais (nomeadamente no sector masculino) e atingindo uma cifra próxima de cerca de 200 atletas do minibasquetebol até aos últimos escalões da formação (sub-18 masculinos e sub-19 femininos).

O basquetebol de formação masculino esteve em grande e eram também grandes as aspirações aos títulos nos diversos escalões.



Sonhos que foram interrompidos em final de Fevereiro, pois até lá o Sporting Clube de Portugal apurou todas as suas equipas masculinas (sub-14, sub-16 e sub-18) para os respectivos campeonatos nacionais.

Foi o único clube da Associação de Basquetebol de Lisboa a conseguir tal desempenho na formação.

Também o basquetebol de formação feminino esteve em crescendo e atravessava uma fase positiva quando se deu a interrupção das competições.

As sub-19 seguiam na liderança no seu grupo e mostravam ambição para conquistar a Taça Distrital de Lisboa.

Destaque também para a presença de dois atletas da formação masculina convocados para as Selecções Nacionais de sub-20 e sub-18 e cerca de uma dezena de atletas convocados para as Selecções Distritais de Lisboa no masculino e no feminino.

ATLETISMO

Num ano atípico para o desporto mundial, o atletismo do Sporting Clube de Portugal viu dois dos principais objectivos da época 2019/2020 cancelados (Taça dos Clubes Campeões Europeus de Corta Mato – que venceu no sector feminino em 2019 e a Taça dos Clubes Campeões Europeus de Pista – que foi 2.º lugar também nas senhoras).

Numa perspectiva interna, destaque para a hegemonia nos escalões de formação, demonstrando consistência e qualidade na formação e recrutamento de novos talentos nacionais – resultando na conquista de quatro dos seis títulos da formação na Pista Coberta 2020.

A nível internacional, no que concerne à participação de atletas nos campeonatos do Mundo, Europa e Jogos Olímpicos, seria uma época de grande representação, caso os eventos não tivessem sido cancelados. Destaque para a medalha de prata do atleta João Vieira no Mundial de Doha 2019, onde o Sporting CP foi o clube com melhor representação neste campeonato. Já após o período pós-COVID-19, os atletas apresentaram uma óptima performance desportiva, com resultados de excelência da formação até às equipas principais, com grande destaque para a atleta Auriol Dongmo, com a melhor marca mundial de 2020 no lançamento do peso, entre outros.



	MASCULINOS		FEMININOS	
	CAMPEÃO	VICE-CAMPEÃO	CAMPEÃO	VICE-CAMPEÃO
Pista Coberta				
Absolutos		1	1	
Sub-23		1	1	
Juniiores	1		1	
Juvenis	1		-	-
Pista Ar Livre				
Absolutos		1	1	
Sub-23				
Juniiores	formato sem classificação colectiva		formato sem classificação colectiva	
Juvenis				
Estrada				
Marcha	cancelado		cancelado	
CN Estrada SEM	-	-	1	
CN Estrada JUN	1		1	
Corta Mato				
Absolutos				
Juniiores	cancelado		cancelado	
Juvenis				

PRESTAÇÕES INTERNACIONAIS - MUNDIAL AR LIVRE 2019 - DOHA

João Vieira (Marcha 50 km)	Medalha Prata (2.º)
Patrícia Mamona (Triplo Salto)	8.º lugar
Nelson Évora (Triplo Salto)	15.º lugar
Evelise Veiga (Triplo Salto)	18.º lugar
Irina Rodrigues (Disco)	23.º lugar
Salome Rocha (Maratona)	28.º lugar
Lorene Bazolo (10 m)	38.º lugar
Cátia Azevedo (400 m)	40.º lugar



CICLISMO

Depois de um 5.º lugar por equipas na Volta a Portugal, o ano de 2019 ficou marcado pelo fim da parceria com o Clube de Ciclismo de Tavarã e com o Sporting Clube de Portugal a redefinir a estratégia para a modalidade. Aliás, podemos mesmo afirmar que no Sporting CP o ciclismo não acabou; o ciclismo vai começar com uma aposta totalmente independente que terá a sua base na formação, com a abertura de uma Academia de Ciclismo.

Outros resultados no ano de 2019:

Janeiro

Tour of San Juan - 12.º classificação Geral Individual

Fevereiro

Prova de Abertura - 2.º classificação geral individual

Março

Clássica da Primavera – Vencedor classificação geral

Volta ao Alentejo – 5.º classificação geral equipas

Mai

Volata a Madrid – 5.º classificação geral por equipas

Volta a Aragão – 4.º classificação geral individual / 3.º classificação geral equipas

Junho

Campeonato Nacional Fundo - Campeão Nacional

FUTEBOL DE PRAIA

A equipa sénior A de futebol de praia conquistou a Liga de Inverno AFL, vendo depois, as restantes competições interrompidas, devido à pandemia. Após a retoma da actividade desportiva, ainda vai disputar o campeonato nacional divisão de Elite e a *Euro Winners*, ambas relativas à época 2019/2020.

A equipa sénior B de futebol de praia alcançou o 3.º lugar da primeira fase do campeonato nacional.

RUGBY

O rugby do Sporting Clube de Portugal durante a época 2019/2020 inscreveu equipas nos escalões sub-8, sub-10, sub-12, sub-14, sub-16, sub-18 e seniores femininos. Em termos de competições, as equipas do Sporting Clube de Portugal participaram nas seguintes competições:



- sub-8, 10 e 12: Convívios e torneios Nacionais (não há competição organizada);
- sub-14: Campeonato Regional e Nacional;
- sub-16: Campeonato Nacional e Taça de Portugal;
- sub-18: Campeonato Nacional e Taça de Portugal;
- seniores femininos: Supertaça, Campeonato Nacional de XIII, Taça de Portugal, Taça Ibérica.

Em termos de jogadores convocados para os trabalhos das respectivas Selecções Nacionais e regionais, foram os seguintes:

- Selecção Nacional sub-18 – Pedro Vicente, João Afonso Telhada;
- Selecção Regional sub-16 – Francisco Tadeia, Leonardo Marques, Manuel Figueiredo, Francisco Passarinho e Miguel Almeida;
- Selecção Regional sub-15 – Tomás Cunha;
- Selecção Regional sub-14 – Salvador Telhada, Vasco Marcos, Rodrigo Pedroso, Francisco Aragão e Rodrigo Tavares;
- Selecção Regional sub-13 – Vítor Soares e Gonçalo Pimentel;
- Selecção Nacional de 15 – Ana Freire, Antónia Braga, Catarina Pargana, Constança Serra, Francisca Baptista, Inês Marques, Isabel Ozório, Josefa Gabriel, Marcela Máximo, Maria Branco, Maria Heitor;
- Selecção Nacional de 8 – Antónia Braga, Francisca Baptista, Isabel Ozório, Maria Heitor;
- Selecção Nacional sub-18 – Beatriz Teixeira, Marta Pedro.

Títulos:

Equipa sénior

- Taça Ibérica (1.ª ganha em Espanha);
- Campeonato Nacional de 13;
- Taça de Portugal;

TÉNIS DE MESA

Mais uma época de hegemonia total a nível nacional da nossa equipa masculina, conquistando todas as provas em disputa: Campeonato Nacional, Taça de Portugal e Supertaça.

A nível europeu, o Sporting Clube de Portugal chegou às meias-finais da Taça ETTU, com legítimas aspirações à conquista internacional, mas a prova não se concluiu devido à pandemia, tal como todas as competições dos escalões de formação e do sector feminino.

NATAÇÃO

A época 2019/2020 foi atípica no que respeita ao quadro competitivo nacional e internacional, uma vez que todas as actividades foram canceladas a partir de Março.

Em termos internacionais apenas se disputaram os Campeonatos da Europa de Piscina Curta em Glasgow, tendo sido adiados os Campeonatos da Europa Absolutos, os Campeonatos do Mundo de Piscina Curta, a competição de apuramento olímpico de águas abertas e obviamente os Jogos Olímpicos.



A nível interno apenas se disputaram os Campeonatos Regionais de Inverno, os Zonais de Juvenis e os Nacionais de Piscina Curta e de Natação Adaptada.

No Pólo aquático completaram-se os Campeonatos Regionais de todos os escalões etários.

A destacar na natação pura:

- Os atletas já apurados para os Jogos Olímpico, Alexis Santos e Igor Mogne;
- Os nadadores ainda em processo de apuramento, João Vital, Rafael Gil e Salvador Gordo (Angola);
- Os resultados de Alexis Santos no Campeonato da Europa de Piscina Curta: 7.º classificado nos 200 m estilos e semi-finalista nos 100 m estilos com novo recorde nacional;
- Os Campeões Nacionais de Piscina Curta;
- Alexis Santos, Francisco Santos, Igor Mogne, Tiago Costa, Diogo Dantas, António Mendes, Francisco Nunes, Salvador Gordo, Ruy Domingos, Pedro Pinto, Eduardo Fernandes, Inês Fernandes, Inês Henriques, Madalena Cerdeira, Maria Moura, Filipa Peixeira e Joana Martins;
- Os Campeões Nacionais de natação adaptada;
- Ricardo Belezas, João Vaz, André Almeida, Vicente Pereira, Josemar Ferreira e Nuno Silva;
- Os Campeões Zonais de Juvenis;
- Bernardo Almeida, Afonso Frasquilho, Afonso Pinto, António Carvalho, Érica Reis, Soraia Delgado, Ana Beatriz Simões, Joana Gama e Leonor Catalão.

GINÁSTICA

A ginástica do Sporting Clube de Portugal teve em 2019/2020, uma época atípica. Os cerca de 2.000 ginastas envolvidos nas várias classes de formação gímnica, exercício e saúde (manutenção, aeróbica, dança, condição física), classes de demonstração e competição (trampolins e teamgym), engrandeceram o nosso Clube, em tempos difíceis como os que todos estamos a viver.

Técnicos e ginastas demonstraram uma excelente capacidade, mantendo o envolvimento com a prática, usando a criatividade e competência para dar resposta ao confinamento.

Destaque para o feito da ginástica portuguesa, com os nossos ginastas Diogo Ganchinho, Diogo Abreu e Pedro Ferreira a lutarem por uma presença nos JO. Um deles estará presente.

Mantivemos uma aposta clara na formação, nas várias vertentes da ginástica, procurando chegar a todas as idades, tendo as classes de demonstração/representação atingido a excelência nas diversas áreas (gímnicas, rítmica, *hip-hop*, classes mistas, rapazes e raparigas, trampolins, tumbling, dança e manutenção). Destaque também para o Campeonato da Europa de Teamgym, em que 50% dos ginastas seleccionados pertencem ao Sporting Clube de Portugal.

Nas nomeações da FGP, vários elementos ligados ao Sporting CP foram nomeados: atletas, clube e dirigente do ano.

Nos dados estatísticos nacionais, o Sporting CP foi o clube português com mais filiados, cerca de 750, o que demonstra bem a força do nosso Clube no panorama nacional. Tão grandes como os melhores do mundo! Somos ginástica, somos Sporting Clube de Portugal.



TRIATLO

A época desportiva do triatlo decorre de Janeiro a Dezembro (ano civil), sendo que algumas competições individuais e colectivas estão ainda por decidir, fazemos assim um balanço da nossa escola, actividades e principais resultados e participações internacionais até ao momento.

Obtivemos um aumento de 9% no número de atletas inscritos na modalidade, sendo que na escola de triatlo houve um aumento de 4%. Esta dinâmica de crescimento vem ao encontro do que pretendemos para a modalidade: uma aposta clara na formação de triatletas que possam ser no futuro próximo a sustentação de uma equipa vencedora nas elites e com resultados internacionais de relevo.

No panorama nacional continuamos com uma equipa feminina competitiva, lideramos neste momento a Taça de Portugal e ainda é atingir o título no CN Clubes. Na equipa masculina estamos neste momento na 3.ª posição, no CN Clubes somos 4.º classificados.

RESULTADOS NACIONAIS:

- 2.º CN Triatlo Elite Fem;
- 4.º CN Clubes Triatlo Feminino (falta uma etapa);
- 1.º Taça de Portugal Feminino (faltam duas etapas);
- Vice-campeões *CN Mix Relay Elite* (qualificação para o Campeonato da Europa a decorrer dia 11 de Outubro em Alhandra);
- Vice-campeões *CN Mix Relay Youth* (qualificação para o Campeonato da Europa a decorrer dia 11 de Outubro em Alhandra);
- 4.º CN Clubes Triatlo Masculino (falta uma etapa);
- 3.º Taça de Portugal Masculino (faltam duas etapas).

No panorama internacional tivemos uma participação no Campeonato do Mundo Elite e diversas participações em Taças do Mundo e Taças Continentais.

MODALIDADES DE COMBATE

AIKIDO

Modalidade sem vertente competitiva no Clube, tem proporcionado aos seus praticantes a possibilidade de atingirem elevados níveis de concentração e autodisciplina, que facilmente podem aplicar em qualquer campo da vivência pessoal. Existe a perspectiva de alargar as aulas à população adulta, complementando o trabalho que vamos realizando com as crianças e jovens.

BOXE

Modalidade que registou um aumento significativo no número de praticantes, tendo atingido o objectivo de crescimento a que nos propusemos. Considerando que a época desportiva do Boxe coincide com o ano civil, a interrupção das actividades e consequente cancelamento de todas as competições, inviabilizou a participação em provas no primeiro semestre de 2020, onde os nossos atletas pudessem demonstrar todo o trabalho desenvolvido.

Podemos, no entanto, destacar – dois títulos na Taça de Portugal – Novembro de 2019 – Franklin Silva – Seniores 75 kg e Manuel Fernandes – Juniores 69 kg.



CAPOEIRA

Modalidade de prática simples, sem necessidade de instalações específicas, consegue proporcionar aos seus praticantes uma simbiose perfeita entre exercício físico e lazer. O ambiente próprio das demonstrações, que realizamos com bastante regularidade, adequa-se a qualquer tipo de evento desportivo, social ou cultural.

JUDO

Numa época completamente diferente, na qual a maior parte das competições a nível mundial foram adiadas ou canceladas, o Sporting Clube de Portugal sagrou-se Bicampeão Europeu de Equipas Seniores Masculinas, conquista ímpar na história do Judo Nacional, com a particularidade de a competição ter sido realizada em Odivelas, proporcionando um ambiente fantástico no recinto. De salientar, ainda, a obtenção de três títulos nacionais de cadetes femininos e quatro títulos nacionais de seniores masculinos. Os condicionalismos impostos pela pandemia ditaram o adiamento dos Jogos Olímpicos para 2021, impedindo a realização imediata do sonho legítimo da obtenção de medalhas na competição mais carismática e envolvente do desporto mundial.

KARATÉ

Durante o último ano verificou-se um aumento de 100% no número total de praticantes. Houve também um aumento claro do número de jovens praticantes que vão sendo chamados às selecções nacionais nos vários escalões, com o objectivo final de alcançar resultados desportivos de forma sustentável, que permitam, a curto e médio prazo, integrar atletas no Projecto Olímpico. Apesar da época desportiva ter sido interrompida em Março, levando a que algumas das principais provas fossem canceladas, os atletas da equipa de Karaté do Sporting CP alcançaram dez títulos de Campeão Nacional (tornando o Sporting CP o clube com maior número de campeões nacionais) bem como dois quintos lugares no Mundial de cadete, júnior e sub-21 e um título de Vice-campeã Europeia no escalão sub-21 Feminino.

KICKBOXING

Aposta num novo ciclo relativamente aos escalões de formação da modalidade, com a alteração da equipa técnica, que só não alcançou os objectivos traçados pela interrupção de toda a actividade em meados de Março. No entanto, os desafios para um aumento do número de praticantes e a conquista de títulos mantêm-se, pelo que se prevê um enorme empenho e muito trabalho nos tempos mais próximos. Quanto à equipa de Elite, todos os objectivos traçados foram adiados por imposição dos tempos de pandemia, mas a ambição continua intacta para a conquista de resultados de excelência.

TAEKWONDO

Modalidade que continua a preservar todos os princípios da escola inicial no nosso país, uma vez que o Sporting Clube de Portugal foi o Clube que a implementou há mais de quatro décadas, tem como objectivo fidelizar praticantes. As acções de demonstração em que participamos, na vertente técnica e de competição, têm possibilitado novas adesões para a prática da modalidade.

PÓLO AQUÁTICO

Destaque para os títulos nos Campeonatos Regionais de todos os escalões etários, uma vez que os Campeonatos Nacionais foram cancelados. Eis os resultados:

- Campeões Regionais de sub-16;
- Campeões Regionais de sub-20;
- Campeões Regionais de seniores e absolutos.



TIRO COM ARCO

A época desportiva 2019/2020 foi atípica de várias maneiras. Houve a mudança na direcção do tiro com arco por renúncia da direcção anterior, a saída de 12 atletas, e o cancelamento do Campeonato Nacional de Campo (*Outdoor*) em consequência da pandemia de COVID-19. Os dois últimos acontecimentos foram decrementais para o número de inscrições, participações e títulos conquistados.

O tiro com arco inscreveu 16 atletas na Federação Portuguesa de Tiro com Arco (FPTA), que participaram, individualmente e por equipas, no único campeonato nacional que se realizou sob a égide da federação, o Campeonato Nacional de Sala (*Indoor*).

Participação nos Campeonatos Nacionais

Campeonato Nacional de Sala (*Indoor*):

15 atletas e quatro equipas Sporting CP participaram nas dez provas do campeonato, totalizando 88 presenças, tendo conquistado 30 medalhas Individuais e 15 medalhas por equipas. Das medalhas individuais, são 15 de ouro, oito de prata e sete de bronze. Das medalhas por equipas, 12 de ouro, duas de prata e uma de bronze..

Títulos Conquistados

Campeonato Nacional de Sala (*Indoor*):

na época desportiva 2019/2020 os atletas e equipas do Sporting Clube de Portugal conquistaram três títulos de Campeão Nacional:

- Arco Recurvo Seniores Masculinos – Equipas;
- Arco Compound Seniores – Equipas Mistas;
- Arco Recurvo Cadetes Masculinos – Individual.

No balanço da época 2019/2020, amputada do Campeonato Nacional de Campo (*Outdoor*), o tiro com arco conquistou um total de três títulos de Campeão Nacional, sendo um Individual e dois por Equipas.

Recordes Nacionais

Na época desportiva 2019/2020 foi estabelecido novo recorde nacional pela Equipa Mista Arco Compound Seniores:

- Sala 18 m (2 x 60 Flechas), novo recorde nacional de 1.140 pontos (anterior 1.131).

TIRO À BALA

Resultados de relevo com a conquista de sete campeonatos nacionais individuais e dez colectivos. Vitória no Troféu Campeonato de Portugal 2019, o mais importante título de clubes, pelo sétimo ano consecutivo.

Representação internacional de dois atletas, com João Costa e Sofia Santos a participarem no Campeonato da Europa de Ar Comprimido e outras competições internacionais em representação da Selecção Portuguesa.



POOL

Na modalidade de pool iniciámos a época 2019/2020 com 20 atletas inscritos (17 masculinos e três femininos) divididos por três equipas. Sporting CP A e B (disputavam o Campeonato Nacional de pool e pool português, na sua fase regional, que não terminou), e Sporting CP A - feminino (que disputava o Campeonato Nacional de pool feminino, ainda na sua fase regional e que não terminou).

A época terminou no mês de Março devido à COVID-19.

À data do encerramento das provas as equipas de pool masculino e feminino lideravam as respectivas classificações na fase regional.

A nível individual, João Grilo sagrou-se vencedor do 1.º, 2.º, 4.º e 5.º circuito nacional de masters em pool português.

BILHAR

Na modalidade de bilhar iniciámos a época 2019/2020 com 24 atletas inscritos divididos por três equipas. Sporting CP A e B (disputaram o torneio de abertura e o campeonato nacional da 1.ª divisão, que não terminou), e Sporting CP C (que disputou o torneio de abertura 2.ª e 3.ª divisão e o campeonato nacional da 2.ª divisão, que não terminou). A época terminou no mês de Março devido à COVID-19.

Títulos:

Colectivos:

- Finalista vencido da Supertaça - Sporting CP A;
- Liderava o Campeonato Regional 1.ª divisão zona sul – Sporting CP A;
- Vencedor do Torneio de Abertura 1.ª Divisão – Sporting CP A;
- Vencedor do Torneio de Abertura 2.ª/3.ª divisão – Sporting CP C.

Individual:

- Vencedor 3.º Open Regional da 1.ª Divisão - Leonardo Horta.

CANOAGEM

Competições nacionais retomaram recentemente, após interropção devido à COVID-19.

Vários atletas, como Emanuel Silva, David Varela e Francisca Laia, encontram-se a disputar a qualificação olímpica.

REMO

O nosso atleta Pedro Fraga mantém-se dentro da qualificação olímpica.

GOLFE



O Calendário Desportivo de 2019 composto por 11 provas internas e sete provas de representação do Clube por equipas, foi integralmente cumprido. As diferentes provas foram realizadas nos seguintes campos e datas:

A. Provas internas

- 1) Torneio de Abertura (1.ª Prova da Ordem de Mérito): Aroeira II (17/02/2019);
- 2) Torneio Castilla e Leon: Salamanca (26 e 27/04/2019);
- 3) Torneio do Sado (2.ª Prova da Ordem de Mérito): Montado (12/05/2019);
- 4) Open do Oeste: West Cliffs (01/06/2019);
- 5) Torneio da Primavera (3.ª Prova da Ordem de Mérito): Ribagolfe I (16/06/2019);
- 6) Torneio de Aniversário (4.ª Prova da Ordem de Mérito): Aroeira I (06/07/2019);
- 7) Open de Verão: Old Course-Vilamoura (09/08/2019);
- 8) Torneio da Rentrée (5.ª Prova da Ordem de Mérito): Qta. do Perú (15/09/2019);
- 9) Final do Campeonato de Match Play: Belas (20/10/2019);
- 10) Torneio de Encerramento (6.ª Prova da Ordem de Mérito): Quinta da Marinha (16/11/2019);
- 11) Torneio de Natal: Aroeira I (14/12/2019).

B. Provas externas (representação do Clube por equipas)

- 1) Circuito TGC:
 - a) 1.ª Prova TGC: Capuchos (23/02/2019);
 - b) 2.ª Prova TGC: Aroeira II (23/03/2019);
 - c) 3.ª Prova TGC: Santo Estevão (08/06/2019);
 - d) 4.ª Prova TGC: Montado (20/06/2019);
 - e) 5.ª Prova TGC: Bom Sucesso (01/09/2019).
- 2) 7.º Match Sporting CP/SL Benfica: Aroeira I (02/02/2019);
- 3) Campeonato Inter-Clubes Sem Campo: Montado (05/10/2019).

Para além destas provas participámos, a convite das autoridades do Funchal, pelo 3.º ano consecutivo no *Madeira Golf Trophy* com a presença de 19 jogadores.

Nas provas de representação, as nossas equipas tiveram um desempenho muito digno e honroso para o Clube, havendo a salientar a reconquista do título de campeão do Circuito TGC (Tejo Golfe Clubes)

As diversas competições que decorreram ao longo de 2019, tiveram uma participação que totalizou 798 voltas. O número de jogadores em cada prova foi o seguinte:

- 1) Torneio de Abertura (1.ª Prova da Ordem de Mérito): 70 jogadores;
- 2) Torneio Castilla e Leon: 48 (24 + 24) jogadores;
- 3) Torneio do Sado (2.ª Prova da Ordem de Mérito): 81 jogadores;
- 4) Open do Oeste: 34 jogadores;



- 5) Torneio da Primavera (3.ª Prova da Ordem de Mérito): 49 jogadores;
- 6) Torneio de Aniversário (4.ª Prova da Ordem de Mérito): 69 jogadores;
- 7) Open de Verão: 94 jogadores;
- 8) Torneio da Rentrée (5.ª Prova da Ordem de Mérito): 76 jogadores;
- 9) Final do Campeonato de Match Play: 51 jogadores;
- 10) Torneio de Encerramento (6.ª Prova da Ordem de Mérito): 67 jogadores;
- 11) Torneio de Natal: 60 jogadores.

Nas competições internacionais por equipas participámos com 40 jogadores no Match Sporting CP/SL Benfica, com oito jogadores em cada uma das cinco provas do Circuito TGC e com cinco jogadores no Torneio Interclubes Sem Campo.

DRESSAGE

Competições nacionais não concluídas devido à COVID-19.

PADEL

Modalidade sem actividade desportiva na corrente época.

PESCA DESPORTIVA

A época desportiva decorre de Janeiro a Dezembro e na época passada, terminámos o campeonato de Clubes da ARCPD em 1.º lugar, com o título de Campeões Regionais.

Esta época, e devido à pandemia COVID-19, a Federação Portuguesa de Pesca Desportiva e a Associação Regional de Pesca Desportiva por indicação do ICNF, IPDJ e da DGS cancelou todas as provas oficiais.

A nossa equipa tem treinado periodicamente e estamos a realizar um campeonato interno de forma a promover a competição, que tem trazido, no entanto, resultados individuais positivos.

PAINTBALL

A época ficou marcada pela conquista do título de Campeões Regionais da 1.ª divisão sénior (Regional Lisboa), uma competição que a modalidade nunca tinha vencido. No Campeonato Nacional, a equipa principal conseguiu o pódio por três vezes, mas um deslize na 4.ª etapa implicou a 5.ª posição na classificação geral. A equipa B conquistou o título de Vice-campeão da 2.ª divisão do Campeonato Regional (Regional Lisboa) e contribui para a integração de jovens talentos na equipa principal.

Dois atletas da equipa principal foram convocados para representar Portugal no *Paintball World Championship 2019* em Praga, República Checa.

O atleta António Mestre assumiu o cargo de Seleccionador Nacional escolhido pela FP de Paintball, coordenando o estágio desportivo e toda a competição no Campeonato do Mundo em Praga.



O ano de 2019 fica também marcado pela aposta na formação, seguindo uma estratégia transversal a todas as modalidades, respeitando, assim, o ADN do Clube. Realizou-se o primeiro *open day* da modalidade e iniciou-se o projecto da Academia.

AUTOMOBILISMO

Ano de 2019 muito positivo para a dupla leonina Rafael Cardeira e André Couceiro na estreia na categoria RC3 e com a nova viatura, o Renault Clio RS R3T. Terminando o ano em 2.º Lugar no Campeonato de Portugal de Ralis RC3 2019.

Classificações prova a prova:

- 3.º Classificado RC3 Rali de Castelo Branco;
- 2.º Classificado RC3 Rali Terras D'Aboboreira;
- 2.º Classificado RC3 Rali Vidreiro Centro de Portugal;
- 2.º Classificado RC3 Rali Casinos do Algarve.

E-SPORTS

Os e-sports na época 2019/2020 foram novamente em Portugal a equipa com mais presenças no Circuito Mundial da EA SPORTS, a Global Series.

De Novembro de 2019 a Agosto de 2020 participámos nas seguintes provas, obtendo os seguintes resultados:

- FUT Champions Cup #1 | Bucareste – Oitavos de Final Xbox (16 melhores);
- FPF XL Challenge | Lisboa – 2.º Lugar;
- FUT Champions Cup #2 | Bucareste – Quartos de Final Xbox (8 melhores);
- FPF Christmas Challenge | Famalicão – Oitavos de Final (16 melhores);
- FUT Champions Cup #3 | Atlanta – Final Xbox (2.º Lugar Xbox);
- Liga Portugal eAllianz League Cup | Braga – Vencedores;
- FIFA eClub World Cup | Milão – Quartos de Final (8 melhores);
- FUT Champions Cup #4 | Paris – Oitavos de Final Xbox (16 melhores);
- Kick-Off Electronic League Split 1 | Online – Vencedores;
- Kick-Off Electronic League Split 2 | Online – Vencedores;
- eLiga Portugal | Online – Quartos de Final (8 melhores);
- Kick-Off Electronic League Split 3 | Online – 3.º Lugar.

Vencemos assim três competições ao longo do ano, onde devido à pandemia foram cancelados ainda alguns torneios, entre eles o que atribui o campeão do Mundo, o FIFA e World Cup onde marcámos presença na época anterior.

XADREZ

A principal competição, na qual o Sporting CP se encontrava em prova, foi interrompida devido à COVID-19. Prevê-se um regresso durante o mês de Setembro, mas ainda sem confirmação.



SURF

Na competição, Teresa Bonvalot sagrou-se Vice-campeã nacional na Liga MEO Surf 2019, falhando apenas uma etapa por se encontrar a disputar um WQS, uma prova internacional de grande destaque.

Na formação, o Sporting Clube de Portugal abriu os níveis de Iniciação I e Iniciação II e contou com 26 alunos em regime de formação contínua.

FUTEBOL DE MESA

A APS deu como terminadas as competições em Portugal, não tendo por isso sido atribuído qualquer título de campeão nacional na categoria OPEN. No momento em que as competições foram interrompidas, a situação do Sporting Clube de Portugal era a seguinte:

- Campeonato Nacional Equipas – 1.º Lugar no final da primeira volta;
- Campeonato Nacional 1.ª Divisão (Individual) - Filipe Maia – 1.º Lugar no final da primeira volta com + 5 pontos do 2.º;
- Campeonato Nacional 2ª Divisão (Individual) - Rui Varela – 3.º Lugar no final da primeira volta;
- Campeonato Nacional 3ª Divisão (Individual) - Miguel Faria – 1.º Lugar no final da primeira volta.

Ainda assim, na época 2019/2020 conseguimos os seguintes resultados:

- Finalistas da Liga Europa de Clubes (Equipas);
- Campeão Nacional Veteranos (Individual) – Filipe Maia;
- Taça de Portugal Open (Individual) – Filipe Maia;
- Taça de Portugal Veteranos (Individual) – Filipe Maia.

Não havendo informação em contrário, as épocas do futebol mesa passarão a ser disputadas pelo ano civil, começando a próxima no dia 1 Janeiro 2021.

VOLEIBOL DE PRAIA

Sem actividade desportiva na corrente época, devido à COVID-19.

DESPORTO PARALÍMPICO

Num ano que se iniciou como de consolidação de marcas e resultados desportivos para o Sporting Clube de Portugal, a interrupção desportiva em Março de 2020 adiou o calendário de eventos, retomando apenas na época desportiva 2020/2021 a preparação e competição.

Durante a interrupção desportiva existiu uma forte aposta formativa, criando suporte para as bases de excelência dos treinadores e atletas do clube. A aposta na competição continua a ser clara, trabalhando para isso as bases da formação. A nossa missão é e será uma resposta desportiva estruturada e de qualidade, dando a estes atletas as mesmas oportunidades de sucesso e promovendo, junto da comunidade, a sensibilização e gosto pelas modalidades paralímpicas.



Apesar de ter sido decisão das federações a não atribuição dos títulos de campeões, serve este documento para história, para lembrar no futuro que o Sporting Clube de Portugal liderava as principais tabelas classificativas nos campeonatos nacionais.

Sem medo assumimos a responsabilidade de exemplo no desporto paralímpico, fazendo da marca Sporting Paralympics, uma referência de reconhecimento internacional no desporto multidisciplinar.

A organização de competições de referência mundial é a prova que o Sporting CP alia a excelência desportiva e organizativa no mesmo patamar.

Reforçamos as seguintes conquistas:

APURADOS PARA OS JOGOS PARALÍMPICOS – TÓQUIO 2020

Sevda Altunoluk – Goalball

Gülşah Düzgün – Goalball

Ana Carolina Duarte - Goalball

Ana Gabriely Brito - Goalball

Or Mizrahi - Goalball

Lihi Bem David - Goalball

Leomon Moreno – Goalball

Romário Marques – Goalball

Josemarcio Sousa – Goalball

Justas Pazarauskas – Goalball

Mantas Brazauskis - Goalball

Jane Karla Gogel – Tiro com arco

Ana Carolina Duarte – Atletismo

Carina Paim – Atletismo

Luís Gonçalves – Atletismo

Érica Gomes – Atletismo

Mohamed Amguoum – Atletismo

Mahdi Afri – Atletismo

Roderik Townsend-Roberts – Atletismo

De seguida serão descritos os principais resultados desportivos, na época que, apesar dos constrangimentos vividos no mundo desportivo, foi importante para preparar aquela que queremos venha a ser a mais importante época da História do desporto paralímpico do Sporting Clube de Portugal.

GOALBALL

Resultados por equipa:

- Líder do Ranking Europeu de clubes masculinos;
- Líder do Ranking Europeu de clubes femininos;
- Vencedor da Supertaça de Portugal – tetra-campeões.



Resultados internacionais:

- Márcia Ferreira – EGCA AWARD – Best European Coach 2019;
- Leomon Moreno e Hadiley Sacramento – EGCA AWARD – Team of the year 2019;
- Sevda Altunoluk – EGCA AWARD – Best Woman Player 2019;
- Sevda Altunoluk e Gulsah Duzgun – Selecção da Turquia, Campeões da Europa - Rostock 2019;
- Lihi Ben David e Or Mizrahi – Selecção de Israel, Vice-campeões da Europa - Rostock 2019;
- Justas Pazarauskas e Mantas Brazauskis – Selecção da Lituânia, Medalha de bronze no Europeu, Rostock 2019;
- Leomon Moreno, Romário Marques e Josemarcio Sousa – Selecção do Brasil, Campeões dos ParaPan-Americanos Lima 2019;
- Ana Carolina Duarte e Ana Gabriely Brito – Selecção do Brasil, Campeões dos ParaPan-Americanos Lima 2019.

ATLETISMO ADAPTADO

Luís Gonçalves (Classe T12)

- Campeão nacional nos 100 m;
- Campeão nacional nos 200 m;
- Campeão nacional nos 400 m.

Érica Gomes (Classe T20)

- Campeã nacional de salto em comprimento;
- Campeã nacional de triplo-salto.

Carolina Duarte (Classe T13)

- Medalha de Prata nos 400 m – Campeonato do Mundo IPC, Dubai 2019;
- Campeã Nacional nos 400 m;
- Campeã Nacional nos 200 m;
- Campeã Nacional nos 100 m.

Carina Paim (classe T20)

- Medalha de bronze nos 400 m – Campeonato do Mundo IPC, Dubai 2019;
- Campeã nacional nos 400 m;
- Campeã nacional nos 200 m.

Roderik Townsend-Roberts (Classe T47)

- Medalha de ouro no salto em altura – Campeonato do Mundo IPC, Dubai 2019;
- Medalha de prata no salto em comprimento – Campeonato do Mundo IPC, Dubai 2019.

Mahdi Afri (Classe T12)

- Medalha de prata nos 400 m – Campeonato do Mundo IPC, Dubai 2019.



Mohamed Amguoum (Classe T13)

- Medalha de ouro nos Diamond Para-Aletics, igualando o seu recorde do mundo.

PARACANOAGEM

Norberto Mourão (Classe VL2)

- Medalha de prata – Campeonato do Mundo ICF, Szeged 2019.

TIRO COM ARCO ADAPTADO

Jane Karla Gogel

- Recordista mundial – Composto Olímpico com a marca de 577 em 600.

BOCCIA

Esta modalidade funciona em sistema de Academia para a captação e formação de jovens atletas.

SHOWDOWN

A modalidade decorreu com a captação de atletas e treinos semanais.

EVENTOS E PARCERIAS

O Sporting Clube de Portugal através do seu Departamento Paralímpico tem criado uma marca de excelência organizativa. A confiança das entidades europeias e mundiais no Sporting Clube de Portugal faz com que sejamos cada vez mais reconhecidos como parceiro nos principais eventos desportivos.

O Sporting ParaTour, evento multidesportivo de modalidades paralímpicas, é já uma referência no calendário desportivo internacional, e onde 2021 acolherá a sua 4.ª edição.

Temos de destacar neste relatório a organização, em 2021, das mais importantes competições de clubes de Goalball.

- Fase Final da *SEGL – Champions League*, em Junho;
- *Goalball Clubs World Cup*, em Novembro.

O Sporting Clube de Portugal foi ainda convidado para ser o representante de Portugal nas comemorações dos 75 anos do Goalball.

Estabelecemos parcerias institucionais com:

- *International Blind Sport Federation*;
- *European Goalball Club Association*;
- *Goalball Academy*;
- IPDJ;



- Federação Portuguesa de Desporto para Pessoas com Deficiência;
- Autarquias, Associações e Clubes.

Não descuramos a responsabilidade social que o estatuto de Clube de utilidade pública nos distingue, tendo um papel formador desportivo, mas também cívico perante a comunidade. Actuamos junto das escolas e instituições de ensino. Participamos na organização de eventos de demonstração como o Dia Paralímpico organizado em parceria com entidades públicas e no Congresso da Federação Portuguesa de Desporto para Pessoas com Deficiência.

Promovemos a formação dos nossos quadros técnicos e atletas, tendo a grande maioria participado em acções de formação ligadas ao desporto e ao coaching.

5. ACTIVIDADE ECONÓMICA

EVOLUÇÃO DA GESTÃO

No exercício de 2019/2020 destaca-se a performance recorde de quotização alcançada em Junho com 914 milhares de euros, encerrando o mês de Junho como o melhor de sempre do Clube. Facto que deriva da forte participação de todos os Sócios no processo de Renumeração que, conforme designado pelo estatutos, ocorre a cada cinco anos. No âmbito da Renumeração, e atendendo ao período especialmente difícil que enfrentámos devido à pandemia de COVID-19, o Conselho Directivo lançou a campanha “Eu Sou – Renumeração 2020”, com condições especiais de regresso de Sócios com quotas por regularizar.

A campanha permitiu o regresso recorde de 8.141 Sócios, e apesar da queda abrupta na quotização ocorrida no período de pico da pandemia, nos meses de Março a Maio, finalizamos o ano com uma queda de apenas 2% versus o exercício anterior.

O Sporting Clube de Portugal finalizou assim à data a Renumeração com 106.625 Sócios, dos quais 72.863 com quotas regularizadas, valor 33% superior ao da última Renumeração (2015).

É um ano marcado pela emergência da COVID-19 e pelas consequência que causou, que paralisaram o mundo, tendo em Portugal sido decretado o Estado de Emergência e o confinamento. O Clube lançou prontamente uma campanha de sensibilização – “SóEuSeiPorqueFicoEmCasa”, promovendo as recomendações sanitárias da DGS, ao mesmo tempo que desencadeou uma série de acções humanitárias através da sua Fundação, e de entretenimento através dos seus canais de comunicação.

O dia 19 de Junho de 2020 marcará para sempre o lançamento do Dia do Voluntário do Sporting CP. Acção que passará a realizar-se sempre no dia 19 do mês seis (19.06) em homenagem à fundação do Clube e que promove o trabalho contínuo de Responsabilidade Social desempenhados pela Fundação Sporting. A estreia contou com dirigentes, atletas e colaboradores a dar o seu apoio ao projecto espaço SEMEAR, da Associação BIPP - Inclusão para a Deficiência, que permitiu a apanha de uma tonelada de batata – um recorde diário nunca antes alcançado pelo SEMEAR –, 30 kg de acelga, 30 kg de couve coração e a limpeza de seis camalhões com 125 metros cada, o que equivale a mais de uma semana de trabalho para os formadores e formandos deste projecto de agricultura biológica.



Em termos desportivos todas as competições desportivas foram suspensas tendo sido apenas retomadas no Futebol. É um ano atípico, que provocou a maior crise mundial de sempre, à qual a economia portuguesa e o Sporting CP não ficaram imunes, tendo resultado numa queda de 1.082 milhares de euros devido aos impactos da pandemia. A resposta imediata do Clube minimizou este impacto em 1.272 milhares de euros, para o qual foi fundamental a adopção do regime de *lay-off* disponibilizado.

A Direcção agradece aquilo que foi a enorme compreensão e colaboração de todos para ultrapassar este período. A próxima época inicia-se sem público e os desafios antevêm-se ainda maiores pelo que continuaremos o trabalho de tornar a organização mais resiliente e com uma maior capacidade de adaptabilidade, para continuamente fazer face aos desafios constantes que o futuro nos reserva.

IMPACTO DA PANDEMIA COVID-19

Em 11 de Março de 2020, o COVID-19 foi declarado pandémico pela Organização Mundial de Saúde, conseqüentemente, o isolamento social foi posto em prática em diversos países, o que contribuiu para o fecho global da economia, pelo que teve um impacto muito significativo no sector do desporto, e em especial, nas modalidades do Sporting Clube de Portugal. Inclusive levou à suspensão de diversas competições que o Clube disputava e que acabaram por ser dadas como encerradas definitivamente pelas respectivas Federações.

Considerando o cenário imprevisível, o Conselho Directivo do Sporting Clube de Portugal, em articulação com as autoridades de saúde e desportivas, e demais entidades relevantes, nacionais e internacionais, implementou um conjunto de medidas com vista à protecção da saúde dos seus trabalhadores e atletas, e diversas iniciativas para controlar e reduzir custos, incluindo a suspensão ou adiamento de investimentos não críticos, o acordo com Atletas e Equipas Técnicas para a redução temporária dos vencimentos, a adesão ao regime de *lay-off* simplificado, renegociação de contratos e prazos de pagamento, corte de despesas acessórias, entre outras.

O Conselho Directivo do Sporting Clube de Portugal acredita que possui recursos adequados para continuar as suas operações a longo prazo, portanto, o princípio da continuidade é aplicado na preparação destas demonstrações financeiras.

As medidas implementadas para protecção da posição financeira do Clube foram determinadas tendo por base a melhor informação disponível a esta data, salientando-se no entanto a existência de um contexto de incerteza associado à evolução futura da pandemia de COVID-19 e os impactos no negócio da Sociedade. Na sequência de toda a incerteza verificada, como medida adicional, e prevista no Decreto-Lei 10-J/2020, de 26 de Março (medidas de apoio e protecção à liquidez e tesouraria da empresa - pelos impactos económicos e financeiros da contracção da actividade económica decorrente da pandemia de COVID-19 - que têm como finalidade o diferimento do cumprimento de obrigações perante o sistema financeiro), o Conselho Directivo do Sporting Clube de Portugal decidiu aderir ao referido programa dado cumprir com todos os requisitos necessários. Esta decisão ficou tomada antes de 30 de Junho de 2020, mas apenas foi implementada em data posterior, mas dentro dos prazos permitidos por Lei.

Relativamente ao exercício findo em 30 de Junho de 2020, o impacto de redução nas receitas decorrente do encerramento das competições ascendeu ao montante estimado de 1.432 milhares de euros, nomeadamente, relacionado com a não realização dos jogos de pavilhão das diversas modalidades, no encerramento do Multidesportivo e pela estimativa de redução das quotizações antes da renumeração efectuada em Junho e Julho de 2020. Relativamente ao encerramento do Multidesportivo, originou um



diferimento de inscrições nas modalidades de 123 milhares de euros (Nota 16).

Considerando este cenário e tendo em conta as medidas rapidamente implementadas, foi possível mitigar este efeito por via de redução de gastos com pessoal (*lay-off* de colaboradores e atletas) e fornecedores no valor total de 1.272 milhares de euros.

Decorrente das condições macroeconómicas acima descritas, as estimativas e julgamentos realizados pelo Sporting Clube de Portugal resumem-se como segue:

- Relativamente às provisões de longo prazo relacionadas com o plano de benefícios pós-emprego, o Clube decidiu reavaliar um conjunto de pressupostos, uma vez que reflecte a melhor estimativa do Conselho Directivo - Nota 13;
- Relativamente às imparidades de Clientes e outros devedores são avaliadas periodicamente tendo-se concluído que o risco de crédito não alterou de forma relevante decorrente da COVID-19.

APLICAÇÃO DE RESULTADOS

O Conselho Directivo propõe que o Resultado Líquido do Exercício no valor de 74.167 milhares de euros seja transferido para Resultados Transitados.

EVENTOS SUBSEQUENTES

Não foram identificados eventos subsequentes relevantes entre a data de 30 de Junho de 2020 e a data do presente relatório.

ANÁLISE DA PERFORMANCE ECONÓMICA | DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS

RENDIMENTOS E GASTOS	2019/2020	2018/2019
Vendas e serviços prestados	11.695	12.842
Subsídios, doações e legados à exploração	428	373
Ganhos/perdas imputados de subsidiárias e associadas	(157)	26
Fornecimentos e serviços externos	(16.894)	(20.864)
Gastos com o pessoal	(1.544)	(1.219)
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	(72)	188
Provisões (aumentos/reduções)	-	691
Outros rendimentos e ganhos	10.238	12.214
Outros gastos e perdas	(368)	(855)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	3.326	3.396
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	(2.361)	(2.350)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	965	1.047
Juros e rendimentos similares obtidos	-	-
Juros e gastos similares suportados	(890)	(906)
Resultado antes de impostos	74	141
Imposto sobre o rendimento do período	-	-
Resultado líquido do período	74	141

RENDIMENTOS OPERACIONAIS

As principais rúbricas de rendimentos operacionais do Clube são as vendas / serviços prestados e outros rendimentos e ganhos. Na época desportiva, verificaram-se os seguintes resultados:

Vendas e serviços prestados: O valor das vendas e serviços prestados diminuíram cerca de 1.147 milhares de euros, variação que assenta sobretudo na variação das seguintes rubricas:

- Quotizações e outras contribuições -187 milhares de euros (-2%)
- Patrocínios e Publicidade -379 milhares de euros (-20%)
- Bilheteira -202 milhares de euros (-43%)
- Inscrições nas modalidades -313 milhares de euros (-20%)

De salientar que a diminuição dos rendimentos operacionais está directamente relacionada com o impacto da pandemia COVID-19, afectando assim de forma transversal as diversas linhas de receita do Sporting Clube de Portugal. Consideramos que da redução de 1.147 milhares de euros, cerca de 1.432 milhares de euros é decorrente da não realização dos jogos de pavilhão das diversas modalidades, no encerramento do multidessportivo, no ajustamento sentido na publicidade e patrocínios e pela estimativa de redução das quotizações antes da renumeração efetuada em Junho e Julho de 2020. Sem este efeito, o volume de rendimentos estaria muito próximo do ano anterior que, por exemplo, incluía na bilheteira a organização da fase de Grupo da *UEFA Futsal Cup* e a *Final Four* do Hóquei em Patins, algo que não ocorreu na corrente época.

Realçamos também o impacto da campanha de renumeração dos Sócios do Sporting Clube de Portugal (“Eu Sou – Renumeração 2020”), que decorreu nos meses de Junho e Julho de 2020 e que originou mais de 8.000 regressos de Sócios, mais concretamente 8.141, e que representou uma receita de mais de 1.164 milhares de euros entre os referidos meses.

Outros rendimentos e ganhos: A rubrica de outros rendimentos e ganhos decresceu cerca de 1.976 milhares de euros, o qual se encontra decisivamente influenciado pelo ganho de 1.675 milhares de euros reconhecido em 2018/2019, relacionado com o mecanismo de solidariedade do Cristiano Ronaldo, quando foi transferido em Julho de 2018 do Real Madrid para a Juventus.

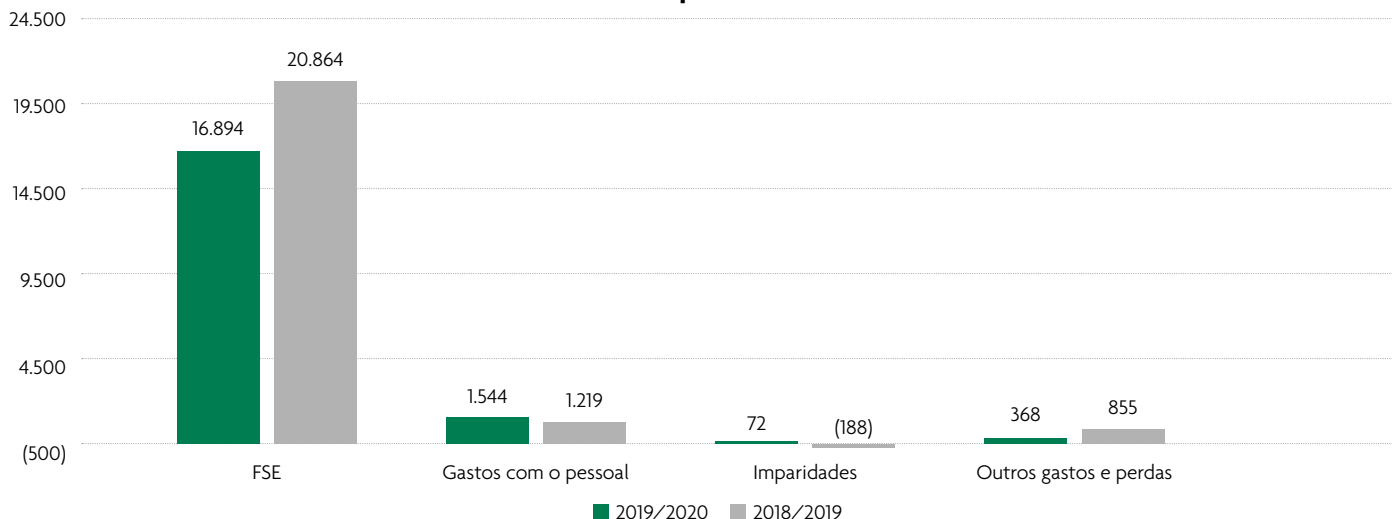
Em termos gráficos, a evolução nas rubricas de rendimentos apresenta-se da seguinte forma:



GASTOS OPERACIONAIS

De uma forma global, os gastos operacionais tiveram a seguinte evolução face às épocas desportivas precedentes:

Gastos Operacionais



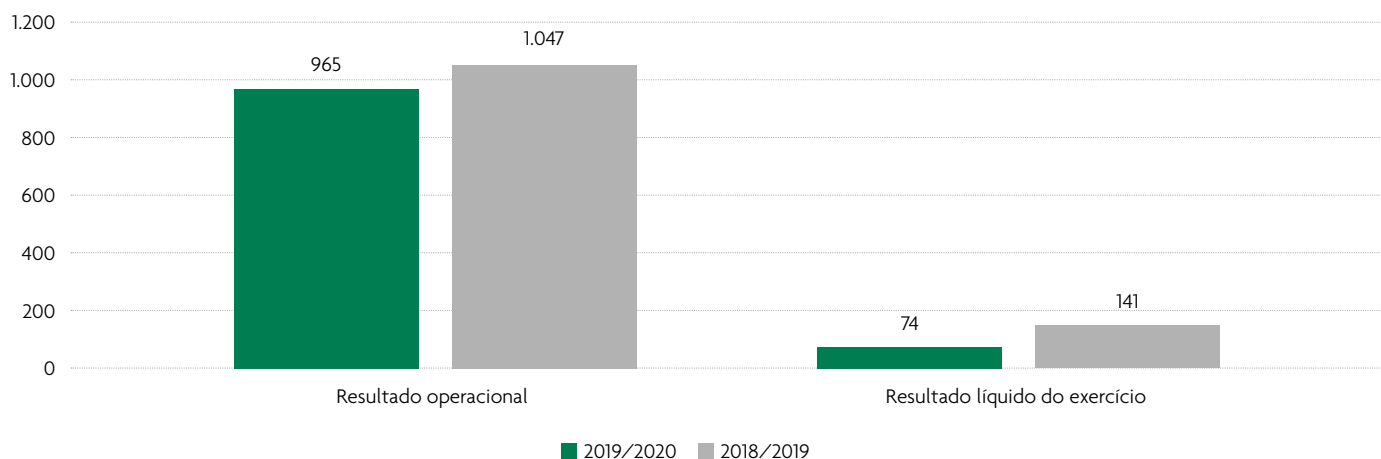
Verificamos que os FSE continuam a ter um peso muito significativo nos gastos do clube, representando cerca de 89% dos gastos operacionais, quando comparado com os 91% do período homólogo. E nestes, assumem relevância especial os encargos com honorários, deslocações e estadas, e rendas e alugueres, todos eles correlacionados com as modalidades:

- Os honorários incluem os gastos incorridos com os atletas e técnicos das diversas modalidades do Sporting Clube de Portugal, nomeadamente, Futsal, Andebol, Hóquei, Voleibol, Basquetebol, Atletismo, entre outros;
- As deslocações e estadas e as rendas e alugueres, juntamente, sofreram uma redução relacionada com a suspensão de toda a actividade das modalidades na sequência da pandemia de COVID-19. Conclui-se também que sem o efeito COVID-19, o gasto nas modalidades é ligeiramente inferior ao da época desportiva anterior.

RESULTADOS

A performance económica resultou nos seguintes resultados em 2019/2020:

Resultados



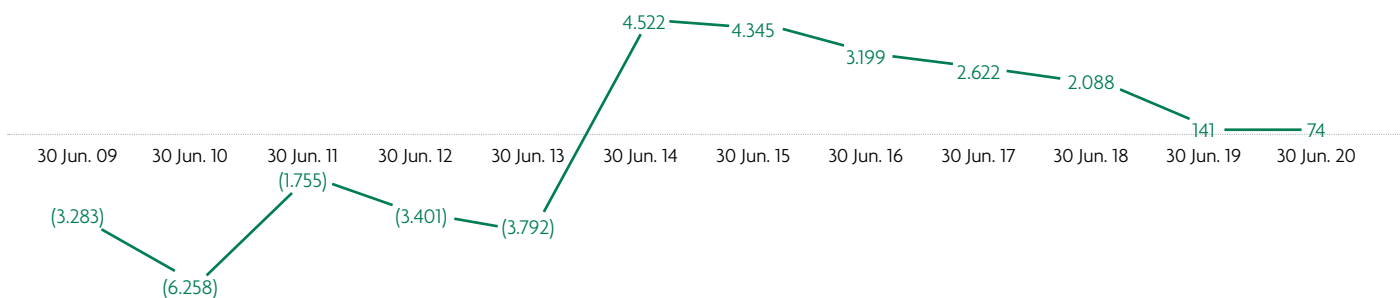


O Sporting Clube de Portugal apresenta resultados positivos na época 2019/2020 terminando com um resultado líquido positivo de 74 milhares de euros (Junho 2019: 141 milhares de euros). Apesar de apresentar resultados positivos, este é um resultado, à semelhança do ano anterior, muito próximo de zero, o que reflecte o esforço que o Clube tem efectuado no investimento nas modalidades e na criação de equipas competitivas.

Este investimento nas modalidades foi real mas para mantermos o investimento e o número de modalidades, com a competitividade actual, é necessário o contributo de todos, Sócios e adeptos, quer seja no apoio pela quotização, quer seja pela bilhética dos jogos, quando for possível. Pena é, que as competições da época corrente tenham terminado de forma abrupta. De referir também que este resultado para além do efeito COVID-19, tem também o efeito da renumeração de Sócios iniciada em Junho de 2020.

Graficamente podemos ver esta evolução:

Evolução dos Resultados (milhares de euros)



Se analisarmos os resultados históricos, podemos concluir que após um período de desequilíbrio operacional entre as épocas de 2008/2009 e 2012/2013, e também após as quotizações passarem a ser 100% do Clube, conseguiu-se um período de estabilização e reforço dos Fundos Patrimoniais do Sporting Clube de Portugal por via da acumulação de resultados positivos.

Importa também salientar que, a partir de 2016, o investimento nas modalidades (nomeadamente nas modalidades de pavilhão – já existentes e novas), foi muito significativo o que se reflecte maioritariamente no decréscimo dos resultados entre as épocas 2015/2016 e a actual. Este investimento no eclectismo teve frutos ao longo dos anos dado que foram conquistados muitos e variados títulos, culminando em 2018/2019 com os ambicionados títulos de Campeões Europeus no Futsal e Hóquei em Patins. Já em 2019/2020, com a suspensão das competições o Clube não teve oportunidade de terminar os campeonatos e obter mais conquistas.



6. ANÁLISE E EVOLUÇÃO DA SITUAÇÃO PATRIMONIAL

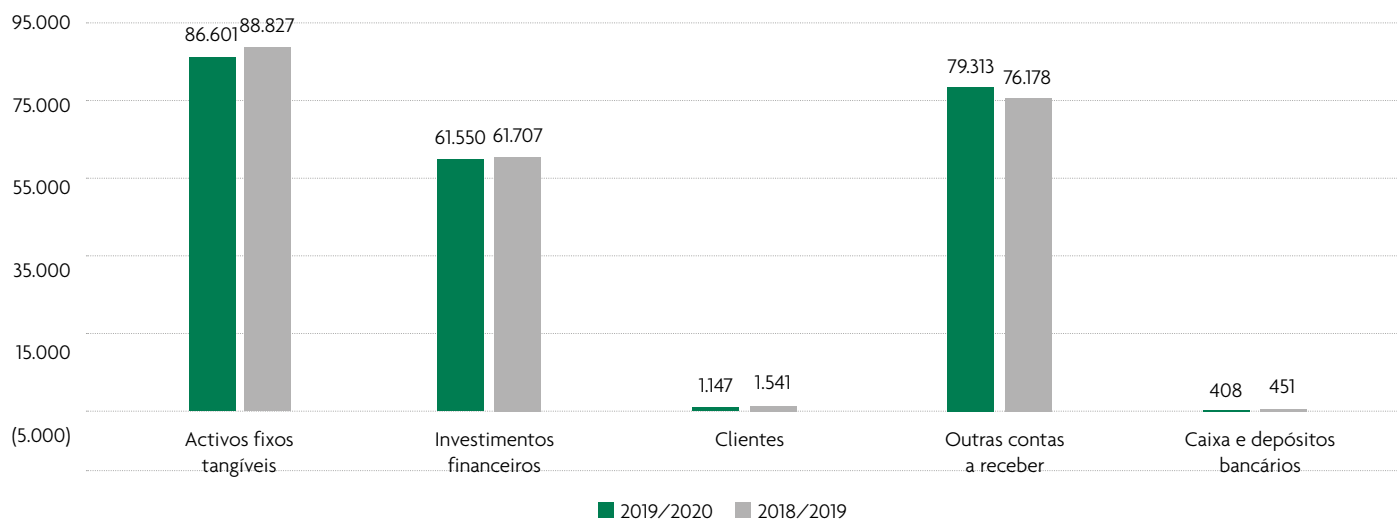
Análise da posição financeira | Balanço

ACTIVO		2019/2020	2018/2019
Activos fixos tangíveis		86.601	88.827
Activos intangíveis		1	45
Investimentos financeiros		61.550	61.707
Activo não corrente		148.152	150.579
Clientes		1.147	1.541
Estado e outros entes públicos		2	333
Outras contas a receber		79.313	76.178
Diferimentos		85	163
Caixa e depósitos bancários		408	451
Activo corrente		80.955	78.666
Total do activo		229.107	229.245
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO		2019/2020	2018/2019
Fundos Patrimoniais		8.480	8.480
Reservas		4.770	4.770
Resultados transitados		(664)	(1.131)
Outras variações nos fundos patrimoniais		13.977	14.321
		26.563	26.440
Resultado líquido do período		74	141
Total do fundo de capital		26.637	26.581
PASSIVO		2019/2020	2018/2019
Provisões		2.838	2.897
Provisões específicas		1.476	1.756
Financiamentos obtidos		65.464	66.959
Diferimentos		45.093	50.345
Outras contas a pagar		1.494	1.620
Passivo não corrente		116.365	123.577
Fornecedores		2.061	3.137
Estado e outros entes públicos		580	580
Fundadores, beneméritos, patrocinadores, doadores, associados e membros		545	595
Financiamentos obtidos		2.336	6.392
Diferimentos		6.303	6.260
Outras contas a pagar		74.280	62.123
Passivo corrente		86.105	79.087
Total do passivo		202.470	202.664
Total dos fundos patrimoniais e passivo		229.107	229.245

ACTIVOS

Em 30 de Junho de 2020, os activos mais significativos são o Estádio José Alvalade, o Pavilhão João Rocha, inaugurado em Junho de 2017, e as outras contas a receber, nomeadamente da Sporting SGPS. A evolução gráfica do Activo é a seguinte:

Activo

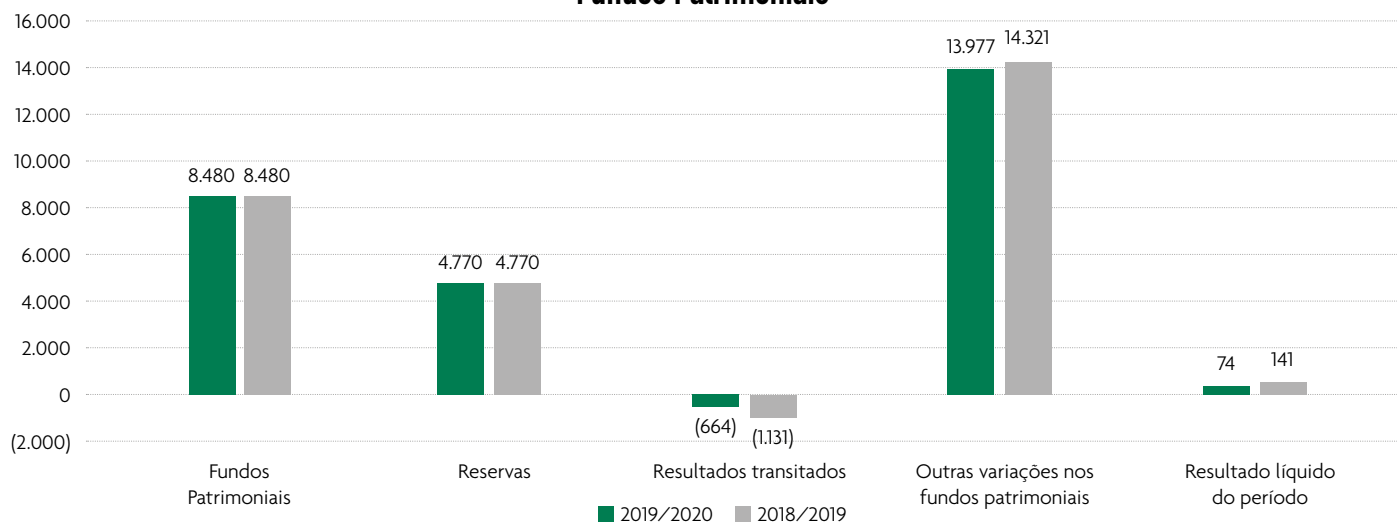


FUNDOS PATRIMONIAIS

A variação ocorrida nos Fundos Patrimoniais resulta essencialmente dos desvios actuariais relativos ao complemento de reforma e da distribuição do resultado líquido da época desportiva anterior para resultados transitados.

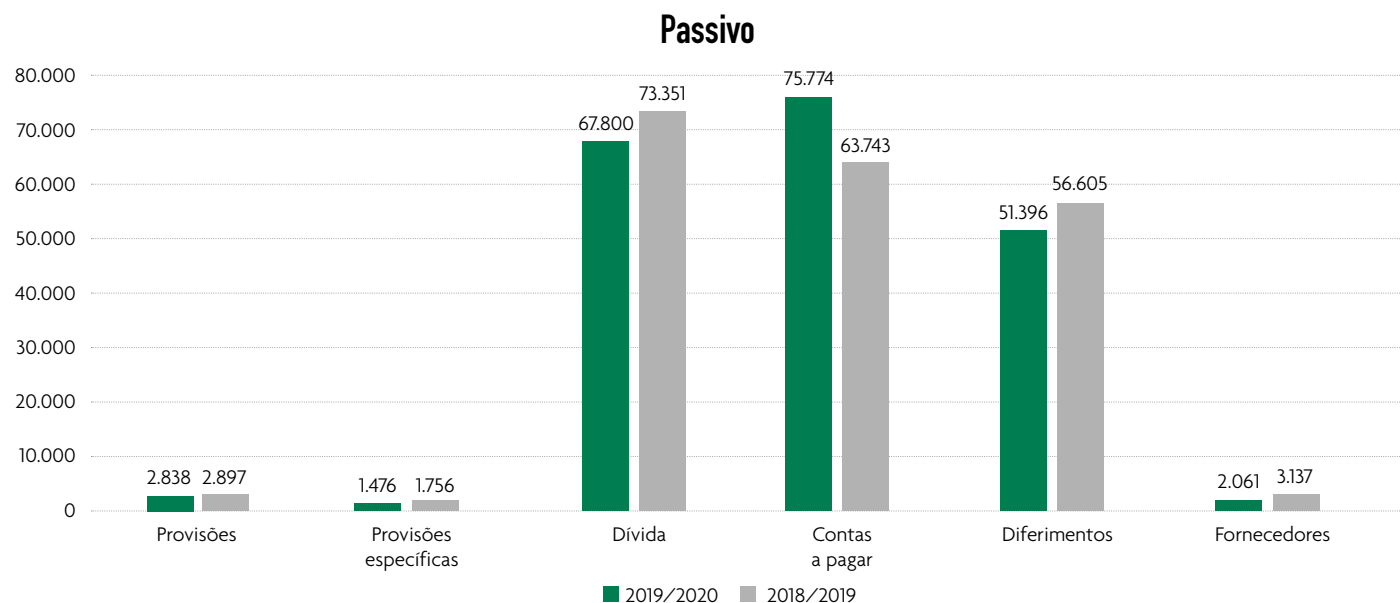
De salientar a melhoria significativa nos resultados transitados que, apesar de continuarem negativos em 664 milhares de euros, estão a aproximar-se cada vez mais dos valores positivos desejados, decorrente dos lucros registados nos últimos exercícios. Verificamos que o valor dos resultados transitados somado com as reservas, já atinge um valor positivo em cerca de 4.106 milhares de euros e que o total dos Fundos Patrimoniais é de 26.637 milhares de euros.

Fundos Patrimoniais



PASSIVO

O valor total do Passivo reduziu cerca de 194 milhares de euros que decorre de vários efeitos que se compensam, nomeadamente redução de dívida bancária e diferimentos e aumento das outras contas a pagar com entidades relacionadas.



Lisboa, 14 de Setembro de 2020

O Conselho Directivo

Presidente

Frederico Nuno Faro Varandas

Vice-Presidentes

Francisco Albuquerque Salgado Zenha

Pedro José Correia de Barros de Lancastre

João Ataíde Ferreira Sampaio

Maria José Engrola Serrano Biléu Sancho

Vogais

Miguel Ingenerf Duarte Afonso

Miguel Maria do Nascimento Nogueira Leite

Alexandre Jorge Matos Ferreira

André da Costa Cabral Bernardo

André Seabra dos Santos Cymbron



I DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS RELATIVAS AÓ PERÍODO FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2020





7. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

BALANÇO EM 30 DE JUNHO DE 2020 E 30 DE JUNHO DE 2019

RUBRICAS	NOTAS	30.JUN.2020 EUR'000	30.JUN.2019 EUR'000
ACTIVO			
Activo não corrente			
Activos fixos tangíveis	6	86.601	88.827
Activos intangíveis	6	1	45
Investimentos financeiros	7	61.550	61.707
		148.152	150.579
Activo corrente			
Cientes	8	1.147	1.541
Estado e outros entes públicos	9	2	333
Outras contas a receber	10	79.313	76.178
Diferimentos		85	163
Caixa e depósitos bancários	5	408	451
		80.955	78.666
		Total do activo	229.107
		229.107	229.245
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos Patrimoniais			
Fundos	11	8.480	8.480
Reservas	11	4.770	4.770
Resultados transitados	11	(664)	(1.131)
Outras variações nos fundos patrimoniais	11	13.977	14.321
		26.563	26.440
Resultado líquido do período		74	141
		Total dos fundos patrimoniais	26.637
		26.637	26.581
PASSIVO			
Passivo não corrente			
Provisões	12	2.838	2.897
Provisões específicas	13	1.476	1.756
Financiamentos obtidos	14	65.464	66.959
Diferimentos	16	45.093	50.345
Outras contas a pagar	19	1.494	1.620
		116.365	123.577
Passivo corrente			
Fornecedores	15	2.061	3.137
Estado e outros entes públicos	17	580	580
Fundadores, beneméritos, patrocinadores, doadores, associados e membros	18	545	595
Financiamentos obtidos	14	2.336	6.392
Diferimentos	16	6.303	6.260
Outras contas a pagar	19	74.280	62.123
		86.105	79.087
		Total do passivo	202.470
		202.470	202.664
		Total dos fundos patrimoniais e do passivo	229.107
		229.107	229.245

Para ser lido com as notas anexas integrantes das demonstrações financeiras



DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS PARA OS
PERÍODOS FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2020 E 30 DE JUNHO DE 2019

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	30.JUN.2020 EUR'000	30.JUN.2019 EUR'000
Vendas e serviços prestados	20	11.695	12.842
Subsídios, doações e legados à exploração	21	428	373
Ganhos/perdas imputados de subsidiárias e associadas	22	(157)	26
Fornecimentos e serviços externos	23	(16.894)	(20.864)
Gastos com o pessoal	24	(1.544)	(1.219)
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	8 e 10	(72)	188
Provisões (aumentos/reduções)	12	-	691
Outros rendimentos e ganhos	25	10.238	12.214
Outros gastos e perdas	26	(368)	(855)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		3.326	3.396
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	6	(2.361)	(2.350)
Imparidade de activos depreciables/amortizações (perdas/reversões)			
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		965	1.047
Juros e rendimentos similares obtidos	27	-	-
Juros e gastos similares suportados	27	(890)	(906)
Resultado antes de impostos		74	141
Imposto sobre o rendimento do período	28	-	-
Resultado líquido do período		74	141

Para ser lido com as notas anexas integrantes das demonstrações financeiras



DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2020 E 30 DE JUNHO DE 2019
(VALORES EXPRESSOS EM MILHARES DE EUROS)

FUNDOS PATRIMONIAIS ATRIBUÍDOS AOS INSTITUIDORES DA ENTIDADE-MÃE

DESCRIÇÃO		FUNDOS	RESERVAS	RESULTADOS TRANSITADOS	OUTRAS VARIACÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS	RESULTADO LIQUÍDO DO PERÍODO	TOTAL DOS FUNDOS PATRIMONIAIS
Posição em 30 de Junho de 2019	1	8.480	4.770	(1.131)	14.321	141	26.581
Alterações no período							
Desvios actuariais (ver nota 13)		-	-	326	-	-	326
Aplicação do resultado líquido do período findo em 30Jun.19		-	-	141	-	(141)	-
Outras variações nos fundos patrimoniais		-	-	-	-	-	-
	2	-	-	467	-	(141)	326
Resultado líquido do período	3					74	74
Operações com instituidores no período							
Fundos, Subsídios, doações e legados (ver nota 11)	4	-	-	-	(344)	-	(344)
		-	-	-	(344)	-	(344)
Posição em 30 de Junho de 2020	5 = 1 + 2 + 3 + 4	8.480	4.770	(664)	13.977	74	26.637

FUNDOS PATRIMONIAIS ATRIBUÍDOS AOS INSTITUIDORES DA ENTIDADE-MÃE

DESCRIÇÃO		FUNDOS	RESERVAS	RESULTADOS TRANSITADOS	OUTRAS VARIACÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS	RESULTADO LIQUÍDO DO PERÍODO	TOTAL DOS FUNDOS PATRIMONIAIS
Posição em 30 de Junho de 2018	1	8.480	4.770	(3.064)	14.390	2.088	26.664
Alterações no período							
Desvios actuariais (ver nota 13)		-	-	(64)	-	-	(64)
Aplicação do resultado líquido do período findo em 30Jun.18		-	-	2.088	-	(2.088)	-
Outras variações nos fundos patrimoniais		-	-	(91)	276	-	185
	2	-	-	1.933	276	(2.088)	121
Resultado líquido do período	3					141	141
Operações com instituidores no período							
Fundos, Subsídios, doações e legados (ver nota 11)	4	-	-	-	(344)	-	(344)
		-	-	-	(344)	-	(344)
Posição em 30 de Junho de 2019	5 = 1 + 2 + 3 + 4	8.480	4.770	(1.131)	14.321	141	26.581

Para ser lido com as notas anexas integrantes das demonstrações financeiras



**DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA PARA OS EXERCÍCIOS
FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2020 E 30 DE JUNHO DE 2019**

RUBRICAS	30.JUN.2020 EUR'000	30.JUN.2019 EUR'000
Fluxos de caixa das actividades operacionais - método directo		
Recebimentos de Clientes e utentes	24.800	20.715
Pagamentos a Fornecedores	(7.201)	(8.410)
Pagamentos ao Pessoal e a honorários a atletas	(8.190)	(9.180)
Pagamentos ao Estado	(2.273)	(2.541)
Caixa gerada pelas operações	7.136	584
Pagamento/Recebimento do Imposto s/Rendimento	(2)	(2)
Outros recebimentos /(pagamentos)	(117)	(33)
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)	7.017	549
Fluxos de caixa das actividades de investimento:		
Pagamentos respeitantes a:		
Activos fixos tangíveis	(96)	(109)
Activos intangíveis	-	-
	(96)	(109)
Recebimentos provenientes de:		
Activos fixos tangíveis	-	-
Activos intangíveis	-	-
	-	-
Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)	(96)	(109)
Fluxos de caixa das actividades de financiamento:		
Recebimentos provenientes de:		
Financiamentos Obtidos	-	334
	-	334
Pagamentos respeitantes a:		
Financiamentos Obtidos	(6.339)	(17)
Juros e gastos Similares	(625)	(844)
	(6.964)	(861)
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)	(6.964)	(527)
Varição de Caixa e seus Equivalentes (4)=(1)+(2)+(3)	(43)	(87)
Efeitos das Diferenças Cambiais	-	-
Caixa e seus equivalentes no início do exercício	451	538
Caixa e seus equivalentes no fim do exercício	408	451

Para ser lido com as notas anexas integrantes das demonstrações financeiras



NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA O PERÍODO FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2020

1. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

O SPORTING CLUBE DE PORTUGAL (adiante designado apenas por “SCP” ou “Clube”), fundado em 1 de Julho de mil novecentos e seis, rege-se pelos estatutos, respectivos regulamentos e legislação aplicável a organizações desportivas.

O SCP é um Clube desportivo, constituído como pessoa colectiva de direito privado e declarado de utilidade pública, através do Decreto n.º 43153, de 6 de Setembro de 1960, pelo seu contributo em prol do desporto, sendo vedadas, na sua actividade e nas suas instalações, manifestações de natureza político-partidária e de proselitismo político.

O Clube tem a sua sede em Lisboa no Estádio José Alvalade, mas as instalações desportivas poderão situar-se noutros locais.

O SCP tem como fins a educação física, o fomento e a prática do desporto, tanto na vertente de recreação como na de rendimento, as actividades culturais e quanto, nesse âmbito, possa concorrer para o engrandecimento do desporto e do País.

As demonstrações financeiras relativas ao exercício findo em 30 de Junho de 2020 foram obtidas a partir dos registos contabilísticos do Clube, os quais foram preparados, em todos os seus aspectos materiais, em conformidade com as disposições do Sistema de Normalização Contabilística para as entidades do sector não lucrativo (SNC-ESNL).

Os membros do Conselho Directivo que assinam as presentes demonstrações financeiras declaram que, tanto quanto é do seu conhecimento, a informação nele constante foi elaborada em conformidade com as Normas Contabilísticas aplicáveis, dando uma imagem verdadeira e apropriada do activo e do passivo, da situação financeira, dos resultados e dos fluxos de caixa do Clube.

2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras do Sporting Clube de Portugal foram preparadas de acordo com o sistema de Normalização Contabilística para as Entidades do Sector não Lucrativo (SNC-ESNL), conforme disposto no Decreto-Lei n.º 98/2015, de 2 de Junho, o qual faz parte integrante do Sistema de Normalização Contabilística (SNC), aprovado pelo Decreto-Lei n.º 158/2009 de 13 de Julho. A esta data, o SNC-ESNL é regulado pelos seguintes diplomas:

- Aviso n.º 8254/2015, de 29 de Julho (Estrutura Conceptual);
- Aviso n.º 8259/2015, de 29 de Julho (Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo: NCRF-ESNL);
- Portaria n.º 218/2015, de 23 de Julho (Código de Contas específico para as Entidades do Sector Não Lucrativo: CC-ESNL);
- Portaria n.º 220/2015, de 24 de Julho (Modelos de demonstrações financeiras aplicáveis às Entidades do Sector Não Lucrativo).

Sem prejuízo da aplicação da NCRF-ESNL em todos os aspectos relativos ao reconhecimento, mensuração e divulgação, sempre que esta norma não responda a aspectos particulares que se coloquem à Entidade em matéria de contabilização ou relato financeiro de transacções ou situações ou lacunas que sejam relevantes para a prestação de informação verdadeira e apropriada, a Entidade recorre, tendo em vista tão-somente a superação dessa lacuna, supletivamente e pela ordem indicada: (i) às Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro (NCRF), Normas Interpretativas (NI) e Estrutura Conceptual do Sistema de Normalização Contabilística (SNC), (ii) às Normas Internacionais de Contabilidade (NIC) adoptadas ao abrigo do Regulamento n.º 1606/2002 do Parlamento Europeu

e do Conselho, de 19 de Julho e (iii) às Normas Internacionais de Contabilidade (IAS) e Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS) emitidas pelo IASB, e respectivas interpretações SIC-IFRIC.

As demonstrações financeiras que incluem o balanço, a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações nos fundos patrimoniais, a demonstração dos fluxos de caixa e o anexo, foram aprovadas pelo Conselho Directivo do Clube no dia 14 de Setembro de 2020. As demonstrações financeiras são expressas em milhares de euros e foram preparadas de acordo com os pressupostos da continuidade e do regime do acréscimo, no qual os itens são reconhecidos como activos, passivos, fundos patrimoniais, rendimentos e gastos quando satisfaçam as definições e os critérios de reconhecimento para esses elementos contidos na estrutura conceptual, em conformidade com as características qualitativas da consistência de apresentação, materialidade e agregação, compensação e comparabilidade.

As políticas contabilísticas apresentadas na nota 3, foram utilizadas na preparação das demonstrações financeiras para o período findo em 30 de Junho de 2020 e na informação financeira comparativa apresentada nestas demonstrações financeiras para o período findo em 30 de Junho de 2019.

As notas explicativas que se seguem respeitam uma numeração sequencial das rubricas de balanço e da demonstração dos resultados e das restantes peças contabilísticas incluídas nas Demonstrações Financeiras. Toda a informação financeira exigida de acordo com o SNC-ESNL é divulgada nas notas integrantes das demonstrações financeiras, a seguir apresentadas.

3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

As principais políticas contabilísticas aplicadas na elaboração destas demonstrações financeiras estão descritas abaixo.

3.1 BASES DE MENSURAÇÃO USADAS NA PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

A preparação das demonstrações financeiras de acordo com as NCRF-ESNL requer que o Conselho Directivo formule julgamentos, estimativas e pressupostos que afectam a aplicação das políticas contabilísticas e o valor dos activos, passivos, rendimentos e gastos. As estimativas e pressupostos associados são baseados na experiência histórica e noutros factores considerados razoáveis de acordo com as circunstâncias e formam a base para os julgamentos sobre os valores dos activos e passivos cuja valorização não é evidente através de outras fontes.

As questões que requerem um maior grau de julgamento ou complexidade, ou para as quais os pressupostos e estimativas são considerados significativos, são apresentados na nota 3.3.

Estas demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a qual se encontra sujeita à rentabilidade futura das operações e das transacções com jogadores, ao cumprimento do plano de reestruturação financeira contratualizado em 14 de Novembro de 2014, e alterado em 9 de Outubro de 2019, com os principais financiadores, Millennium bCP e Novo Banco, bem como à capacidade para efeitos de realização de novas operações de financiamento.

O objectivo do Conselho de Administração da Sporting SAD é de continuar a desenvolver as operações necessárias de forma a melhorar, com a necessária sustentabilidade operacional, a performance económico-financeira da Sociedade.



PRINCIPAIS IMPACTOS DA REESTRUTURAÇÃO FINANCEIRA

ACORDO QUADRO DA REESTRUTURAÇÃO FINANCEIRA

No dia 14 de Novembro de 2014 foi assinado o Acordo Quadro da Reestruturação Financeira entre, por um lado, a Sporting SAD, o Sporting Clube de Portugal (SCP), a Sporting SGPS, S.A. e a Sporting Património e Marketing, SA (SPM) e, por outro lado, o Banco Comercial Português, SA e o Novo Banco, SA.

O Acordo Quadro contemplou um conjunto de medidas e operações que incluem, entre outros: (i) a renegociação dos termos e condições dos financiamentos bancários existentes mediante a contratação de novas linhas de financiamento em condições mais vantajosas para o Grupo SCP; (ii) o reembolso dos saldos inter-grupo, designadamente da dívida do SCP à Sporting SAD; (iii) o aumento de capital da Sporting SAD por conversão de dívida da SAD à Holdimo Participações e Investimentos, SA e; (iv) novas entradas em dinheiro a efectuar por investidores externos, bem como a emissão de novos valores mobiliários obrigatoriamente convertíveis (VMOC) em acções da Sporting SAD por conversão de dívida dos Bancos.

No dia 28 de Novembro de 2014 foram assinados os contratos de abertura de crédito da Sporting SAD e SCP, bem como o contrato de locação financeira da Academia, os quais incluem as condições e termos da dívida reestruturada.

FUSÃO POR INCORPORAÇÃO DA SPM NA SPORTING SAD

Foi realizada no dia 21 de Novembro de 2014 a escritura da SPM (Sociedade Incorporada) com a Sporting SAD (Sociedade Incorporante) na modalidade de fusão por incorporação, nos termos dos artigos 97.º n.º 4 alínea a) do Código das Sociedades Comerciais, com transferência do património da SPM, o qual inclui a prorrogação do direito de superfície sobre o Estádio José Alvalade e sobre o Edifício Multidesportivo no valor de 73 milhões de euros, cujo prazo termina em 4 de Abril de 2063. A fusão teve impactos contabilísticos a partir de 1 de Outubro de 2014. A referida fusão implicou um aumento de capital social da Sociedade no montante de 8 milhões de euros, o qual, em consequência, passou para 47 milhões de euros.

Importa notar que a SPM tinha como actividade a promoção, construção, gestão e exploração do novo Estádio, incluindo todas as operações relacionadas com a gestão e administração do interior e exterior do Estádio e dos seus equipamentos, das zonas de lazer integradas no novo Estádio, a actividade comercial em geral e marketing, exploração comercial de marcas e direitos de imagem, por quaisquer meios ou suportes e a organização de eventos de todo o tipo, nomeadamente, culturais, desportivos e musicais. Com a fusão, estas actividades e os consequentes meios necessários para a sua realização foram transferidos para a esfera da Sporting SAD.

AUMENTO DE CAPITAL SOCIAL REALIZADO PELA HOLDIMO SA

No dia 21 de Novembro de 2014 foi igualmente outorgada escritura pública de aumento de capital social, em espécie, no montante de 20 milhões de euros, realizado mediante a incorporação de um crédito de igual montante detido pela sociedade Holdimo – Participações e Investimentos, SA, subscrito pela emissão de vinte milhões de novas acções, com o valor nominal de um euro cada, tendo, em consequência, o capital social da Sociedade sido novamente aumentado para 67 milhões de euros.



EMIÇÃO DE VMOC

No dia 16 de Dezembro de 2014, a Sociedade procedeu à emissão de Valores Mobiliários Obrigatoriamente Convertíveis em acções da Sociedade, escriturais e nominativos, no montante de 80 milhões, com o valor nominal de um euro cada, com prazo de 12 anos, pelo preço de subscrição de um euro cada.

Os VMOC serão convertíveis em acções ordinárias (categoria B) da Sporting SAD a um preço de conversão de um euro cada, com taxa de juro anual bruta condicionada de 4%, devida quando existam resultados distribuíveis pela Sporting SAD no exercício económico findo anterior à data de pagamento dos juros anuais.

A emissão foi efectuada mediante subscrição privada com realização em espécie, consistindo na conversão de créditos detidos sobre a Sporting SAD pelo Novo Banco, S.A., no montante de 24 milhões de euros e pelo Banco Comercial Português, S.A., no montante de 56 milhões de euros, tendo o accionista Sporting Clube de Portugal uma opção de compra sobre 44 milhões de euros do valor nominal das referidas VMOC, podendo a mesma ser exercida durante o período do exercício da opção.

No dia 8 de Janeiro de 2016, por deliberação da Assembleia Geral de Titulares de VMOC, no âmbito da emissão designada por “VALORES SPORTING 2010”, foi aprovada a modificação dos seguintes termos e condições dos VMOC emitidas em 14 de Janeiro de 2011, com o valor nominal de um euro, no montante total de 55 milhões de euros:

- Alteração do prazo de vencimento da emissão, passando os VMOC a vencer-se em 26 de Dezembro de 2026, sem prejuízo das hipóteses de vencimento antecipado, nos casos previstos no ponto 14.5.5 do respectivo prospecto;
- Alteração das condições de pagamento de juros passando os VMOC a atribuir o direito ao recebimento de juros condicionados à taxa anual nominal bruta e fixa de 4% (quatro por cento), os quais serão devidos quando existam resultados distribuíveis pela Sporting SAD no exercício económico findo anterior à data de pagamento dos juros anuais.

AQUISIÇÃO DAS UNIDADES DE PARTICIPAÇÃO DO SPORTING PORTUGAL FUND

Nos termos previstos no Acordo Quadro, em 23 de Fevereiro de 2015, dando cumprimento a um objectivo de gestão estratégico da Sporting SAD em recuperar os direitos económicos anteriormente alinhados pela Sociedade relativos aos jogadores que compunham a carteira do Sporting Portugal Fund, a Sporting SAD procedeu à aquisição de 100% das Unidades de Participação (UP's) do referido Fundo, tendo para o efeito realizado um investimento global de 12.650.000 euros.

O Fundo foi liquidado a 1 de Junho de 2015 e extinto a 5 de Junho de 2015, com a consequente cedência dos direitos económicos existentes no património da respectiva carteira para a Sporting SAD, na qualidade de único participante do Fundo.

OUTRAS OPERAÇÕES PREVISTAS

Importa ainda salientar que no âmbito do plano de reestruturação financeira da Sociedade, foi igualmente aprovada na Assembleia Geral da Sociedade, de 23 de Julho de 2013, posteriormente à aprovação da mesma na Assembleia Geral do Sporting Clube de Portugal, de 30 de Junho de 2013, uma autorização ao Conselho de Administração para proceder a um ou mais aumentos do capital social da Sporting SAD num montante total de 18 milhões de euros, a realizar por novas entradas em dinheiro através de subscrição particular junto de investidor(es) de referência seleccionado(s) pelo Conselho de Administração da Sociedade, com supressão do



direito de preferência dos accionistas, com emissão de 18 milhões de novas acções ordinárias, escriturais e nominativas, com o valor nominal de um euro cada e pelo preço de subscrição de um euro cada.

Finalmente, e ainda no âmbito do acordo de reestruturação financeira e societária do Grupo Sporting assinado no dia 14 de Novembro de 2014 entre o Grupo Sporting e os bancos (Millennium bcp e Novo Banco), está prevista uma emissão pela Sporting SAD de novos VMOC (as “VMOC C”), no montante total de 55.000.000 euros, em termos e condições similares aos “VALORES SPORTING 2014”, a ser subscrita pelos Bancos. O Conselho de Administração da Sociedade considera que esta operação contribuirá para a melhoria dos capitais próprios da Sporting SAD, pelo que se encontra a analisar a operação, juntamente com os seus consultores jurídicos e fiscais.

ALTERAÇÕES À REESTRUTURAÇÃO FINANCEIRA

Em 9 de Outubro de 2019, o Grupo Sporting e a Sporting SAD formalizaram diversas alterações aos contratos de financiamento com os bancos Millennium bcp e Novo Banco, tendo sido acordado, designadamente, o seguinte:

- a) Alteração dos termos da opção de compra dos VMOC (Valores Mobiliários Obrigatoriamente Convertíveis) tendo sido fixado um preço unitário de 0,30 € por VMOC, obrigatoriamente extensível à totalidade dos VMOC denominados “Valores Sporting 2010” e “Valores Sporting 2014” que sejam detidos pelos Bancos à data do exercício da opção de compra, cujo valor está sujeito à obrigação de utilização exclusiva dos saldos actuais e futuros das Contas Reserva para aquisição de VMOC;
- b) Alteração de diversas condições de reembolso obrigatório e reforço das Contas Reserva, nomeadamente:
 - (i) a redução da percentagem de afectação de fundos do “Excesso de venda de passes de jogadores” de 50% para 30%, na proporção de 15% ao reembolso antecipado obrigatório e 15% ao reforço das Contas Reserva; e
 - (ii) a redução da percentagem do mecanismo de Cash Sweep de 60% do Cash Flow Disponível após Serviço da Dívida Permitida para 30%, a afectar na proporção de 15% ao reembolso antecipado obrigatório e 15% ao reforço das Contas Reserva.

No âmbito deste acordo, o Grupo Sporting procedeu à regularização de todas as obrigações pecuniárias vencidas, encontrando-se assim em cumprimento perante os Bancos.

IMPACTO DA PANDEMIA COVID-19

Em 11 de Março de 2020, o vírus COVID-19 foi declarado pandémico pela Organização Mundial de Saúde, conseqüentemente, o isolamento social foi posto em prática em diversos países, o que contribuiu para o fecho global da economia, pelo que teve um impacto muito significativo no sector do desporto, e em especial, nas modalidades do Sporting Clube de Portugal. Inclusive levou à suspensão de diversas competições que o SCP disputava e que acabaram por ser dadas como encerradas definitivamente pelas respectivas Federações.

Considerando o cenário imprevisível, o Conselho Directivo do SCP, em articulação com as autoridades de saúde e desportivas, e demais entidades relevantes, nacionais e internacionais, implementou um conjunto de medidas com vista à protecção da saúde dos seus trabalhadores e atletas, e diversas iniciativas para controlar e reduzir custos, incluindo a suspensão ou adiamento de



investimentos não críticos, o acordo com Atletas e Equipas Técnicas para a redução temporária dos vencimentos, a adesão ao regime de *lay-off* simplificado, renegociação de contratos e prazos de pagamento, corte de despesas acessórias, entre outras.

O Conselho Directivo do SCP acredita que possui recursos adequados para continuar as suas operações a longo prazo, portanto, o princípio da continuidade é aplicado na preparação destas demonstrações financeiras.

As medidas implementadas para protecção da posição financeira do SCP foram determinadas tendo por base a melhor informação disponível a esta data, salientando-se no entanto a existência de um contexto de incerteza associado à evolução futura da pandemia de COVID-19 e os impactos no negócio da Sociedade. Na sequência de toda a incerteza verificada, como medida adicional, e prevista no Decreto-Lei 10-J/2020, de 26 de Março (medidas de apoio e protecção à liquidez e tesouraria da empresa - pelos impactos económicos e financeiros da contracção da actividade económica decorrente da pandemia da doença COVID-19 - que têm como finalidade o diferimento do cumprimento de obrigações perante o sistema financeiro), o Conselho Directivo do SCP decidiu aderir ao referido programa dado cumprir com todos os requisitos necessários. Esta decisão ficou tomada antes de 30 de Junho de 2020, mas apenas foi implementada em data posterior, mas dentro dos prazos permitidos por Lei.

Relativamente ao exercício findo em 30 de Junho de 2020, o impacto de redução nas receitas decorrente do encerramento das competições ascendeu ao montante de estimado de 1.432 milhares de euros, nomeadamente, relacionado com a não realização dos jogos de pavilhão das diversas modalidades, no encerramento do multidesportivo e pela estimativa de redução das quotizações antes da renumeração efetuada em Junho e Julho de 2020. Relativamente ao encerramento do Multidesportivo, originou um diferimento de inscrições nas modalidades de 123 milhares de euros (Nota 16).

Considerando este cenário e tendo em conta as medidas rapidamente implementadas, foi possível mitigar este efeito por via de redução de gastos com pessoal (*lay-off* de colaboradores e atletas) e fornecedores no valor total de 1.272 milhares de euros.

Decorrente das condições macroeconómicas acima descritas, as estimativas e julgamentos realizados pelo SCP resumem-se como segue:

- Relativamente às provisões de longo prazo relacionadas com o plano de benefícios pós-emprego, o SCP decidiu reavaliar um conjunto de pressupostos, uma vez que reflecte a melhor estimativa do Conselho Directivo - Nota 13;
- Relativamente às imparidades de Clientes e outros devedores são avaliadas periodicamente tendo-se concluído que o risco de crédito não alterou de forma relevante decorrente do COVID-19.

3.2 POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS RELEVANTES

a) Activos fixos tangíveis

Os activos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição deduzido de depreciações e sujeito a testes de imparidade. O custo de aquisição compreende o seu preço de compra, incluindo os direitos de importação e os impostos de compra não reembolsáveis, após dedução dos descontos e abatimentos, quaisquer custos directamente atribuíveis para colocar o activo na localização e condição necessárias para o mesmo ser capaz de funcionar da forma pretendida e a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção do item e de restauração do local no qual este está localizado.



Os custos subsequentes são reconhecidos como activos fixos tangíveis apenas se for provável que deles resultarão benefícios económicos futuros para o Clube. Os custos de assistência diária ou de reparação e manutenção são reconhecidos como gastos à medida que são incorridos, de acordo com o princípio da especialização dos exercícios.

O Clube procede a testes de imparidade sempre que eventos ou circunstâncias indiciem que o valor contabilístico excede o valor recuperável, sendo a diferença, caso exista, reconhecida em resultados. O valor recuperável é determinado como o mais elevado entre o seu justo valor menos os custos de vender e o seu valor de uso, sendo este último calculado com base no valor actual dos fluxos de caixa futuros estimados que se esperam vir a obter do uso continuado do activo e da sua alienação no fim da sua vida útil.

As depreciações dos activos fixos tangíveis são calculadas segundo o método da linha recta, após a dedução do seu valor residual, de acordo com os seguintes períodos de vida útil esperada dos bens:

RUBRICA	N.º DE ANOS
Edifícios e outras construções	8 - 75
Equipamento básico	4 - 10
Equipamento de transporte	4 - 6
Equipamento administrativo	3 - 10
Outros activos fixos tangíveis	4 - 10

As vidas úteis, o valor residual e método de depreciação dos vários bens são revistos anualmente. O efeito das alterações a estas estimativas é reconhecido na demonstração dos resultados, prospectivamente.

Os terrenos não são depreciados.

Os ganhos ou perdas provenientes do abate ou alienação são determinados pela diferença entre o montante recebido na transacção e a quantia escriturada do activo, e são reconhecidos na demonstração dos resultados, nas rubricas Outros rendimentos e ganhos e Outros gastos e perdas.

b) Activos intangíveis

Os activos intangíveis com vida útil finita encontram-se registados ao custo de aquisição deduzido das respectivas amortizações acumuladas e das perdas por imparidade.

Os gastos incorridos com a aquisição de *softwares* são capitalizados, assim como as despesas adicionais suportadas pelo Clube necessárias à sua implementação. Estes custos são amortizados pelo método da linha recta ao longo da sua vida útil esperada. Os gastos directamente relacionados com o desenvolvimento de software efectuados pelo Clube, sobre os quais seja expectável que venham a gerar benefícios económicos futuros para além de um período, são reconhecidos e registados como activos intangíveis. Estes custos incluem as despesas com os empregados directamente afectos aos projectos, sendo amortizados pelo método da linha recta ao longo da sua vida útil esperada. Os gastos com a manutenção de programas informáticos são reconhecidos como gastos do período em que são incorridos.



RUBRICA	N.º DE ANOS
Despesas com estudos e projetos	3
Programas de computador	3

O Clube procede a testes de imparidade sempre que eventos ou circunstâncias indicem que o valor contabilístico excede o valor recuperável, sendo a diferença, caso exista, reconhecida em resultados. O valor recuperável é determinado como o mais elevado entre o seu justo valor menos os custos de vender e o seu valor de uso, sendo este calculado com base no valor actual dos fluxos de caixa futuros estimados que se esperam vir a obter do uso continuado do activo e da sua alienação no fim da sua vida útil.

c) Locações

O Clube classifica as operações de locação como locações financeiras ou locações operacionais em função da substância da transacção e não da forma do contrato. Uma locação é classificada como locação financeira se transferir substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à propriedade. Uma locação é classificada como locação operacional se não transferir substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à propriedade.

Locações operacionais

Os pagamentos efectuados pelo Clube à luz dos contratos de locação operacional são registados nos gastos dos períodos a que dizem respeito numa base linear.

Locações financeiras

Os contratos de locação financeira em que o Clube é locatário são registados na data do seu início como activo e passivo pelo justo valor do activo locado, ou se inferior, ao valor presente dos pagamentos mínimos da locação. Os custos directos iniciais suportados são adicionados à quantia reconhecida como activo.

Os pagamentos mínimos da locação financeira são repartidos pelo encargo financeiro e pela redução do passivo pendente. Os encargos financeiros são imputados a cada período durante o prazo de locação, a fim de produzir uma taxa de juro periódica constante sobre o saldo remanescente do passivo.

d) Participações financeiras

Investimentos em subsidiárias

As participações financeiras em subsidiárias em que o Clube exerce o controlo são registadas tendo por base o método de equivalência patrimonial desde a data em que o Clube assume o controlo sobre as suas actividades financeiras e operacionais até ao momento em que esse controlo cessa. Presume-se a existência de controlo quando o Clube detém mais de metade dos direitos de voto ou quando detém o poder de gerir as políticas financeiras e operacionais de uma Empresa ou de uma actividade económica a fim de obter benefícios da mesma, mesmo que a percentagem que detém seja inferior a 50%.



O método da equivalência patrimonial só é aplicado quando a situação patrimonial das subsidiárias é positiva. No caso dos capitais próprios das subsidiárias serem negativos, a participação financeira respectiva é reconhecida por valor nulo.

e) Clientes e outras contas a receber

Os saldos de clientes e outras contas a receber são classificados consoante a sua maturidade e natureza do vínculo comercial existente quando inferior ou superior a 12 meses da data do balanço, em activos correntes ou não correntes, respectivamente.

Os saldos de clientes e outras contas a receber são contabilizados pelo valor nominal deduzido de perdas por imparidade, necessárias para os colocar ao seu valor realizável líquido esperado.

As perdas por imparidade são registadas quando existe uma evidência objectiva de que o Clube não receberá os referidos montantes em dívida conforme as condições originais dos valores a receber. Para tal, o Clube tem em consideração informação de mercado que demonstre:

- Se a contraparte apresenta dificuldades financeiras significativas;
- Se existem atrasos significativos nos pagamentos por parte da contraparte;
- Se é provável que a contraparte irá entrar em liquidação.

f) Caixa e depósitos bancários

A caixa e depósitos bancários englobam o dinheiro em caixa e em depósitos à ordem e investimentos financeiros a curto prazo (até três meses) altamente líquidos que sejam prontamente convertíveis para quantias conhecidas de dinheiro e que estejam sujeitos a um risco insignificante de alterações de valor.

g) Fundos Patrimoniais

Esta conta inclui o fundo (dotação) inicial e os excedentes destinados a aumentar o mesmo. Os subsídios de fundadores/associados/membros e do Estado, bem como os donativos que estejam associados com activos fixos tangíveis ou intangíveis são registados nesta conta. Adicionalmente, inclui os subsídios e doações associados com activos fixos tangíveis e intangíveis.

h) Subsídios e apoios governamentais

Os subsídios do Governo, incluindo subsídios não monetários pelo justo valor, são reconhecidos após existir segurança de que:

- O Clube cumprirá as condições a eles associadas;
- Os subsídios serão recebidos.

Os subsídios do Governo não reembolsáveis relacionados com o investimento em activos fixos tangíveis e intangíveis devem ser inicialmente reconhecidos nos Capitais Próprios e, subsequentemente, imputados numa base sistemática como rendimentos durante os períodos necessários para balanceá-los com os gastos relacionados que se pretende que compensem.



Os subsídios do Governo reembolsáveis são contabilizados como Passivos. No caso de estes subsídios adquirirem a condição de não reembolsáveis, passam a ter o tratamento contabilístico previsto para os subsídios do Governo não reembolsáveis.

Os subsídios que são obtidos para assegurar uma rentabilidade mínima ou compensar défices de exploração de um dado exercício são imputados como rendimentos desse exercício, salvo se se destinarem a financiar *deficits* de exploração de exercícios futuros, caso em que são imputados aos referidos exercícios. Estes subsídios devem ser apresentados separadamente na demonstração dos resultados.

Os apoios do Governo que sejam atribuídos ao Clube enquanto entidade de utilidade pública, não associados a investimentos ou à compensação de *deficits* de exploração, não são passíveis de registo contabilístico, mas apenas de divulgação. O SCP obteve, no passado, dois apoios não monetários (direitos de superfície sobre terrenos), concedidos pela Câmara Municipal de Lisboa. Um dos terrenos está situado na Avenida Estados Unidos da América e outro junto ao viaduto da segunda circular.

i) Provisões

São reconhecidas provisões apenas quando o Clube tem uma obrigação presente (legal ou construtiva) resultante de um acontecimento passado, sendo provável que para a liquidação dessa obrigação ocorra uma saída de recursos, num montante que possa ser razoavelmente estimado.

O montante reconhecido em provisões consiste no valor actual da melhor estimativa dos recursos necessários para liquidar a obrigação, na data de relato. Tal estimativa é determinada, tendo em consideração os riscos e incertezas associados à obrigação.

As provisões são revistas na data de relato e são ajustadas de modo a reflectir a melhor estimativa a essa data.

As obrigações presentes que resultam de contratos onerosos são registadas e mensuradas como provisões. Existe um contrato oneroso quando o Clube é parte integrante das disposições de um contrato ou acordo cujo cumprimento tem associados custos que não são possíveis evitar, os quais excedem os benefícios económicos derivados do mesmo.

j) Financiamentos obtidos

Nos termos das NCRF-ESNL, os financiamentos obtidos são reconhecidos ao custo, ou seja, pelo seu valor nominal, sendo a dívida remunerada classificada no passivo corrente, excepto se o Clube possuir um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do Balanço.

k) Compensação de activos/passivos financeiros

Os activos e passivos e os rendimentos e gastos, não são compensados, excepto quando existe (i) um direito legal exercível para compensar os valores reconhecidos e (ii) uma intenção de liquidação em base líquida, ou de realização do activo e liquidação do passivo em simultâneo, caso em que são compensados pelo valor líquido reportado nas demonstrações financeiras do SCP.



l) Capitalização de custos com empréstimos

Os custos de empréstimos directamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um activo são capitalizados como parte do custo desses activos. Um activo que se qualifica é um activo que leva necessariamente um período substancial de tempo para ficar pronto para o seu uso pretendido ou para venda. O montante de custos a capitalizar é determinado através da aplicação de uma taxa de capitalização sobre o valor dos investimentos efectuados. A taxa de capitalização corresponde à média ponderada dos juros com empréstimos aplicável aos empréstimos em aberto no período.

A capitalização de custos com empréstimos obtidos como parte do custo de um activo que se qualifica inicia-se quando os dispêndios com o activo estejam a ser incorridos, os custos de empréstimos obtidos estejam a ser incorridos e as actividades que sejam necessárias para preparar o activo para o seu uso pretendido ou venda estejam em curso. A capitalização dos custos dos empréstimos obtidos cessa quando substancialmente todas as actividades necessárias para preparar o activo elegível para o seu uso pretendido ou para a sua venda estejam concluídas.

m) Provisões específicas - Benefícios de empregados

Tendo por base o Contrato Colectivo de Trabalho dos Trabalhadores Administrativos dos Clubes de Futebol e/ou Sociedades Anónimas Desportivas representados pela Liga Portuguesa de Futebol Profissional, os trabalhadores que passem à situação de reforma têm direito a um complemento de reforma, acrescido à remuneração de reforma paga pela Segurança Social, até perfazer, no máximo, 90% da remuneração auferida pelo trabalhador à data da passagem à reforma, dependendo do número de anos de serviço, de acordo com a seguinte tabela:

- Com 30 anos de serviço – 90%;
- Com 25 anos de serviço – 80%;
- Com 20 anos de serviço – 75%;
- Com 15 anos de serviço – 65%.

O complemento de reforma será actualizado anualmente, proporcionalmente à retribuição da respectiva categoria.

Estas responsabilidades configuram um plano de benefícios definidos, uma vez que garantem aos colaboradores abrangidos uma pensão suplementar fixa, a crescer que lhes venha a ser concedida pela Segurança Social.

Esta responsabilidade encontra-se provisionada nas demonstrações financeiras, sendo o cálculo desta responsabilidade realizado por uma entidade especializada e independente, de acordo com o método da unidade de crédito projectada.

n) Fornecedores e outras contas a pagar

Os Fornecedores e as outras contas a pagar são classificados consoante a maturidade e natureza do vínculo comercial existente seja inferior ou superior a 12 meses da data do balanço, em passivos correntes ou não correntes, respectivamente.

Os saldos de fornecedores e outras contas a pagar são inicialmente registados ao justo valor sendo subsequentemente mensurados ao custo amortizado.



o) Instrumentos financeiros

Relativamente aos instrumentos financeiros derivados, designadamente *interest rate swaps* (IRS), o SCP utiliza-os com o objectivo de gerir os riscos financeiros a que se encontra sujeito.

Os instrumentos derivados são registados no balanço pelo seu justo valor e as variações no mesmo são reconhecidas nos fundos patrimoniais ou na demonstração dos resultados, conforme sejam eficazes ou não na cobertura contabilística.

Os instrumentos financeiros derivados utilizados para fins de cobertura podem ser classificados contabilisticamente como de cobertura desde que cumpram, cumulativamente, com as seguintes condições:

- i) À data de início da transacção a relação de cobertura encontra-se identificada e formalmente documentada, incluindo a identificação do item coberto, do instrumento de cobertura e a avaliação da efectividade da cobertura;
- ii) Existe a expectativa de que a relação de cobertura seja altamente efectiva, à data de início da transacção e ao longo da vida da operação;
- iii) A eficácia da cobertura possa ser mensurada com fiabilidade à data de início da transacção e ao longo da vida da operação;
- iv) Para operações de cobertura de fluxos de caixa os mesmos devem ser altamente prováveis de virem a ocorrer.

Sempre que possível, o justo valor dos derivados é estimado com base em instrumentos cotados. Na ausência de preços de mercado, o justo valor dos derivados é estimado através do método de fluxos de caixa descontados e modelos de valorização de opções, de acordo com pressupostos geralmente utilizados no mercado.

p) Reconhecimento de gastos e rendimentos

Os gastos e rendimentos são registados no período a que se referem independentemente do seu pagamento ou recebimento, de acordo com o princípio contabilístico da especialização dos exercícios. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e as correspondentes receitas e despesas são registadas nas rubricas de Outras contas a receber/diferimentos ou outras contas a pagar/diferimentos conforme sejam valores recebidos ou pagos.

As responsabilidades com donativos atribuídos são registadas no período em que o SCP assume o compromisso irrevogável de atribuir os mesmos. As responsabilidades com serviços contratados são registadas na data de adjudicação do serviço ao fornecedor.

q) Rédito

O rédito compreende os montantes facturados na venda de produtos ou prestações de serviços líquidos de impostos sobre o valor acrescentado, abatimentos e descontos.

O Sporting Clube de Portugal reconhece como rédito 100% das quotas recebidas pelos seus Associados desde que digam respeito ao exercício corrente ou anteriores. Caso o recebimento de quotas seja de períodos futuros é efectuada a devida especialização do exercício.



Os ganhos com patrocínios, publicidade e direitos de transmissão televisiva de jogos de futsal são reconhecidos de acordo com o período de duração dos respectivos contratos.

As receitas relativas às inscrições nas modalidades são reconhecidas pelo Sporting Clube de Portugal em rendimentos no período em que estas são realizadas.

As receitas de bilheteira são reconhecidas como rendimentos no momento em que os respectivos jogos das modalidades se realizam.

r) Outros rendimentos e ganhos

Na rubrica de outros rendimentos e ganhos foram incluídos todos os rendimentos que não se enquadram na definição de prestação de serviços de acordo com o referencial contabilístico em vigor, como por exemplo, rendas e alugueres, recuperação de custos partilhados, subsídios ao investimentos, entre outros, conforme detalhado na nota 25.

s) Juros e gastos similares obtidos/suportados

Estas rubricas incluem os juros pagos pelos financiamentos obtidos, os juros recebidos de aplicações efectuadas, os dividendos recebidos, os ganhos e perdas resultantes de diferenças de câmbio, os ganhos e perdas realizados, assim como as variações de justo valor relativas a instrumentos financeiros e as variações de justo valor dos riscos cobertos, quando aplicável.

Os juros são reconhecidos de acordo com o princípio da especialização dos exercícios. Os dividendos a receber são reconhecidos na data em que se estabelece o direito ao seu recebimento.

t) Impostos sobre os lucros

O SCP é uma Associação Desportiva de Utilidade Pública, não exercendo a título principal uma actividade comercial, industrial ou agrícola. Assim, as quotas pagas pelos associados em conformidade com os estatutos, bem como os subsídios destinados a financiar a realização dos fins estatutários não são sujeitos a IRC. Consideram-se ainda rendimentos isentos os incrementos patrimoniais obtidos a título gratuito destinados à directa e imediata realização dos fins estatutários.

O SCP encontra-se abrangido pelo regime previsto no artigo 11.º do Código do IRC, que estabelece que os rendimentos directamente derivados do exercício de actividades culturais, recreativas e desportivas estão isentos de IRC, desde que auferidos por associações legalmente constituídas para o exercício dessas actividades, entre outras condições. Contudo, o n.º 3 do mesmo artigo exclui da isenção de IRC os rendimentos provenientes de qualquer actividade comercial, industrial ou agrícola exercida, ainda que a título acessório, em ligação com as actividades culturais, recreativas e desportivas nomeadamente, os rendimentos provenientes de publicidade, direitos respeitantes a qualquer forma de transmissão, bens imóveis e aplicações financeiras.

O rendimento tributável do SCP é formado pela soma algébrica dos rendimentos líquidos das várias categorias, determinados nos termos do IRS, sendo, nos termos do n.º 5 do artigo 87.º do Código do IRC, tributado à taxa de 21%.

Adicionalmente, o SCP encontra-se abrangido pelo regime previsto no artigo 54.º do Estatuto dos Benefícios Fiscais (EBF), o qual estabelece que: "As importâncias investidas pelos clubes desportivos em novas infraestruturas, n.º provenientes de subsídios, podem



ser deduzidas . mat.ria colet.vel at. ao limite de 50% da mesma, sendo o eventual excesso deduzido at. ao final do segundo exerc.cio seguinte ao do investimento."

u) Transacções em moeda estrangeira

A moeda funcional do Clube é o euro, por ser essa que representa fidedignamente os efeitos económicos das transacções, acontecimentos e condições subjacentes.

As transacções em moeda estrangeira são convertidas à taxa de câmbio em vigor na data da transacção. Os activos e passivos monetários expressos em moeda estrangeira são convertidos para euros à taxa de câmbio em vigor na data do balanço. As diferenças cambiais resultantes desta conversão são reconhecidas nos resultados operacionais ou financeiros consoante a natureza da transacção que lhe dá origem.

Os activos e passivos não monetários registados ao custo histórico, expressos em moeda estrangeira, são convertidos à taxa de câmbio da data da transacção. Activos e passivos não monetários expressos em moeda estrangeira registados ao justo valor são convertidos à taxa de câmbio em vigor na data em que o justo valor foi determinado.

v) Activos e passivos contingentes

Os activos contingentes são possíveis activos que surgem de acontecimentos passados e cuja existência somente será confirmada pela ocorrência, ou não, de um ou mais eventos futuros incertos não totalmente sob o controlo do Clube.

Os activos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras da entidade, mas são objecto de divulgação quando é provável a existência de um benefício económico futuro.

Os passivos contingentes são definidos como: (i) obrigações possíveis que surjam de acontecimentos passados e cuja existência somente será confirmada pela ocorrência, ou não, de um ou mais acontecimentos futuros incertos não totalmente sob o controlo do Clube; ou (ii) obrigações presentes que surjam de acontecimentos passados, mas que não são reconhecidas porque não é provável que um fluxo de recursos que afecte benefícios económicos seja necessário para liquidar a obrigação ou a quantia da obrigação não pode ser mensurada com suficiente fiabilidade.

Os passivos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras do Clube, sendo os mesmos objecto de divulgação, a menos que a probabilidade de uma saída de fundos afectando benefícios económicos futuros seja remota, caso este em que não são sequer objecto de divulgação.

w) Eventos subsequentes

Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam à data do balanço são reflectidos nas demonstrações financeiras.

Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação sobre condições que ocorram após a data do balanço são divulgados no anexo integrante das demonstrações financeiras, se materiais.



3.3 PRINCIPAIS ESTIMATIVAS E JULGAMENTOS UTILIZADOS NA ELABORAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As NCRF-ESNL requerem que sejam efectuadas estimativas e julgamentos no âmbito da tomada de decisão sobre alguns tratamentos contabilísticos com impactos nos valores reportados no total do activo, passivo, fundos patrimoniais, gastos e rendimentos. Os efeitos reais podem diferir das estimativas e julgamentos efectuados, nomeadamente no que se refere ao efeito dos gastos e rendimentos reais.

As principais estimativas e julgamentos utilizados na aplicação dos princípios contabilísticos são discutidos nesta nota com o objectivo de melhorar o entendimento de como a sua aplicação afecta os resultados reportados pelo Clube e a sua divulgação.

Considerando que em algumas situações existem alternativas ao tratamento contabilístico adoptado pelo Clube, os resultados reportados poderiam ser diferentes caso um tratamento diferente tivesse sido escolhido. O Conselho Directivo considera que as escolhas efectuadas são apropriadas e que as demonstrações financeiras apresentam de forma adequada a posição financeira do Clube e o resultado das suas operações em todos os aspectos materialmente relevantes.

1) Vidas úteis dos activos fixos tangíveis

A determinação das vidas úteis dos activos tangíveis, bem como a determinação do valor residual e o método de depreciação a aplicar, é essencial para determinar o montante das depreciações a reconhecer na demonstração dos resultados de cada exercício.

Estes parâmetros são definidos de acordo com o melhor julgamento do Conselho Directivo para os activos e negócios em questão.

2) Imparidade de clientes e contas a receber

As perdas por imparidade relativas a saldos a receber são baseadas na avaliação efectuada pelo Clube da probabilidade de recuperação, antiguidade de saldos, anulação de dívidas e outros factores. Existem determinadas circunstâncias e factos que podem alterar a estimativa das perdas por imparidade dos saldos a receber face aos pressupostos considerados, incluindo alterações da conjuntura económica, das tendências sectoriais, da deterioração da situação creditícia dos principais clientes e de incumprimentos significativos. Este processo de avaliação está sujeito a diversas estimativas e julgamentos. As alterações destas estimativas podem implicar a determinação de diferentes níveis de imparidade e, conseqüentemente, diferentes impactos nos resultados.

3) Pensões e outros benefícios a empregados

A determinação das responsabilidades por pensões de reforma e outros benefícios concedidos aos empregados requer a utilização de pressupostos e estimativas, incluindo a utilização de projecções actuariais, taxas de desconto e de crescimento das pensões e salários e outros factores que podem ter impacto nos custos e nas responsabilidades dos planos de pensões. As alterações dos pressupostos considerados poderiam ter um impacto significativo nos valores apurados.

4) Provisões

As provisões são mensuradas com base na melhor estimativa dos montantes a pagar no futuro, considerando a avaliação efectuada por consultores especializados (ex.: advogados) e o histórico de resolução de processos semelhantes.



5) Impostos sobre os lucros

Existem diversas transacções e cálculos para os quais a determinação do valor final do imposto a pagar é incerto durante o ciclo normal dos negócios. Outras interpretações e estimativas poderiam resultar num nível diferente dos impostos sobre os lucros, correntes e diferidos, reconhecidos no período.

Em Portugal, regra geral, as Autoridades Fiscais têm a atribuição de rever o cálculo da matéria colectável efectuado pela Empresa e liquidar o respectivo imposto em falta, durante um período de quatro anos a contar do final do período fiscal. No caso de reporte de prejuízos, o prazo de caducidade é o do exercício do direito de reporte (quatro anos para os prejuízos gerados nos períodos de 2012 e 2018, cinco anos para os prejuízos gerados nos períodos de 2013, 12 anos para os prejuízos gerados nos períodos iniciados entre 2014 e 2017. Adicionalmente, e sem prejuízo dos prazos acima indicados, poderão as Autoridades Fiscais corrigir os prejuízos fiscais reportados até ao final do período de caducidade do exercício em que os mesmos forem utilizados.

Desta forma, é possível que possam existir correcções à matéria colectável, resultantes principalmente de diferenças na interpretação da legislação fiscal. No entanto, é convicção do Conselho Diretivo, de que não haverá correcções significativas aos impostos sobre os lucros registados nas demonstrações financeiras.

4. POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS, ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS E ERROS

Durante o corrente exercício não existiram alterações passíveis de divulgação

5. CAIXA E DEPÓSITOS BANCÁRIOS

A caixa e seus equivalentes em 30 de Junho de 2020 e 2019 detalham-se conforme segue:

CAIXA E DEPÓSITOS BANCÁRIOS		
	30 JUN. 2020	30 JUN. 2019
	EURO '000	EURO '000
Caixa	-	-
Depósitos à Ordem	396	396
Depósitos a Prazo	12	12
TOTAL	408	408

DEPÓSITOS A PRAZO		
	30 JUN. 2020	30 JUN. 2019
	EURO '000	EURO '000
< 3 meses	12	86
De 3 meses a 12 meses	-	-
TOTAL	12	86

A Demonstração dos Fluxos de Caixa é preparada segundo o método directo, através do qual são divulgados os recebimentos e pagamentos de caixa brutos em actividades operacionais, de investimento e de financiamento.

O Clube classifica os juros e dividendos pagos como actividades de financiamento e os juros e os dividendos recebidos como actividades de investimento.



Para efeitos da demonstração dos fluxos de caixa, a caixa e depósitos bancários inclui numerário, depósitos bancários imediatamente mobilizáveis (de prazo inferior ou igual a três meses) e aplicações de tesouraria no mercado monetário.

6. ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS E INTANGÍVEIS

Os activos fixos tangíveis e intangíveis desagregam-se como segue:

ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS E INTANGÍVEIS		
	30 JUN. 2020 EURO '000	30 JUN. 2019 EURO '000
Activos fixos tangíveis	86.601	88.827
Activos intangíveis	1	45
TOTAL	86.602	88.872

Os activos fixos tangíveis e intangíveis, bem como as respectivas depreciações/amortizações acumuladas apresentam a seguinte movimentação:

ACTIVO BRUTO						
EUR '000	30 JUN. 2019	AUMENTOS	ALIENAÇÕES	TRANSF./ ABATES	IMPARIDADE	30 JUN. 2020
Activos intangíveis						
Despesas com estudos e projectos	266	-	-	-	-	266
	266	-	-	-	-	266
Activos fixos tangíveis						
Terrenos e recursos naturais	12.586	-	-	-	-	12.586
Edifícios e outras construções	134.387	23	-	-	-	134.410
Equipamento básico	204	-	-	-	-	204
Equipamento de transporte	393	-	-	-	-	393
Equipamento administrativo	2.072	5	-	-	-	2.077
Outras imobilizações corpóreas	699	63	-	-	-	762
	150.341	91	-	-	-	150.432
TOTAL	150.607	91	-	-	-	150.698



DEPRECIações/AMORTIZAções E AJUSTAMENTOS

EUR'000	30 JUN. 2019	AUMENTOS	ALIENAÇÕES	TRANSF./ ABATES	IMPARIDADE	30 JUN. 2020
Activos intangíveis						
Despesas com estudos e projectos	221	44	-	-	-	265
	221	44	-	-	-	265
Activos fixos tangíveis						
Edifícios e outras construções	58.545	2.166	-	-	-	60.711
Equipamento básico	141	13	-	-	-	154
Equipamento de transporte	284	54	-	-	-	338
Equipamento administrativo	1.964	47	-	-	-	2.011
Outras imobilizações corpóreas	580	37	-	-	-	617
	61.514	2.317	-	-	-	63.831
TOTAL	61.735	2.361	-	-	-	64.096
						Activo Fixo Tangível líquido
						86.601
						Activo Intangível líquido
						1

No período homólogo a movimentação apresenta-se como segue:

ACTIVO BRUTO

EUR'000	30 JUN. 2018	AUMENTOS	ALIENAÇÕES	TRANSF./ ABATES	IMPARIDADE	30 JUN. 2019
Activos intangíveis						
Despesas com estudos e projectos	266	-	-	-	-	266
	266	-	-	-	-	266
Activos fixos tangíveis						
Terrenos e recursos naturais	12.586	-	-	-	-	12.586
Edifícios e outras construções	134.064	63	-	260	-	134.387
Equipamento básico	204	-	-	-	-	204
Equipamento de transporte	393	-	-	-	-	393
Equipamento administrativo	1.942	130	-	-	-	2.072
Outras imobilizações corpóreas	697	2	-	-	-	699
Activos fixos tangíveis em curso	260	-	-	(260)	-	-
	150.147	195	-	-	-	150.341
TOTAL	150.413	195	-	-	-	150.607



DEPRECIações/AMORTIZAções E AJUSTAMENTOS

EUR'000	30 JUN. 2018	AUMENTOS	ALIENAÇÕES	TRANSF./ ABATES	IMPARIDADE	30 JUN. 2019
Activos intangíveis						
Despesas com estudos e projectos	177	44	-	-	-	221
	177	44	-	-	-	221
Activos fixos tangíveis						
Edifícios e outras construções	56.432	2.113	-	-	-	58.545
Equipamento básico	129	12	-	-	-	141
Equipamento de transporte	230	54	-	-	-	284
Equipamento administrativo	1.928	36	-	-	-	1.964
Outras imobilizações corpóreas	489	91	-	-	-	580
	59.208	2.306	-	-	-	61.514
TOTAL	59.385	2.350	-	-	-	61.735
						Activo Fixo Tangível líquido
						88.827
						Activo Intangível líquido
						45

À data de 30 de Junho de 2020 e 2019 as rubricas “Terrenos” e “Edifícios e outras construções” referem-se, essencialmente, ao Estádio José Alvalade, Pavilhão João Rocha e ao Pavilhão Multidesportivo. O detalhe apresenta-se conforme segue:

ESTÁDIO JOSÉ ALVALADE, PAVILHÃO JOÃO ROCHA E MULTIDESPORTIVO

	30 JUN. 2019 EURO '000	AUMENTOS	ALIENAÇÕES	TRANSF./ ABATES	IMPARIDADE	30 JUN. 2020 EUR'000
Valor Bruto						
Terrenos	10.738	-	-	-	-	10.738
Edifícios e outras construções - Estádio	116.638	-	-	-	-	116.638
Edifícios e outras construções - Multidesportivo	9.788	23	-	-	-	9.811
Pavilhão João Rocha	7.490	-	-	-	-	7.490
	144.654	23	-	-	-	144.677
Depreciações Acumuladas						
Terrenos	-	-	-	-	-	-
Edifícios e outras construções - Estádio	54.397	1.422	-	-	-	55.819
Edifícios e outras construções - Multidesportivo	3.163	202	-	-	-	3.365
Pavilhão João Rocha	466	466	-	-	-	932
	58.026	2.090	-	-	-	60.116
Valor Líquido	86.628	(2.067)	-	-	-	84.561



ESTÁDIO JOSÉ ALVALADE, PAVILHÃO JOÃO ROCHA E MULTIDESPORTIVO

	30 JUN. 2018 EUR'000	AUMENTOS	ALIENAÇÕES	TRANSF./ ABATES	IMPARIDADE	30 JUN. 2019 EUR'000
Valor Bruto						
Terrenos	10.738	-	-	-	-	10.738
Edifícios e outras construções - Estádio	116.638	-	-	-	-	116.638
Edifícios e outras construções - Multidesportivo	9.788	-	-	-	-	9.788
Pavilhão João Rocha	7.230	-	-	260	-	7.490
	144.394	-	-	260	-	144.654
Depreciações Acumuladas						
Terrenos	-	-	-	-	-	-
Edifícios e outras construções - Estádio	52.958	1.439	-	-	-	54.397
Edifícios e outras construções - Multidesportivo	2.961	202	-	-	-	3.163
Pavilhão João Rocha	-	466	-	-	-	466
	55.919	2.107	-	-	-	58.026
Valor Líquido	88.475	(2.107)	-	260	-	86.628

7. INVESTIMENTOS FINANCEIROS

Os investimentos financeiros são desagregados como segue:

INVESTIMENTOS FINANCEIROS

	30 JUN. 2020		30 JUN. 2019	
	% DETIDA	EURO '000	% DETIDA	EURO '000
Método da equivalência patrimonial				
Sporting Clube de Portugal - Futebol, SAD	26,66% *	-	26,66% *	-
Soc. Prom. Imobiliária - Qta. Das Raposeiras	100,00%	1.849	100,00%	1.849
Sporting Comunicação e Plataformas	100,00%	444	100,00%	491
Sporting, SGPS	100,00%	-	100,00%	-
Construz - Soc. Prom.Imobiliária, SA	100,00%	9.960	100,00%	9.922
Verdiblanc I, SA	100,00%	7.582	100,00%	7.582
Verdiblanc II, SA	100,00%	18.791	100,00%	18.791
Verdiblanc III, SA	100,00%	7.486	100,00%	7.486
Verdiblanc IV, SA	100,00%	15.247	100,00%	15.247
Fundação Sporting	100,00%	168	100,00%	316
Outros investimentos financeiros	-	23	-	23
TOTAL		61.550		61.707

* Tendo em consideração a participação financeira detida na Sporting, SGPS, o Clube possui uma participação na Sporting - SAD de 63,82%



Em 30 de Junho de 2020 e 2019, os investimentos financeiros detidos pelo Clube encontram-se contabilizados tendo essencialmente por base o método da equivalência patrimonial. No entanto, o reconhecimento só é feito para participações financeiras cuja situação patrimonial seja positiva. No caso da participação financeira ser negativa, o respectivo saldo é nulo.

A informação financeira das empresas onde o Clube detém investimentos financeiros em 30 de Junho de 2020 e 2019 é analisada como segue:

INVESTIMENTOS FINANCEIROS

30 JUN. 2020
EURO '000

	% DETIDA	ACTIVOS	PASSIVOS	RENDIMENTOS	RESULTADOS
Método da equivalência patrimonial					
Sporting Clube de Portugal - Futebol, SAD	26,66%*	288.727	298.624	175.473	12.521
Soc. Prom. Imobiliária - Qta. Das Raposeiras	100,00%	1.873	24	-	-
Sporting Comunicação e Plataformas	100,00%	10.175	9.730	5.242	(47)
Sporting, SGPS	100,00%	656	129.683	179	177
Construz - Soc. Prom.Imobiliária, SA	100,00%	10.536	525	106	48
SPGIS	0,50%	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.
Verdiblanc I, SA	100,00%	7.590	8	-	-
Verdiblanc II, SA	100,00%	18.800	9	-	-
Verdiblanc III, SA	100,00%	7.498	12	-	-
Verdiblanc IV, SA	100,00%	15.524	7	-	-
Fundação Sporting	100,00%	429	261	293	(151)

* Tendo em consideração a participação financeira detida na Sporting, SGPS, o Clube possui uma participação na Sporting - SAD de 63,82%

INVESTIMENTOS FINANCEIROS

30 JUN. 2019
EURO '000

	% DETIDA	ACTIVOS	PASSIVOS	RENDIMENTOS	RESULTADOS
Método da equivalência patrimonial					
Sporting Clube de Portugal - Futebol, SAD	26,66%*	301.201	324.805	154.834	(7.877)
Soc. Prom. Imobiliária - Qta. Das Raposeiras	100,00%	1.873	24	-	-
Sporting Comunicação e Plataformas	100,00%	19.430	18.939	5.275	22
Sporting, SGPS	100,00%	542	126.322	278	7.165
Construz - Soc. Prom.Imobiliária, SA	100,00%	10.446	524	72	(37)
SPGIS	0,50%	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.
Verdiblanc I, SA	100,00%	7.590	8	-	-
Verdiblanc II, SA	100,00%	18.800	9	-	-
Verdiblanc III, SA	100,00%	7.498	12	-	-
Verdiblanc IV, SA	100,00%	15.254	7	-	-
Fundação Sporting	100,00%	495	180	306	40

* Tendo em consideração a participação financeira detida na Sporting, SGPS, o Clube possui uma participação na Sporting - SAD de 63,82%



8. CLIENTES

Os valores a receber de clientes são resumidos como segue:

CLIENTES			30 JUN. 2020	30 JUN. 2019
			EURO '000	EURO '000
Clientes conta corrente			1.147	1.543
Clientes de cobrança duvidosa			833	759
Perdas por imparidade			(833)	(761)
TOTAL			1.147	1.541

A movimentação das perdas por imparidade a 30 de Junho de 2020 e 2019 é como segue:

30 JUNHO 2020					
	30 JUN. 2019	AUMENTOS	REDUÇÃO	UTILIZAÇÃO	30 JUN. 2020
	EURO '000	EURO '000	EURO '000	EURO '000	EURO '000
Perdas por imparidade	(761)	(92)	20	-	(833)
TOTAL	(761)	(92)	20	-	(833)

30 JUNHO 2019					
	30 JUN. 2018	AUMENTOS	REDUÇÃO	UTILIZAÇÃO	30 JUN. 2019
	EURO '000	EURO '000	EURO '000	EURO '000	EURO '000
Perdas por imparidade	(948)	-	188	(1)	(761)
TOTAL	(948)	-	188	(1)	(761)

9. ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

Os saldos activos com o Estado e outros entes públicos a 30 de Junho de 2020 e 2019 é detalhado como se segue:

ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS			30 JUN. 2020	30 JUN. 2019
			EURO '000	EURO '000
Imposto sobre o valor acrescentado			2	333
TOTAL			2	333



10. OUTRAS CONTAS A RECEBER

A rubrica de Outras contas a receber é analisada como segue:

OUTRAS CONTAS A RECEBER			30 JUN. 2020	30 JUN. 2019
			EURO '000	EURO '000
Corrente				
Outras contas a receber - entidades relacionadas (Nota 29)			78.646	75.035
Pessoal			11	17
Outros devedores			887	1.005
Acréscimos de proveitos			54	406
Imparidade (Pessoal e Outros)			(285)	(285)
TOTAL			79.313	76.178

A rubrica relativa a outras contas a receber - entidades relacionadas inclui, essencialmente, um valor a receber, no montante de 68.616 milhares de euros, da Sporting SGPS e o montante de 9.631 milhares de euros, da Sporting Comunicação e Plataformas (Nota 29).

A movimentação das perdas por imparidade a 30 de Junho de 2020 e 2019 é como segue:

30 JUNHO 2020					
	30 JUN. 2019	AUMENTOS	REDUÇÃO	UTILIZAÇÃO	30 JUN. 2020
	EURO '000	EURO '000	EURO '000	EURO '000	EURO '000
Perdas por imparidade	(285)	-	-	-	(285)
TOTAL	(285)	-	-	-	(285)

30 JUNHO 2019					
	30 JUN. 2018	AUMENTOS	REDUÇÃO	UTILIZAÇÃO	30 JUN. 2019
	EURO '000	EURO '000	EURO '000	EURO '000	EURO '000
Perdas por imparidade	(285)	-	-	-	(285)
TOTAL	(285)	-	-	-	(285)



11. FUNDOS PATRIMONIAIS

Os fundos patrimoniais do Clube a 30 de Junho de 2020 e 2019 decompõem-se da seguinte forma:

FUNDOS PATRIMONIAIS		
	30 JUN. 2020	30 JUN. 2019
	EURO '000	EURO '000
Fundos	8.480	8.480
Reservas	4.770	4.770
Resultados transitados	(664)	(1.131)
Outras variações nos fundos patrimoniais	13.977	14.321
Resultado líquido do período	74	141
TOTAL	26.637	26.581

FUNDOS

FUNDOS		
	30 JUN. 2020	30 JUN. 2019
	EURO '000	EURO '000
Fundos - Dotação Inicial	8.480	8.480
TOTAL	8.480	8.480

RESERVAS

A rubrica de Reservas é analisada como segue:

RESERVAS		
	30 JUN. 2020	30 JUN. 2019
	EURO '000	EURO '000
Reservas Livres	4.310	4.310
Outras reservas	460	460
TOTAL	4.770	4.770

RESULTADOS TRANSITADOS

A rubrica de resultados transitados inclui, além dos resultados líquidos de períodos anteriores, valores respeitantes ao registo dos desvios actuariais.

RESULTADOS TRANSITADOS		
	30 JUN. 2020	30 JUN. 2019
	EURO '000	EURO '000
Resultados Transitados	(664)	(1.131)
TOTAL	(664)	(1.131)



Outras variações nos fundos patrimoniais

A rubrica de Outras variações nos fundos patrimoniais é analisada como segue:

OUTRAS VARIAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS

	30 JUN. 2020 EURO '000	30 JUN. 2019 EURO '000
Saldo inicial	14.321	14.390
Donativos - Missão Pavilhão	(74)	(74)
Amortização doação autocarro	(52)	(52)
Amortização do subsídio ao investimento	(218)	(219)
Reconhecimento MEP Fundação Sporting	-	276
Saldo Final	13.977	14.321

Em 30 de Junho de 2020, esta rubrica inclui o subsídio estatal à construção do Estádio José Alvalade XXI, as doações no âmbito da campanha “Missão Pavilhão” e uma doação em espécie respeitante a um autocarro.

Nos termos da NCRF 22, sendo um subsídio do Governo não reembolsável/donativos e ou doações de associados do SCP, relacionados com activos fixos tangíveis, os mesmos são inicialmente reconhecidos em Fundos Patrimoniais e subsequentemente imputados numa base sistemática a rendimentos, durante o período de vida útil do mesmo.

12. PROVISÕES

As provisões registadas são desagregadas como segue:

PROVISÕES

	30 JUN. 2020 EURO '000	30 JUN. 2019 EURO '000
Provisão para outros riscos e encargos	2.838	2.897
TOTAL	2.838	2.897

As provisões para outros riscos e encargos registaram as seguintes movimentações a 30 de Junho de 2020 e 2019:

30 JUNHO 2020

	30 JUN. 2019 EURO '000	AUMENTOS EURO '000	REDUÇÃO EURO '000	UTILIZAÇÃO EURO '000	30 JUN. 2020 EURO '000
Provisão para outros riscos e encargos	2.897	110	(110)	(59)	2.838
TOTAL	2.897	110	(110)	(59)	2.838

30 JUNHO 2019

	30 JUN. 2018 EURO '000	AUMENTOS EURO '000	REDUÇÃO EURO '000	UTILIZAÇÃO EURO '000	30 JUN. 2019 EURO '000
Provisão para outros riscos e encargos	3.796	500	(1.191)	(208)	2.897
TOTAL	3.796	500	(1.191)	(208)	2.897



O montante apresentado na rubrica “Provisão para outros riscos e encargos” refere-se a provisões para fazer face a processos judiciais e fiscais em curso e riscos relacionados eventos/diferendos de natureza diversa, dos quais da sua resolução poderão resultar em exfluxos de caixa.

13. PROVISÕES ESPECÍFICAS

O Sporting Clube de Portugal assume responsabilidades por benefícios pós-emprego com os seus colaboradores que se configuram num plano de benefícios definidos.

Os principais pressupostos actuariais utilizados na elaboração dos estudos são conforme segue:

PRESSUPOSTOS ACTUARIAIS

	30 JUN. 2020	30 JUN. 2019
Taxa de crescimento salarial	1,50%	2,00%
Taxa de crescimento das pensões	1,50%	2,00%
Taxa de desconto	1,75%	1,50%
Taxa de rotação de pessoal	10,00%	0,00%
Tábua de mortalidade masculina	TV 88/90	TV 88/90
Tábua de mortalidade feminina	TV 88/90	TV 88/90
Tábua de invalidez	EKV 80	EKV 80
Idade normal de reforma	66	66
Número de pagamentos de pensão	14	14

Em 30 de Junho de 2020 e 2019, as principais características da população abrangida pelo Plano de Pensões são como segue:

POPULAÇÃO

	30 JUN. 2020	30 JUN. 2019
Reformados		
Número de beneficiários	23	24
Idade	80	79
Activos		
Número de beneficiários	21	48
Idade	50	42
Antiguidade média	17	8

As responsabilidades foram determinadas por avaliações actuariais reportadas a 30 de Junho de 2020 e 2019, elaboradas por uma entidade especializada e independente.



Em 30 de Junho de 2020 e 2019, a decomposição das responsabilidades assumidas com serviços passados pelo Clube detalhase como segue:

CÁLCULO DA RESPONSABILIDADE

	30 JUN. 2020 EURO '000	30 JUN. 2019 EURO '000
Valor actual de pensões em pagamento	819	952
Valor actual das responsabilidades por serviços passados dos activos	657	805
Total das responsabilidades por serviços passados	1.476	1.756

A evolução das responsabilidades com pensões de reforma em 30 de Junho de 2020 e 2019 é analisada como segue:

EVOLUÇÃO DAS RESPONSABILIDADES

	30 JUN. 2020 EURO '000	30 JUN. 2019 EURO '000
Responsabilidades no início do exercício	1.756	1.695
Custo com serviços correntes	112	68
Custo dos juros	26	36
(Ganhos) e Perdas Actuariais	(326)	64
Benefícios pagos	(92)	(107)
TOTAL	1.476	1.756

Os gastos com pensões de reforma em 30 de Junho de 2020 e 2019 são resumidos da seguinte forma:

GASTOS COM PENSÕES

	30 JUN. 2020 EURO '000	30 JUN. 2019 EURO '000
Custos do serviço corrente	112	68
Custo dos juros	26	36
TOTAL	138	104

Os ganhos com desvios actuariais foram reconhecidos directamente nos fundos patrimoniais do Sporting Clube de Portugal no montante de 326 milhares de euros (Junho 2019: -64 milhares de euros).



14. FINANCIAMENTOS OBTIDOS

O detalhe dos financiamentos obtidos apresenta-se conforme segue:

FINANCIAMENTOS OBTIDOS					
	BANCO	30 JUN. 2020 EURO '000	30 JUN. 2019 EURO '000	TAXA DE JURO	MATURIDADE
Não corrente:					
Empréstimo bancário	NB/BCP	65.457	66.909	Até Euribor a 3M + 1%	Dez-54
Leasing Financeiro	BNP Paribas	7	50	-	Ago-21
Comissões e Juros		-	-	-	-
	Subtotal:	65.464	66.959		
Corrente:					
Empréstimo bancário	NB/BCP	2.290	6.349	Até Euribor a 3M + 1%	Jun-20
Leasing Financeiro	BNP Paribas	46	43	-	Jun-20
Comissões e Juros		-	-	-	-
	Subtotal:	2.336	6.392		
TOTAL		67.800	73.351		

À data de 30 de Junho de 2020, o montante referente aos empréstimos bancários NB/BCP decorre essencialmente da reestruturação financeira contratualizada em Novembro de 2014 e alterada em Outubro de 2019 com os bancos Millennium bcp e Novo Banco que contemplou uma modificação dos termos e principais condições dos financiamentos bancários existentes àquela data, nos termos definidos no Acordo Quadro e nos contratos de financiamento conforme divulgado na Nota 3.1.

15. FORNECEDORES

A rubrica de Fornecedores a 30 de Junho de 2020 e 2019 apresentava a seguinte decomposição:

FORNECEDORES		
	30 JUN. 2020 EURO '000	30 JUN. 2019 EURO '000
Fornecedores Conta Corrente	2.061	3.137
TOTAL	2.061	3.137



16. DIFERIMENTOS

Os diferimentos passivos a 30 de Junho de 2020 e 2019 são como segue:

DIFERIMENTOS		
	30 JUN. 2020 EURO '000	30 JUN. 2019 EURO '000
Rendimentos a reconhecer - não corrente		
Direito de superfície (Estádio e Multidesportivo)	35.704	40.744
Direito de superfície (Petrogal)	9.389	9.601
Total de diferimentos - não corrente	45.093	50.345
Rendimentos a reconhecer - corrente		
Direito de superfície (Estádio e Multidesportivo)	5.040	5.040
Direito de superfície (Petrogal)	212	212
Quotizações e jornal Sporting	858	894
Patrocínios e publicidade	69	111
Inscrições nas modalidades	123	-
Outros	-	3
Total de diferimentos - corrente	6.303	6.260
TOTAL	51.396	56.605

Os rendimentos a reconhecer relativos aos direitos de superfície resultam da concessão à Sporting SAD do Estádio e Multidesportivo e à Petrogal do direito de utilização de terrenos para a exploração de postos de abastecimento de combustível, sendo reconhecidos ao longo do período de vida dos respectivos contratos.

17. ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

Os valores a entregar ao Estado são como segue:

ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS		
	30 JUN. 2020 EURO '000	30 JUN. 2019 EURO '000
IRC	-	1
IRS	140	222
Contribuições para a Segurança Social	440	357
TOTAL	580	580

À data de 30 de Junho de 2020 não existem dívidas vencidas à Administração Fiscal e à Segurança Social.



18. FUNDADORES, BENEMÉRITOS, PATROCINADORES, DOADORES, ASSOCIADOS E MEMBROS

A rubrica de fundadores, beneméritos, patrocinadores, doadores, associados e membros desagrega-se como segue:

FUNDADORES, BENEMÉRITOS, PATROCINADORES, DOADORES, ASSOCIADOS E MEMBROS		
	30 JUN. 2020	30 JUN. 2019
	EURO '000	EURO '000
Sócios, Filiais, Delegações e Núcleos	432	432
Sócios - Quota Extraordinária	-	-
Sócios - Crédito Vitalício	77	77
Sócios c/ Créditos para pagamentos futuros	36	87
TOTAL	545	595

19. OUTRAS CONTAS A PAGAR

A rubrica de outras contas a pagar a 30 de Junho de 2020 e 2019 apresentava a seguinte decomposição:

OUTRAS CONTAS A PAGAR		
	30 JUN. 2020	30 JUN. 2019
	EURO '000	EURO '000
Não Corrente		
LPF/FPF (Totonegócio)	1.494	1.620
	1.494	1.620
Corrente		
Outras contas a pagar - entidades relacionadas (Nota 29)	72.813	60.344
Pessoal	5	-
Fornecedores de investimento	12	13
Credores por acréscimos de gastos	1.437	1.562
Outros credores	13	204
	74.280	62.123
TOTAL	75.774	63.743

O valor do Totonegócio resulta, essencialmente, do contrato de compensação financeira celebrado com a Liga de Clubes, com vista à regularização de dívidas fiscais diversas, no âmbito do Plano Mateus.

Os credores por acréscimos de gastos em 30 de Junho de 2020, respeitam a valores a pagar relativo a férias, subsídio de férias, subsídio de Natal, indemnizações, juros de empréstimos, entre outros.

Ver detalhe da rubrica relativa a outras contas a pagar - entidades relacionadas na nota 29.



20. VENDAS E SERVIÇOS PRESTADOS

As vendas e serviços prestados desagregam-se como segue:

VENDAS E SERVIÇOS PRESTADOS		
	30 JUN. 2020	30 JUN. 2019
	EURO '000	EURO '000
Vendas	110	185
Quotizações e outras contribuições	8.463	8.650
Patrocínios	1.437	1.685
Inscrições nas Modalidades	1.273	1.586
Publicidade	100	232
Bilheteira	272	474
Outras prestações de serviços	40	30
Prestações de serviços	11.585	12.657
TOTAL	11.695	12.842

As vendas respeitam ao *Jornal Sporting*, em regime de distribuição e de assinaturas.

A redução generalizada nas diversas linhas de receita está directamente relacionada com a pandemia de COVID-19, que teve como consequência directa, na época 2019/2020, a paragem de toda a operação das modalidades, nomeadamente, no Pavilhão João Rocha e Edifício Multidesportivo.

Realçamos também o impacto da campanha de renumeração dos Sócios do Sporting Clube de Portugal (“Eu Sou – Renumeração 2020”), que decorreu nos meses de Junho e Julho de 2020 e que originou mais de 8.000 regressos de Sócios, mais concretamente 8.141, e que representou uma receita de mais de 1.164 milhares de euros entre os referidos meses.

21. SUBSÍDIOS, DOAÇÕES E LEGADOS À EXPLORAÇÃO

Esta rubrica engloba os subsídios à exploração concedidos pelo Estado e outras entidades para a participação das diversas modalidades em competições nacionais e internacionais, como segue:

SUBSÍDIOS, DOAÇÕES E LEGADOS À EXPLORAÇÃO		
	30 JUN. 2020	30 JUN. 2019
	EURO '000	EURO '000
Subsídios de outras entidades	428	373
TOTAL	428	373

Os subsídios de outras entidades respeitam a valores recebidos relativos a donativos para apoio ao desporto adaptado, desporto de formação, entre outros.



22. GANHOS/(PERDAS) IMPUTADOS DE SUBSIDIÁRIAS E ASSOCIADAS

Esta rubrica respeita aos ganhos e perdas incorridos decorrentes da aplicação do método de equivalência patrimonial na valorização de subsidiárias (ver nota 7), nomeadamente:

GANHOS/(PERDAS) IMPUTADOS DE SUBSIDIÁRIAS E ASSOCIADAS

	30 JUN. 2020		30 JUN. 2019	
	% DETIDA	EURO '000	% DETIDA	EURO '000
Diversas entidades	100%	(157)	100%	26
TOTAL		(157)		26

O efeito negativo decorre essencialmente da subsidiária Fundação Sporting, dado que no último trimestre do ano, e na sequência da pandemia de COVID-19, a Fundação Sporting efectuou um conjunto de doações, nomeadamente:

- i) Montagem de um edifício modular de apoio às urgências do Hospital São José em Lisboa para tratamentos de casos decorrentes da COVID-19, no valor de 52 milhares de euros;
- ii) Aquisição e oferta de cinco ventiladores H300 ICU no valor de 68 milhares de euros;
- iii) Aquisição e oferta de gel, máscaras e viseiras no valor de 94 milhares de euros.

Estas doações significaram um gasto total de 214 milhares de euros e tiveram um impacto directo nos resultados da Fundação Sporting e consequentemente no SCP.



23. FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

Esta rubrica engloba os seguintes fornecimentos e serviços externos:

FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS		
	30 JUN. 2020	30 JUN. 2019
	EURO '000	EURO '000
Honorários	9.598	11.104
Rendas e Alugueres	1.165	1.044
Deslocações e Estadas	882	1.647
Energia e Fluidos	882	1.063
Publicidade e Propaganda	875	1.450
Rendas e Condomínios	516	629
Outros subcontratos	504	678
Outros fornecimentos e serviços	433	506
Vigilância e segurança estática	317	272
Equipamentos desportivos	289	462
Trabalhos Especializados	251	568
Comissões	243	280
Conservação e Reparação	231	299
Comunicações	218	195
Limpeza	140	145
Seguros	133	139
Tipografia	64	70
Contencioso e notariado	59	156
Portes Postais	50	97
Artigos para oferta	41	54
Outros	4	6
TOTAL	16.894	20.864



Os honorários incluem os gastos incorridos com os atletas e técnicos das diversas modalidades do Sporting Clube de Portugal, nomeadamente, futsal, andebol, atletismo, ginástica, natação, hóquei em patins, voleibol, entre outros.

A diminuição verificada nos honorários decorre essencialmente do acordo de redução efectuado com os atletas e equipas técnicas das diversas modalidades. Esta medida permitiu uma redução de 913 milhares de euros. A publicidade e patrocínios referem-se a gastos debitados por empresas do grupo, nomeadamente, a SAD, relativo ao patrocínio que o Clube centraliza.

A redução generalizada das rubricas de fornecimentos e serviços externos está directamente relacionada com a pandemia de COVID-19 e o facto de terem sido suspensas e depois canceladas todas as competições durante os últimos três meses da época desportiva.

Tal como referido anteriormente, parte destes serviços são debitados por entidades relacionadas como segue (ver nota 29):

SERVIÇOS PRESTADOS POR ENTIDADES RELACIONADAS

30 JUN. 2020	EURO '000		
	SAD	SCP C&P	TOTAL
Publicidade e patrocínios	617	12	629
Recuperação de custos partilhados (energia, fluídos entre outros)	891	-	891
TOTAL	1.508	12	1.520

SERVIÇOS PRESTADOS POR ENTIDADES RELACIONADAS

30 JUN. 2019	EURO '000		
	SAD	SCP C&P	TOTAL
Publicidade e patrocínios	919	46	965
Recuperação de custos partilhados (energia, fluídos entre outros)	1.032	18	1.050
TOTAL	1.951	64	2.015



24. GASTOS COM O PESSOAL

Os gastos com pessoal são resumidos como segue:

GASTOS COM PESSOAL		
	30 JUN. 2020 EURO '000	30 JUN. 2019 EURO '000
Remuneração base	724	553
Remunerações adicionais	302	254
Indemnizações	58	-
Encargos sobre remunerações	191	168
Seguros de acidentes de trabalho	5	4
Outros custos com pessoal	264	240
TOTAL	1.544	1.219

Os membros dos Órgãos Sociais não foram remunerados nos períodos apresentados. O actual Presidente do Conselho Directivo Frederico Varandas, os Vice-presidentes Francisco Salgado Zenha, e João Sampaio e o Vogal André Bernardo foram remunerados na sua qualidade de Presidente e Administradores da Sporting SAD.

Durante o corrente exercício, o SCP recorreu a uma entidade externa para elaboração de um estudo de benchmark salarial, de forma a aferir a equidade interna e competitividade externa das suas práticas retributivas. Após a apresentação das conclusões do estudo, e da análise interna realizada pelo Conselho Directivo, foi desenvolvido um processo corporativo de revisão salarial que visou primordialmente aumentar o nível de equidade interna e promover um sentimento de justiça e de coerência na Política Retributiva do SCP.

O número médio de colaboradores foi como se segue:

PESSOAL		
	30 JUN. 2020	30 JUN. 2019
Número médio de pessoas	72	65



25. OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS

Os outros rendimentos e ganhos são resumidos da seguinte forma:

OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS		
	30 JUN. 2020	30 JUN. 2019
	EURO '000	EURO '000
Rendas e alugueres	5.481	5.450
Recuperação de custos partilhados	1.517	1.618
Mecanismos de solidariedade	213	1.695
Marca Sporting	2.179	2.142
Subsídios ao investimento	218	218
Participação em competições europeias e nacionais	249	153
Licenciamentos / Royalties	30	71
Reembolso de seguros	35	15
Outros	316	852
TOTAL	10.237	12.214

As rendas e alugueres respeitam, essencialmente, ao reconhecimento dos rendimentos associados aos valores recebidos relativos à cedência dos direitos de superfície do Estádio José Alvalade à Sporting SAD e dos postos de abastecimento de combustível explorados pela Petrogal (ver nota 16).

A rubrica de recuperação de custos partilhados no montante de 1.517 milhares de euros (30 de Junho de 2019: 1.618 milhares de euros) contempla maioritariamente o redébito de alguns custos incorridos (fornecimento de electricidade, água, entre outros) a empresas do Grupo.

A rubrica de mecanismos de solidariedade em 30 de Junho de 2019 diz essencialmente respeito à quota parte pertencente ao SCP do valor recebido pela Sporting SAD da transferência do Cristiano Ronaldo do Real Madrid CF para a Juventus FC.

O valor dos rendimentos e ganhos com “Marca Sporting” deve-se ao montante que o Clube recebe da Sporting Comunicação e Plataformas pela utilização da marca SCP na Sporting TV, decorrente do próprio modelo de negócio existente nesta sociedade que originou uma rentabilidade acrescida resultante do acordo firmado com a NOS.



Importa salientar que parte dos outros rendimentos e ganhos são relativos a entidades relacionadas, como apresentado em seguida (ver nota 29):

OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS A ENTIDADES RELACIONADAS

EURO '000

30 JUN. 2020	SAD	MM	SCPC&P	CONSTRUZ	FUNDAÇÃO	TOTAL
Rendas e alugueres	205	-	-	-	-	205
Marca Sporting	-	-	2.176	-	-	2.176
Mecanismos de solidariedade	43	-	-	-	-	43
Recuperação de custos partilhados	1.440	26	-	50	0,4	1.517
TOTAL	1.688	26	2.176	50	0	3.940

Comparativamente com o período transacto:

OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS A ENTIDADES RELACIONADAS

EURO '000

30 JUN. 2019	SAD	MM	SCPC&P	CONSTRUZ	FUNDAÇÃO	TOTAL
Rendas e alugueres	165	-	-	-	-	165
Marca Sporting	-	-	2.142	-	-	2.142
Mecanismos de solidariedade	1.695	-	-	-	-	1.695
Recuperação de custos partilhados	1.482	28	-	100	8	1.618
TOTAL	3.342	28	2.142	100	8	5.620

26. OUTROS GASTOS E PERDAS

Os outros gastos e perdas são resumidos da seguinte forma:

OUTROS GASTOS E PERDAS

	30 JUN. 2020 EURO '000	30 JUN. 2019 EURO '000
Filiações, inscrições e quotizações	259	513
Donativos	15	32
Impostos	35	27
Transferência de jogadores	21	157
Outros	39	126
TOTAL	368	855



27. JUROS E GASTOS

Os juros e gastos similares suportados desagregam-se como segue:

JUROS E GASTOS SIMILARES		
	30 JUN. 2020	30 JUN. 2019
	EURO '000	EURO '000
Juros suportados	657	659
Garantias bancárias	71	72
Outros serviços bancários	162	175
TOTAL	890	906

28. IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO

O SCP é uma Associação Desportiva de Utilidade Pública, não exercendo a título principal uma actividade comercial, industrial ou agrícola, pelo que se encontra abrangida pelo regime previsto no artigo 11.º do Código do IRC. Este artigo estabelece que os rendimentos directamente derivados do exercício de actividades culturais, recreativas e desportivas estão isentos de IRC, desde que auferidos por associações legalmente constituídas para o exercício dessas actividades.

29. PARTES RELACIONADAS

Em 30 de Junho de 2020, o Clube apresentava os seguintes saldos e transacções com partes relacionadas:

ENTIDADES RELACIONADAS	30 JUN. 2020	
	ACTIVO EURO '000	PASSIVO EURO '000
Soc. Prom. Imob. Quinta das Raposeiras, SA	-	1.839
Construz - Soc. Prom.Imobiliária, SA	100	4.139
Sporting SGPS, SA	68.616	-
Sporting Clube de Portugal - Futebol, SAD	233	17.384
Sporting Multimédia, SA	-	339
Verdiblanc I , SA	-	7.581
Verdiblanc II , SA	-	18.791
Verdiblanc III , SA	-	7.492
Verdiblanc IV , SA	-	15.248
Sporting Comunicação e Plataformas	9.631	-
Fundação Sporting Clube Portugal	66	-
TOTAL	78.646	72.813



TRANSAÇÕES ENTRE ENTIDADES RELACIONADAS

ENTIDADES RELACIONADAS	30 JUN. 2020	
	RENDIMENTOS EURO '000	GASTOS EURO '000
Sporting Clube de Portugal - Futebol, SAD	1.688	1.508
Sporting Multimédia, SA	26	-
Sporting Comunicação e Plataformas	2.176	12
Construz - Soc. Prom.Imobiliária, SA	50	-
Fundação Sporting Clube Portugal	0	-
TOTAL	3.940	1.520

Em 30 de Junho de 2019, o Clube apresentava os seguintes saldos e transacções com partes relacionadas:

SALDOS COM ENTIDADES RELACIONADAS

ENTIDADES RELACIONADAS	30 JUN. 2019	
	ACTIVO EURO '000	PASSIVO EURO '000
Soc. Prom. Imob. Quinta das Raposeiras, SA	-	1.839
Construz - Soc. Prom.Imobiliária, SA	-	4.290
Sporting SGPS, SA	67.794	-
Sporting Clube de Portugal - Futebol, SAD	205	4.732
Sporting Multimédia, SA	-	371
Verdiblanc I , SA	-	7.581
Verdiblanc II , SA	-	18.791
Verdiblanc III , SA	-	7.492
Verdiblanc IV , SA	-	15.248
Sporting Comunicação e Plataformas	6.970	-
Fundação Sporting Clube Portugal	66	-
TOTAL	75.035	60.344

TRANSAÇÕES ENTRE ENTIDADES RELACIONADAS

ENTIDADES RELACIONADAS	30 JUN. 2019	
	RENDIMENTOS EURO '000	GASTOS EURO '000
Sporting Clube de Portugal - Futebol, SAD	3.342	1.951
Sporting Multimédia, SA	28	-
Sporting Comunicação e Plataformas	2.142	64
Construz - Soc. Prom.Imobiliária, SA	100	-
Fundação Sporting Clube Portugal	8	-
TOTAL	5.620	2.015



30. GARANTIAS PRESTADAS OU OBTIDAS

Garantias prestadas

Existem garantias prestadas pelo Novo Banco e pelo Millennium bcp no montante global de 5.773 milhares de euros (30 de Junho de 2019: -5.773 milhares de euros) respeitantes, essencialmente, a compromissos decorrentes dos contratos de cedência de direitos de superfície à Petrogal.

Em 2005, o SCP contratualizou com a Petrogal relativamente à promessa de cessão de exploração sobre um terreno na Av. Santos e Castro para a construção e exploração de um posto de abastecimento de combustível pela segunda. A Petrogal pagou, na data do contrato promessa a totalidade do preço, no montante de 5.250.000,00 euros acrescido de IVA, tendo o Millennium bcp prestado a pedido do SCP uma GB *first demand* a favor da Petrogal no mesmo valor. O contrato-promessa prevê que o contrato prometido seria formalizado em acto simultâneo ao da constituição pela Câmara Municipal de Lisboa a favor do SCP do direito de superfície sobre a parcela onde tal Posto deverá ser construído pela Petrogal.

A Petrogal comunicou ao SCP a resolução do aludido contrato-promessa em 24 de Março de 2015, alegando perda definitiva do interesse no negócio; e solicitou a restituição em dez dias do valor pago, 5.250.000,00 euros, ameaçando accionar a GB *first demand* em caso de não pagamento. O SCP não reconhece a resolução do aludido contrato-promessa, pelo que entende que o contrato-promessa se mantém pleno e juridicamente válido.

O SCP intentou providência cautelar com vista à intimação da Petrogal a abster-se de accionar a garantia bancária e à intimação do Millennium bcp a impedi-lo de entregar qualquer quantia à Petrogal ao abrigo da garantia bancária, que veio a ser julgada improcedente por sentença de 10 de Julho de 2015.

Entretanto, em 16 de Julho de 2015, foi outorgada a escritura pública de constituição pela Câmara Municipal de Lisboa (adiante CML) a favor do SCP do direito de superfície sobre a parcela onde tal PAC deveria ser construído. A Petrogal foi formalmente notificada para a celebração do contrato definitivo de cessão de exploração, não tendo comparecido.

Não obstante as posições divergentes das partes e sem qualquer prejuízo para as mesmas, não renunciando as partes a quaisquer direitos inerentes, nomeadamente o de fazer valer as suas posições em juízo, Petrogal e SCP celebraram em 17 de Julho de 2015 um Memorando de Entendimento nos termos do qual se comprometeram a procurar e identificar por mútuo acordo novos interesses, tendo em vista a celebração de novos negócios jurídicos no contexto dos quais o valor pago ao abrigo do contrato-promessa possa ser subsumido a uma contrapartida a suportar pela Petrogal no contexto desses mesmos novos negócios.

No âmbito do aludido Memorando de Entendimento as partes, em conjunto com a CML, ajustaram uma solução consensual para o presente litígio, que se traduz no seguinte:

- (i) o SCP e a CML acordaram a permuta do terreno acima identificado, sito na Av. Santos e Castro, por uma nova parcela de terreno, com a área de 8.535 metros quadrados sita na Av. Condes de Carnide, destinada à instalação e exploração de um posto de abastecimento de combustíveis, que será cedida ao SCP em direito de superfície; esta permuta foi já aprovada pelos órgãos competentes da CML e pela Assembleia Geral do SCP, aguardando-se a marcação da respectiva escritura pública;

- (ii) O SCP e a Petrogal celebraram, no dia 2 de Março de 2016, um contrato-promessa de cessão de exploração, nos termos do qual o SCP prometeu ceder à Petrogal a exploração, na referida nova parcela sita em Carnide, de um posto de abastecimento de combustíveis. A celebração do contrato definitivo, que se prevê que ocorra até 31 de Março de 2018, está sujeita à verificação de um conjunto de condições prévias, designadamente à construção pela Petrogal do posto e ao seu licenciamento pelas entidades competentes;
- (iii) Nos termos do referido contrato-promessa e até à celebração do mesmo nos termos contratados, a Petrogal comprometeu-se a sustentar a reclamação da restituição dos referidos 5.250.000,00 euros e ainda a manter suspenso o cumprimento da ordem de execução da Garantia Bancária; por sua vez o SCP comprometeu-se a se abster de realizar, judicialmente ou extrajudicialmente, em acção principal ou acção cautelar, qualquer acto que vise ou que implique a impugnação da resolução do contrato-Promessa de 19 de Dezembro de 2005, efectuada através da comunicação de 24 de Fevereiro de 2015, ou a abstenção da Petrogal em executar a Garantia Bancária, mantendo-se, durante esse período, intacta e inalterada a posição de cada uma das partes a respeito das referidas resolução e restituição;
- (iv) Sendo celebrado o contrato prometido e no momento em que o seja, o SCP e a Petrogal considerarão (i) integral e irreversivelmente cessado o contrato-promessa de 19 de Dezembro de 2005 e (ii) extinta a eventual obrigação de restituição dos referidos 5.250.000,00 euros, por conversão do pagamento destes no pagamento de um montante idêntico a título de contrapartida pelas vantagens económicas que do novo contrato prometido emergirão para a Petrogal, devendo esta última cancelar definitivamente o cumprimento da ordem de execução da garantia bancária e entregar ao SCP o título da mesma.

Adicionalmente, no âmbito da reestruturação financeira e societária deliberada pela Assembleia Geral da Sociedade em 23 de Julho de 2013 e concretizada no último trimestre de 2014, foram renegociados os termos e condições dos financiamentos bancários existentes mediante a contratação de novas linhas de financiamento.

O Sporting Clube de Portugal constitui-se solidariamente responsável, em conjunto com a Sporting SAD e a Sporting SGPS pelo cumprimento dos contratos de financiamento celebrados com os bancos.

Nestes termos, o Clube celebrou, no dia 28 de Novembro de 2014, em conjunto com a Sporting SAD e a Sporting SGPS, um contrato de constituição de garantias e promessa de garantias, no âmbito do qual foram prestadas pelo Sporting CP, pela Sporting SAD e pela Sporting SGPS, a favor do Novo Banco e do Millennium bcp um conjunto diverso de garantias para a segurança do bom pagamento das obrigações garantidas. Assim, o Clube pode ver-se obrigado a cumprir com as obrigações assumidas pela Sporting SAD e pela Sporting SGPS. Cumpre ainda destacar as seguintes garantias prestadas pelo Clube:

- Constituição do penhor sobre as acções do Clube, que abrange os direitos económicos, incluindo o direito ao dividendo e sociais relativos às acções;
- Constituição de primeiro penhor sobre créditos do Grupo Sporting;
- Constituição de penhor de primeiro grau sobre créditos resultantes da exploração de Direito de Patrocínio e sobre créditos resultantes de quaisquer contratos relevantes;
- Constituição de primeiro penhor sobre saldos de contas bancárias;
- Promessa de constituição de penhor sobre equipamento; e
- Cessão com escopo de garantia todos os créditos presentes e futuros de que é ou venha a ser titular relativamente aos Seguros.

Em Outubro de 2019 foram alteradas diversas condições do Acordo de Reestruturação acordado com os Bancos financiadores (Nota 3.1). No entanto e no que se refere às garantias atrás divulgadas, nenhuma alteração foi efetuada.



31. GESTÃO DO RISCO

As actividades do Sporting Clube de Portugal expõem o Clube a diversos riscos que podem ter um efeito significativo nos resultados, fluxos de caixa e posição financeira, dos quais se destacam: risco de mercado (risco de câmbio, risco de taxa de juro e risco de preço), risco de crédito e risco de liquidez.

O Sporting Clube de Portugal mantém um programa de gestão do risco focado na análise dos mercados financeiros, procurando minimizar os potenciais efeitos adversos no seu desempenho financeiro.

A gestão do risco é efectuada de acordo com as políticas aprovadas pelo Conselho Directivo, o qual avalia e realiza coberturas de riscos financeiros em estrita cooperação com a Direcção Financeira e com as unidades operacionais do Sporting Clube de Portugal. O Conselho Directivo providencia princípios para a gestão do risco como um todo e políticas que cobrem áreas específicas, como o risco de taxa de juro, o risco de liquidez e o risco de crédito.

Risco de taxa de juro

O Sporting Clube de Portugal encontra-se exposto ao risco de taxa de juro nos financiamentos obtidos e empréstimos concedidos. Os financiamentos obtidos a taxas de juro variáveis expõem o Sporting Clube de Portugal ao risco de variabilidade dos fluxos de caixa pela alteração das taxas de mercado. Os financiamentos obtidos a taxas de juro fixas expõem o Sporting Clube de Portugal ao risco de variação do justo valor desses instrumentos pela alteração das taxas de mercado.

Risco de crédito

O Clube avalia os riscos de recuperação dos saldos em aberto através da análise da situação financeira e outra relevante, registando perdas de imparidade que apure serem necessárias.

Risco de liquidez

A gestão do risco de liquidez do Clube é realizada com base nos compromissos celebrados com os seus devedores e credores, tentando sempre que possível adequar os cash flows entre os seus activos e passivos de forma a encontrar um equilíbrio entre recebimentos e pagamentos.

32. PASSIVOS E ACTIVOS CONTINGENTES

Passivos Contingentes

Existem em curso, à data de 30 de Junho de 2020, diversos processos judiciais contra o Clube, relativamente aos quais é convicção do Conselho Directivo do SCP e dos respectivos consultores jurídicos que o desfecho dos mesmos não resultará em quaisquer impactos para o Clube, para além dos registados como provisões.



Activos Contingentes

Em 16 de Julho de 2015 foi outorgada entre o SCP e a CML a escritura pública de compra e venda de uma parcela de terreno contíguo ao lote de terreno sito na Quinta de Alvalade, Lumiar, Lisboa, propriedade do Clube onde se encontra instalado, sob exploração da Petrogal, um posto de abastecimento de combustível. A referida parcela foi adquirida pelo montante de cerca de 90 milhares de euros e destina-se a ser anexada ao lote do posto de abastecimento de combustível.

Nos termos da mesma escritura o SCP pagou à CML, a título de compensação pela não cedência à CML do direito de propriedade do lote de terreno e de exploração do posto de abastecimento de combustível na Quinta de Alvalade, o montante de cerca de 320 milhares de euros e cedeu à CML as rendas decorrentes da exploração do posto, vincendas a partir do 5.º mês seguinte à licença de construção do Posto. As rendas devidas desde o início de exploração deste posto, em 2004, até ao final do 4.º mês seguinte à licença de construção do posto deverão ser pagas pela Petrogal ao SCP, estimando-se que ascendam a cerca de 1.500 milhares de euros. Deste montante, 500 milhares de euros foram liquidados pela Petrogal no início da exploração do posto de abastecimento em 2004. O recebimento deste montante está dependente da regularização jurídica da parcela de terreno onde o posto está instalado e subsequente escritura de constituição de direito de superfície pelo SCP a favor da Petrogal.

33. ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DE BALANÇO

Não foram identificados eventos subsequentes relevantes entre a data de 30 de Junho de 2020 e a data do presente relatório.

8. CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS



Certificação Legal das Contas

Relato sobre a auditoria das demonstrações financeiras

Opinião com reservas

Auditámos as demonstrações financeiras anexas do Sporting Clube de Portugal (a Entidade), que compreendem o balanço em 30 de junho de 2020 (que evidencia um total de 229.107 milhares de euros e um total de fundos patrimoniais de 26.637 milhares de euros, incluindo um resultado líquido de 74 milhares de euros), a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações nos fundos patrimoniais, a demonstração dos fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, e as notas anexas às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, exceto quanto aos efeitos da matéria referida na secção “Bases para a opinião com reservas”, as demonstrações financeiras anexas estão preparadas, em todos os aspetos materiais, de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.

Bases para a opinião com reservas

O Sporting Clube de Portugal valorizou em 30 de junho de 2020 as participações financeiras detidas nas empresas do Grupo Sporting Clube de Portugal pelo método da equivalência patrimonial, tendo reconhecido por valor nulo as participações financeiras em entidades cujos respetivos capitais próprios eram negativos àquela data. Caso o Sporting Clube de Portugal tivesse reconhecido as responsabilidades que resultam das perdas apuradas nas suas subsidiárias, o seu passivo viria acrescido em 257.314 milhares de euros (junho de 2019: 265.903 milhares de euros), por contrapartida de um acréscimo no resultado líquido de 7.832 milhares de euros (junho de 2019: decréscimo de 7.788 milhares de euros) e de um acréscimo nos resultados transitados negativos de 265.146 milhares de euros (junho de 2019: 258.115 milhares de euros).

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISAs) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras” abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião com reservas.

PricewaterhouseCoopers & Associados – Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda.

Sede: Palácio Sottomayor, Rua Sousa Martins, 1 - 3º, 1069-316 Lisboa, Portugal
Receção: Palácio Sottomayor, Avenida Fontes Pereira de Melo, nº16, 1050-121 Lisboa, Portugal
Tel: +351 213 599 000, Fax: +351 213 599 999, www.pwc.pt
Matriculada na CRC sob o NIPC 506 628 752, Capital Social Euros 314.000
Inscrita na lista das Sociedades de Revisores Oficiais de Contas sob o nº 183 e na CMVM sob o nº 20161485

PricewaterhouseCoopers & Associados – Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda. pertence à rede de entidades que são membros da PricewaterhouseCoopers International Limited, cada uma das quais é uma entidade legal autónoma e independente.



Incerteza material relacionada com a continuidade

Em 30 de junho de 2020 as demonstrações financeiras do Sporting Clube de Portugal apresentam fundos patrimoniais de 26.637 milhares de euros, incluindo um resultado líquido de 74 milhares de euros. Caso tivessem sido reconhecidas as responsabilidades mencionadas na secção "Bases para a opinião com reservas", os fundos patrimoniais em 30 de junho de 2020 seriam negativos em 230.677 milhares de euros. No entanto, conforme divulgado na nota 3 do anexo contendo as notas explicativas, as demonstrações financeiras foram preparadas com base na continuidade das operações, a qual se encontra dependente do apoio financeiro dos sócios do Sporting Clube de Portugal, da rentabilidade futura das operações da Entidade e suas participadas, da capacidade de realização de operações de financiamento e do cumprimento do plano de reestruturação financeira contratualizado em novembro de 2014 e alterado em outubro de 2019 com os bancos financiadores, tendo ainda em consideração os impactos da pandemia da covid-19 na atividade operacional futura da Entidade e suas participadas. Desta forma, as demonstrações financeiras não incluem qualquer ajustamento inerente à possibilidade de se vir a constatar que o pressuposto da continuidade não foi apropriado.

A nossa opinião não é modificada em relação a esta matéria.

Responsabilidades do órgão de gestão e do órgão de fiscalização pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

- a) preparação de demonstrações financeiras de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística;
- b) elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- c) criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devido a fraude ou erro;
- d) adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- e) avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

O órgão de fiscalização é responsável pela supervisão do processo de preparação e divulgação da informação financeira da Entidade.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança, mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISAs detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são



consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISAs, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- a) identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- b) obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- c) avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística;
- d) concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;
- e) avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, nos termos da Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística; e
- f) comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificada durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.



Relato sobre outros requisitos legais e regulamentares

Sobre o relatório de gestão

Em nossa opinião, o relatório de gestão foi preparado de acordo com as leis e regulamentos aplicáveis em vigor e a informação nele constante é coerente com as demonstrações financeiras auditadas, não tendo sido identificadas incorreções materiais.

16 de setembro de 2020

PricewaterhouseCoopers & Associados
- Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda.
representada por:

Hugo Miguel Patrício Dias, R.O.C.



9. RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL E DISCIPLINAR

RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL E DISCIPLINAR DO SPORTING CLUBE DE PORTUGAL SOBRE O RELATÓRIO DE GESTÃO E AS CONTAS REFERENTES AO PERÍODO DE 1 DE JULHO DE 2019 A 30 DE JUNHO DE 2020

Exmos. Senhores Consócios do Sporting Clube de Portugal:

No âmbito do mandato que nos conferiram e no desempenho das nossas funções, cumpre-nos apresentar o Relatório e Parecer do Conselho Fiscal e Disciplinar sobre o Relatório e Contas do Sporting Clube de Portugal, referente ao período de 1 de Julho de 2019 a 30 de Junho de 2020.

Durante o período de 1 de Julho de 2019 a 30 de Junho de 2020, o Conselho Fiscal e Disciplinar teve diversas reuniões com o Vice-presidente do Conselho Directivo com o pelouro financeiro e com a Direcção Financeira do Clube, assim como com a PwC, tendo obtido a documentação e os esclarecimentos solicitados, o que agradecemos.

As demonstrações financeiras relativas ao exercício findo em 30 de Junho de 2020, que compreendem o balanço (que evidencia um total de activos de 229.107 milhares de euros e um total de Fundos de Capital de 26.637 milhares de euros, incluindo um resultado líquido positivo de 74 milhares de euros), a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações nos fundos patrimoniais, a demonstração dos fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data e as notas anexas às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas, foram objecto de auditoria independente realizada pela PwC, tendo sido elaborada a Certificação Legal das Contas, datada de 16 de Setembro de 2020, que apresenta uma reserva, documentos que foram submetidos à nossa apreciação e com os quais concordamos.

O Conselho Fiscal e Disciplinar entende dever informar que, das análises efectuadas neste segundo ano de mandato, verifica-se que o Sporting Clube de Portugal mantém uma situação económico-financeira que sendo difícil, não é inultrapassável. É opinião deste Conselho Fiscal e Disciplinar que só será possível ultrapassar esta fase difícil caso sejam tomadas decisões que levem ao equilíbrio operacional das contas do Sporting Clube de Portugal, equilíbrio este que continua a não se verificar neste momento. Esta situação, que se vem repetindo ao longo dos últimos anos, não é sustentável e põe em causa a viabilidade futura do Sporting Clube de Portugal.

Entende o Conselho Fiscal e Disciplinar que o processo de redução de custos iniciado pelo Conselho Directivo no Clube, assim como a aplicação de políticas tendentes ao aumento das receitas, ainda não atingiram os objectivos definidos, pelo que esse esforço terá de ser reforçado e prolongado no tempo. O Conselho Fiscal e Disciplinar reitera mais uma vez que este é um processo que não pode ser interrompido e deve continuar, de forma efectiva, pois os seus resultados só serão visíveis no médio prazo. A não prossecução deste caminho poderá colocar em causa a viabilidade financeira do Clube.

Também obtivemos do Conselho Directivo a confirmação de que não existem quaisquer dívidas fiscais ou à Segurança Social relativas ao Clube e às empresas participadas, até à presente data.



Assim, nos termos do artigo 59.º, n.º 1, alínea c) dos Estatutos do Sporting Clube de Portugal, o Conselho Fiscal e Disciplinar, reunido nesta data, delibera emitir parecer favorável a que sejam aprovados pela Assembleia Geral o Relatório de Gestão, o Balanço e a Demonstração de Resultados por Natureza, a Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais, a Demonstração dos Fluxos de Caixa e respectivas Notas às Demonstrações Financeiras do exercício findo em 30 de Junho de 2020.

Lisboa, 16 de Setembro de 2020

O CONSELHO FISCAL E DISCIPLINAR

Joaquim Baltazar Pinto | Presidente

João Frederico de Freitas Teives Henriques | Vice-presidente

Frutuoso Pires Mateus | Membro Efectivo

José Pedro Albuquerque de Fezas Vital | Membro efectivo

Pedro do Ó Barradas de Oliveira Ramos | Membro efectivo

Pedro Jorge Cabral da Silva Nunes | Membro efectivo

Vasco Manuel Freitas Matos | Membro efectivo







UM FUTURO MELHOR
SPORTING SEMPRE

WWW | SPORTING.PT

